UAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.098

O governo argentino enviou á Liga das Nações um protesto contra a maneira como Litvinoff se referiu ao Uruguay e ao Brasil

[illegible] dos "congelados" inglezes no Brasil

Na proxima semana a Casa Rotschild dará pormenores do emprestimo de quatro milhões de libras para aquelle fim

LONDRES, 31 (U.P.) — Os srs. Rothschild and Sons declararam a um redactor da United Press:

"Na proxima semana esperamos poder annunciar os detalhes do emprestimo de quatro milhões de libras esterlinas que lançaremos no mercado monetario, em nome do governo brasileiro. As negociações já atingiram a etapa final. Esperamos, tambem, annunciar outra operação de credito de um milhão de libras esterlinas em dinheiro."

COMO SERA' FEITA A OPERAÇAO

LONDRES, 31 (U.P.) — O emprestimo que vae ser feito ao Brasil será na fórma de titulos de 4 %, cujo valor será fixado poucos pontos abaixo do par, destinando-se á liquidação dos creditos inglezes "congelados" e obedecendo á condição do Brasil entrar com um milhão de libras esterlinas, em dinheiro, afim de saldar pequenas contas.

Os interessados já chegaram a accordo quanto á proporção das outras contas que serão saldadas.

Desapparece o restaurador da monarchia na Grecia

A morte repentina do general Kondylis, em consequencia de um ataque cardiaco, hontem, causa penosa impressão em todo o paiz

Succumbindo aos golpes traiçoeiros de uma "angina pectoris" e á ruptura do aneurisma, falleceu hontem, o general George Condylis, ex-dictador dos Hellenos, por muitos cognominado o "Cromwell da Grecia", pela sua indomavel energia, pela sua coragem pessoal e, tambem, pela consummada astucia com que tecia os seus planos de dominação politica.

Por certo, muito contribuiram para a sua morte as tremendas lutas partidarias, em que o illustre estadista grego se envolvera nos ultimos tempos contra os elementos de tendencias mais liberaes do actual scenario politico da gloriosa Hellade.

O ex-primeiro ministro appareceu pela primeira vez no Parlamento em 1923, como deputado ás Camaras Legislativas e occupou innumeras vezes o cargo de ministro da Guerra, tendo organizado, em 1926, o movimento destinado a derrubar a dictadura de Pangalos.

Durante o ultimo surto revolucionario, chefiado pelo sr. Eleutherio Venizelos, Kondylis apresentou-se immediatamente em campo, como commandante das forças legalistas. Vencida a revolução, o ex-dictador politico de immensa sagacidade e affeito aos contra-golpes da opposição, organizou astuciosamente o plebiscito, que haveria de restaurar o throno helleno na pessoa de S. M. Jorge II.

A attitude inesperada do novo rei, irreductivelmente favoravel á amnistia ampla e irrestricta, decidiu dos destinos politicos do general Kondylis, que, sentindo-se decepcionado e desprestigiado pelo acto de clemencia do soberano, não viu outro caminho senão o de renunciar á presidencia do Conselho, retirando-se á modestia de sua vida privada.

Querido nos circulos militares, o fallecido general era por elles appellidado carinhosamente de "Tempestade em miniatura", isso pelo facto de ser elle chamado ao supremo posto de commando, sempre que os céos da Grecia se cobriam de pesadas nuvens. E o lidador abandonava o leme, logo que os mares serenavam, mal dividida a gloria no aproveitamento da bonança, para retornar dentro em pouco.

Como bem assignalou o sr. Venizelos, em suas commedidas declarações a respeito de seu grande inimigo, o passamento de Kondylis muito contribuirá para o desarmamento geral dos espiritos na Grecia, afastando definitivamente a ameaça de nova dictadura e facilitando a tarefa de Jorge II, que, já agora, não poderá [illegible] e não a [illegible] as mais brilhantes e definitivas victorias eleitoraes dos derradeiros annos.

O FALLECIMENTO

ATHENAS, 31 (H.) — O general Condylis, que estava atacado de angina pectoris, succumbiu a um ataque de apoplexia consecutivo á ruptura de um aneurisma.

QUANDO SE DEU A MORTE

ATHENAS, 31 (H.) — Foi quando conferenciava com o deputado Markouis que o general Condylis succumbiu a um ataque de apoplexia, consecutivo á ruptura de um aneurisma.

Foram pedidos com urgencia soccorros medicos, mas todos os esforços para reanimar o ex-presidente do Conselho resultaram completamente inuteis.

Logo que recebeu a noticia da morte do general, o rei Jorge I ex-

(Continúa na 2.ª pag.)

O general Kondylis, saudando o novo soberano da Grecia, Jorge II, ao pisar S. M. o solo helleno

"PARA A VERGONHA ETERNA DA EUROPA"

"Era preciso o connubio entre o imperialismo, a falsa democracia e a escravatura para se chegar a semelhantes enormidades", — diz o "Popolo d' Italia"

ROMA, 31 (Serviço especial d' O JORNAL) — O "Popolo d'Italia", numa nota attribuida ao sr. Mussolini, diz o seguinte: "A avançada do general Rodolfo Graziani constitue um verdadeiro "capo lavoro" de arte militar, devendo ser considerado muito superior a qualquer emprehendimento levado a effeito por Napier e Kitchener.

Como resultado dessa brilhante operação bellica ahi está o material de que a Italia se apoderou: fuzis, metralhadoras, depositos de armas e munições e de viveres, bandeiras, tropheos e, para eterna vergonha da Europa, de uma grande quantidade de projectis "dum dum", que se achavam escondidos nos auto-carros da Cruz Vermelha Sueca.

"BOLETINS RIDICULOS REPRODUZIDOS PELA MATILHA ANTI-FASCISTA"

"O Negus, porém, — continua o "Popolo d'Italia" — não se resigna com as derrotas formidaveis soffridas pelos seus ras e divulga, em todo o mundo, ridiculos boletins de victorias imaginarias, reproduzidos prazenteiramente pela matilha anti-fascista internacional.

Aquelas agencias telegraphicas e aquelles jornaes que, até agora, foram intransigentes na defesa da sua reputação, perdem os sentimentos de seriedade e de honra, para se collocar ao serviço de negreiros.

A opinião mundial, porém, já comprehendeu que a verdade não mais

(Continúa na 2ª pagina.)

A Argentina protesta em Genebra

Como a grande nação platina ex pressou a sua repugnancia pela attitude do delegado sovietico na S. D. N., Litvinoff, no caso russo-uruguayo

GENEBRA, 31 (U. P.) — O protesto do governo argentino, junto á Liga das Nações, contra expressões do ultimo discurso do delegado russo, quando do debate sobre a ruptura de relações entre o Uruguay e a União Sovietica, foi encaminhado ao Instituto por via de uma carta em que o sr. Ruiz Guinazu affirma que seu governo, depois de estudar o texto official da oração do sr. Litvinoff, sente-se obrigado a expressar sua profunda repugnancia pela attitude sem precedentes que semelhante discurso represnta.

OS TERMOS DA NOTA ARGENTINA

GENEBRA, 31 (U. P.) — A nota de representação argentina enviada á Liga das Nações, assignada pelo sr. Ruiz Guinazu, protestando contra as referencias menos attenciosas feitas pelo delegado da União das Republicas Sovieticas aos paizes da America do Sul, frisa a solidariedade que existe entre a Republica Argentina, o Brasil, o Uruguay e os demais Estados do continente que collaboraram para a solução do conflicto do Chaco.

O documento diz: "Na reunião do Conselho de 23 do corrente, convocada para discutir o incidente registrado entre o Uruguay e a União Sovietica, declarei que o decreto do governo do Uruguay, datado de 27 de dezembro, baseava-se na palavra de dois governos dignos do mais respeito. Nesta discussão, o representante da União das Republicas Sovieticas da Russia, referindo-se a acontecimentos internos de varios paizes, fez uso de termos e expressões que constituem uma affronta para essas nações.

Jámais expressões taes foram ouvidas em Genebra

O discurso foi recentemente distribuido e no texto não se procurou attenuar o sentido dessas expressões offensivas, as quaes nunca antes foram ouvidas no seio do Conselho, que, sempre, até agora, assistiu a discussões corteses e diplomaticas.

Subsequentemente, recebi instrucções do meu governo, que, actualmente, com approvação da Liga das Nações collabora com os referidos paizes americanos na solução do conflicto do Chaco e com os quaes mantém indissoluveis relações de amizade, no sentido de exprimir a reprovação do governo argentino ás referidas phrases. Peço a v. ex. que esta communicação seja distribuida aos membros do Conselho."

A VICTORIA DO URUGUAY NA LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 31 (H.)—Entrevistado pela Agencia Havas, o sr. Alberto Guani, ministro do Uruguay e representante do seu paiz em Genebra, que acaba de regressar da Italia, onde repousou alguns dias, fez as seguintes declarações sobre a questão do rompimento das relações uruguayo-sovieticas:

O MINISTRO GUANI REMEMORA A QUESTÃO

"O Uruguay foi accusado pelos Soviets de violar o artigo 12 do Pacto de Genebra. A resolução do Conselho da Sociedade das Nações foi, porém, nesse particular, favoravel ao Uruguay, visto como de maneira nenhuma se admitte aquella violação [illegible] contrario, ficou reconhecida a [illegible] liberdade de cada Estado [illegible] ceder em casos semelhantes como o Uruguay, isto é, de exercer a sua soberania e as suas faculdades privativas em materia de relações diplomaticas. Os Soviets pretendiam, ao mesmo tempo, que o Uruguay acceitasse a competencia internacional para provar as razões do rompimento. O Uruguay negou-se, de inicio, a aceitar esse processo allegando que os actos praticados pelo seu governo eram de jurisdicção privada interna, achando-se portanto excluidos de toda e qualquer outra jurisdicção. O Conselho acceitou igualmente essa these. Os Soviets não tiveram, então, outro recurso senão appellar para o tribunal da opinião publica internacional. Não posso deixar de congratular-me, tambem,

(Continúa na 2ª pagina.)

O ESTABELECIMENTO DO SERVIÇO AÉREO INGLATERRA-ALLEMANHA-AMERICA DO SUL

LONDRES, 31. (U. P.) — Depois de ter discutido com os peritos britannicos de aviação o plano de estabelecimento de um serviço aéreo bi-semanal, entre a Inglaterra, Allemanha e America do Sul, via Açores, regressou hoje á Berlim um alto funccionario allemão da Lufthansa. Segundo se soube, o serviço será levado a effeito por meio de hydro-aviões que escalarão em Londres, Southampton.

O sr. Plinio Salgado intimado a retirar-se de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 31. (A. M.) — Regressou, hoje, ao Rio, pelo rapido, o sr. Plinio Salgado, chefe nacional do Integralismo.

Consta que a Delegacia de Ordem Social do Estado, em vista da attitude que o sr. Plinio Salgado manteve nesta capital, attitude essa que o encontra a alguns itens da Lei de Segurança Nacional, intimou-o a retirar-se de Bello Horizonte.

E' essa a versão que corre e tem cunho de veracidade nos meios politicos e sociaes de Bello Horizonte, da partida do chefe da Acção Integralista, que só permaneceu na capital mineira cerca de 20 horas.

O café na Belgica e na Hespanha

A questão da importação e a preferencia dos belgas pelo producto brasileiro

Trinta e cinco milhões de francos belgas de café brasileiro em 1935 — A quota da importação do café na Hespanha, este anno

BRUXELLAS, 31 (U. P.) — O governo belga está estudando a questão que se relaciona com a importação de todo café de que carece o paiz, pretendendo que ella se faça, doravante, sómente pelo porto de Antuerpia.

Os belgas, que apreciam muito o café, consumiram, durante o anno de 1935, 49.000.000 de kilos, mas a setima parte destas importações desembarcaram em portos hollandezes, o que representa perdas de cambio, especialmente nas compras de café brasileiro, as quaes se elevaram a cerca de 35.000.000 de francos belgas.

Foi importado, tambem, o café do Congo Belga, o qual é muito barato e muito usado, em grande parte dos lares; mas, o café brasileiro ou a Java, são consideradas de melhor qualidade.

O do Brasil, especialmente, é o escolhido para servir á sobremesa ou a convidados.

AS IMPORTAÇÕES HESPANHOLAS DE CAFÉ, EM 1936

MADRID, 31 (U. P.) — Em conformidade com o decreto publicado hoje, no jornal official, a quota de importação de café, pela Hespanha, durante o anno de 1936, será na mesma media de um periodo de tres annos — de 1º de janeiro de 1932 a 29 de dezembro de 1934. O volume de café importado pela Hespanha, durante aquelle periodo, será sommado, e, em seguida, dividido por tres. Do resultado obtido, 90 % que se chama de quota ordinaria, serão distribuidos entre os importadores que provarem que importaram annualmente, durante aquelle periodo de tres annos. Os restantes 10 %, denominados quota de reserva, serão distribuidos entre os importadores que começaram a importar café depois de janeiro de 1932, mas antes de 29 de dezembro de 1934, e tambem, entre os importadores regulares, que soffreram interrupção de negocios durante aquelles tres annos — interrupção por motivo independente de sua vontade. Tanto para a quota ordinaria, como para a de reserva, serão concedidas isenções trimestraes.

Augmenta a exportação de café

"Se fôr mantida a media mensal do ultimo semestre, a exportação em 1936 se approximará de 17 milhões de saccas", — diz aos "Diarios Associados" o presidente do Departamento Nacional do Café

Se o sr. Souza Mello, desde que assumiu a presidencia do Departamento Nacional do Café, se vinha mostrando confiante no restabelecimento da posição do nosso primeiro producto de exportação, da sua recente visita a S. Paulo, onde se poz em contacto com as instituições officiaes e com as associações que nucleiam as actividades cafeeiras do grande Estado, regressou inundado de optimismo.

Como se verá das breves declarações que hontem fez ao reporter, na azafama do expediente do D. N. C., prevê o sr. Souza Mello que no curso deste anno o café entre numa phase excepcionalmente prospera e vantajosa, resarcindo e recuperando os ultimos e deprimidos exercicios; phase, aliás, já brilhantemente encetada com o escoamento da primeira parte da safra actual.

PODEREMOS EXPORTAR EM 1936 QUASI 17 MILHÕES DE SACCOS

— "O meu optimismo se funda em factos e em numeros — explicou-nos o presidente do Departamento Nacional do Café, que antes tecera os maiores elogios a tudo quanto vira em S. Paulo e se confessara grato ás distincções com que fôra cumulado na capital e em Santos.

— "Até 31 de dezembro — proseguiu — a media mensal da exportação no segundo semestre, que é o primeiro da safra, foi de 1.417.000 saccas. Se essa media, que em janeiro foi mantida, se conservar até o fim da safra, a exportação ascenderá, no corrente anno, a mais de 16, a quasi 17 milhões de saccas.

"O total exportado em 1925 foi de 15.300.000 saccas. Haverá assim, um augmento de mais de um milhão e meio de saccas em 1936, caso seja conservada, como disse, a média mensal observada no ultimo semestre do anno passado."

O EQUILIBRIO ESTATISTICO

— "No discurso que proferi, agradecendo o almoço que me foi offerecido pela praça de Santos, declarei que o equilibrio estatistico, um dos fundamentos da politica do café, estava assegurado. A safra em escoamento é pequena, como se sabe, e a pendente, computados os prejuizos que tenham atingido os seus calculos, não será maior. Esse facto, alliado ao cumprimento das deliberações tomadas em julho pelo Convenio Cafeeiro, manterão o almejado equilibrio. Quanto a mim, estou firmemente disposto a conserva-lo e o D. N. C. para tanto está plenamente apparelhado."

ACQUISIÇÃO DOS QUATRO MILHÕES DE SACCAS

— "Dentro de trinta dias, terá começo a acquisição dos quatro milhões de saccas. Essa operação foi terminada pelo Convenio Cafeeiro e visa, como é notorio, garantir a posição estatistica do café.

A demora na execução dessa medida decorre de só em dezembro terem sido convertidas em lei as resoluções daquelle Convenio. Accresce que a compra dos quatro milhões de saccas reclama tempo para a tiragem e classificação das amostras."

Nesse ponto, indagámos do senhor Souza Mello qual o seu pensamento sobre a majoração da tabella de preços do D. N. C., vivamente pleiteada pelos productores.

— "Sobre esse assumpto nada adeantarei. Conforme tive opportunidade de dizer na visita que fiz á Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, qualquer declaração minha sobre a modificação da tabella de preços, seria prematura."

Terminando a rapida entrevista, o presidente do D. N. C. fez referencia aos geraes esforços desenvolvidos pelos governos e pelos productores para a obtenção de cafés finos, reportando-se á usina de rebeneficio e padronização e á Directoria do Serviço Technico do Café de S. Paulo, exaltando a actividade e a intelligencia do respectivo director, sr. Rogerio Camargo.

Uma missão commercial norte-americana vae visitar a America do Sul

NOVA RORK, 3. (U. P.) — O sr. E. P. Thomas, presidente do Conselho Nacional do Commercio Externo, falando, hoje, através do radio para os paizes da America Latina, declarou que o referido organismo está estudando a organização das missões economicas, que visitarão separadamente as nações da America Latina, "com o objectivo de desenvolver as relações commerciaes na base da mutualidade e da reciprocidade".

O gabinete Sarraut obteve significativa victoria

Por esmagadora maioria, a Camara dos Deputados concedeu, hontem, o voto de confiança ao governo

COMO DECORRERAM AS DUAS SESSÕES DA CAMARA — OS DEBATES E O INCIDENTE MAURIN

PARIS, 31 (U. P.) — A Camara dos Deputados concedeu um voto de confiança ao governo chefiado pelo sr. Sarraut.

Os socialistas adheriram á proposta dos radicaes-socialistas, dando ao sr. Sarraut uma maioria esmagadora.

DECORREU TRANQUILLA A SESSÃO DA MANHÃ

PARIS, 31 (H.) — A sessão desta manhã, da Camara dos Deputados, teve reduzida assistencia e decorreu na maior tranquillidade.

Os debates mais importantes serão effectuados á tarde, quando o chefe do governo responderá a todos os interpelladores. Na sessão da manhã, houve sete oradores. O sr. Alexandre Varenne, da União Socialista, manifestou-se favoravel á politica de inteira collaboração com a Sociedade das Nações. O senhor Desgranges, independente, atacou a intervenção dos comités na actividade parlamentar. Finalmente, o presidente leu as ordens do dia a serem votadas.

OITO DEPUTADOS FALARAM, PELA MANHÃ

PARIS, 31 (U. P.) — Os debates da Camara dos Deputados foram reiniciados ás 9 horas e 30 minutos, tendo falado, durante a manhã, oito deputados. O primeiro ministro e ministro do Interior, sr. Albert Sarraut, responderá, ás 15 horas, esperando obter o voto de confiança ás 19 1|2.

A SESSÃO DA TARDE

PARIS, 31 (H.) — A sessão da Camara, desta tarde, foi aberta ás 15 horas e 30, com a presença de 400 deputados. Na bancada do governo estavam os srs. Sarraut, presidente do Conselho, e ministros Flandin, Maurin Delbos, Regnier, Stern, Nicolle, Frossard, de Chappedelaine.

O chefe do governo occupou logo a tribuna, afim de rectificar algumas declarações relativas ás condições em que foi organizado o novo governo.

TODA A ATTENÇÃO DA CAMARA VOLTADA PARA O INCIDENTE MAURIN

PARIS, 31 (U. P.) — O incidente Maurin absorveu hoje a attenção da Camara dos Deputados.

O sr. Vallant pediu que o general Maurin, ministro da Guerra, respondesse ao interrogatorio formulado na sessão de hontem. O titular da pasta da Guerra respondeu affirmando que, "durante a sua gerencia, da Companhia Optica, nenhum exercito estrangeiro jámais recebeu fornecimentos, emquanto o francez não possuia todo o material necessario".

O DISCURSO DO SR. SARRAUT

PARIS, 31 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o presidente do Conselho, sr Sarraut, pronunciou importante discurso, defendendo, emocionado, o programma do governo. O orador pediu um voto de confiança para "accelerar a reconstrucção economica e reforçar a segurança, procurando enfraquecer a ameaça que existe fóra da França".

O caso Maurin

Declarou o sr. Sarraut que os ministros receberam ordens no sentido de não responder aos deputados que os atacarem, e reconheceu francamente que o sr. Maurin foi conselheiro technico da casa Schneider e de outras firmas que executam serviços contractados pelo Ministerio da Guerra, mas "cada vez que é nomeado ministro, renuncia a seus cargos particulares".

O sr. Maurin, muito pallido e com voz tremula, confessou que, de facto, exercera cargos nas empresas Schneider e Cressot e Societé d'Optique et Baute Precision até sua entrada no ministerio. As duas fir-

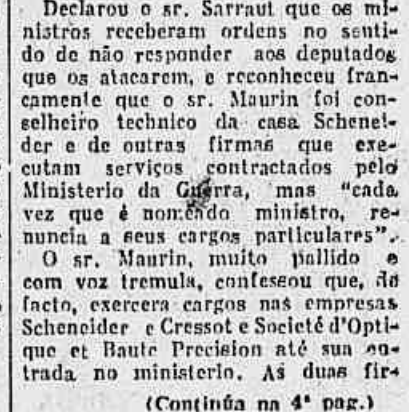
(Continúa na 4ª pag.)

Chegou a Santiago o embaixador Gilberto Amado

SANTIAGO, 31 (U. P.) — Chegou a esta capital o novo embaixador do Brasil, dr. Gilberto Amado.

A ASSIGNATURA DA PAZ ENTRE A BOLIVIA E O PARAGUAY — Epilogando a tragedia do Chaco, a Conferencia da Paz de Buenos Aires chegou finalmente, a 21 de janeiro, ao termo dos seus trabalhos, que se prolongaram mezes a fio, á procura de uma formula capaz de solucionar a velha pendencia paraguayo-boliviana. Foi em sua sessão plenaria, e em torno de uma espaçosa mesa de fórma elliptica, que se realizou a imponente ceremonia, sob os applausos phreneticos da assistencia que enchia litteralmente o vasto "Salão Branco" da Casa Rosada. Consolidava-se, emfim, um ambiente propicio á paz, dentro do espirito de cordialidade e de solidariedade continental. Reatava-se, finalmente, a tradição de boa intelligencia e de harmoniosa collaboração reciprocas, que sempre existiram entre os povos sul-americanos. A nossa gravura fixa um aspecto da majestosa ceremonia da sessão plenaria da Conferencia da Paz, presidida pelo chanceller argentino. Além do chanceller Saavedra Lamas, vêem-se entre outros os delegados brasileiros sr. Edmundo da Luz Pinto, o representante do Paraguay, Jeronymo Zubizarreta e o chanceller boliviano Tomás Manuel Elio

A CARICATURA

O PEQUENO JOGADOR DE FOOTBALL, philosophicamente — Faz de conta que estou levando uma massagem antes do jogo.

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

Não se cogita de accordo na politica do Districto

O novo Secretariado gaúcho tomará posse segunda-feira

A proposito da noticia de que elementos do Partido Autonomista estavam em entendimentos com opposicionistas, para a formação de uma frente unica no Districto, o senador Jones Rocha, em palestra, hontem, com os jornalistas, no Monroe, disse que não tinha fundamento tudo quanto se vinha propalando, ultimamente, a respeito da organização politica a que pertence.

— Não estamos promovendo nenhum accordo, nem nenhum "modus vivendi" semelhante ou diverso do que foi feito no Rio Grande. O que ha de verdade é o seguinte: o Partido Autonomista cogita de reformar-se e de chamar para suas fileiras alguns elementos de valor na vida partidaria local.

O parecer do deputado Coelho de Souza sobre o projecto que institue o Conselho de Secretarios

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — Está assim redigido o parecer do deputado Coelho de Souza, favoravel ao projecto que institue o Conselho de Secretarios no Estado:

"Sou de parecer merece approvação o presente projecto de lei — dada a sua lidima procedencia constitucional.

O estudo attento da nossa estructura constitucional, federal e estadual; o exame do projecto á face da doutrina e do direito publico contemporaneo — levam á irrecusavel conclusão de que o mesmo é perfeitamente enquadravel no regimen politico vigente.

De facto.

1) A Constituição de 29 de junho, no artigo 69, especificando attribuições das secretarias, determina que lei ordinaria fixará as demais.

O projecto, no artigo 6°, limitou-se a repetir as referidas attribuições, ajuntando-lhes mais uma, sob a letra "f".

Assim, incumbe aos secretarios:

a) Subscrever os actos do governador;

b) Expedir instrucções para a boa execução das leis e regulamentos;

c) Apresentar ao governador o relatorio dos serviços da sua secretaria, o qual será distribuido aos membros da Assembléa Legislativa, juntamente com a mensagem;

d) Comparecer á Assembléa Legislativa a seu aprazimento e nos casos e para os fins especificados na Constituição;

e) Preparar as propostas de orçamento das respectivas secretarias;

f) tomar parte nas deliberações do Secretariado;

Nos artigos 3°, 4° e 5° o projecto dá a denominação de "Secretariado" ao conjuncto de auxiliares do Governador e applicando o disposto no citado artigo 69 da Carta do Estado, dá, prescrevendo normas para a sua ordem o "processus" do Secretariado organização e funccionamento.

Para tal — designa um presidente do Secretariado, coordenador da actividade administrativa das diversas Secretarias e fiscalizador da execução do orçamento;

Estatue que os secretarios de Estado deverão reunir-se em conselho, uma ou mais vezes por semana, lavrando-se uma acta das reuniões, afim de assegurar a uniformidade, a efficiencia da actividade administrativa das Secretarias e combinar medidas para a boa gestão dos negocios publicos.

A denominação e as normas apontadas não têm a força bastante para alterar o systema vigorante, nas Constituições da União e do Rio Grande.

O traço marcante do mesmo — a livre nomeação e demissão dos auxiliares directos do chefe do Executivo — não foi ferido, senão que foi expressamente assegurado no artigo 1° do projecto.

O presidente do Secretariado, apenas "auxiliar" o Governador, na organização do mesmo".

O artigo 5° do ante-projecto consigna:

"Os secretarios de Estado são solidariamente responsaveis perante a Assembléa Legislativa, sem prejuizo da responsabilidade civil ou criminal prevista na Constituição".

Sendo a deliberação tomada collectivamente, é manifesto que a responsabilidade será solidaria.

E' esse um principio geral de Direito que, no caso, tem a sua applicação forçada.

Essa solidariedade, entretanto, não deforma a estructura do regimen vigente.

O projecto não crea expressamente, novas responsabilidades, que ficam sendo as existentes legalmente.

Ora, o direito publico racionalizado consagra sancções expressas, ante o Legislativo.

As que existirão, na especie, são de ordem moral — imperativos que não vigoram fora do campo da ethica politica e partidaria.

A responsabilidade é solidaria mercê da resolução conjunta cumpre repetir.

3) Os demais artigos do projecto repetem disposições já contidas nos artigos 68 e 71 e 30 da Carta estadual, ou dellas decorrentes, manifestamente.

* * *

Eis, na synthese que as circumstancias exigem, as razões que comprovam a procedencia constitucional do projecto — não prejudicadas, segundo cuido, pela ausencia de dissertações e citações, ao feito academico.

Sala das Commissões, em 29 de janeiro de 1936.

(a) A. Coelho de Souza, relator".

Approvado em 1ª e 2ª discussões

PORTO ALEGRE, 31 (A. M.) — A Commissão Permanente da Assembléa do Estado já approvou, em segunda discussão, o projecto de lei que institue o secretariado gaucho. Esteve presente o sr. Raul Pilla, que foi saudado pelo deputado Adalberto de Britto. Este se congratulou com o chefe libertador por ter acceito o cargo de secretario da Agricultura, no qual muitos e valiosos serviços poderá prestar ao Rio Grande.

Amanhã será instituido legalmente o secretariado, e na semana entrante tomarão posse de seus cargos os novos secretarios, inclusive o sr. Lindolfo Collor. Após a posse dos secretarios da opposição, e installação definitivamente o novo governo, o sr. Flores da Cunha seguirá para o Rio, de onde embarcará para Poços de Caldas afim de fazer uma estação de cura e repouso.

A posse dos novos secretarios

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — A posse dos novos secretarios do governo de Estado realizar-se-á na proxima segunda-feira, dia 3.

O sr. Mauricio Cardoso renuncia á sua cadeira na Commissão Permanente

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — O deputado Mauricio Cardoso enviou á Commissão Permanente, e foi lido no expediente da sessão de hontem, um officio renunciando á sua cadeira naquella commissão.

Para substituir o deputado Mauricio Cardoso, foi convocado o respectivo supplente, deputado Aurelio Py, mas, como este se acha ausente, o presidente da Assembléa, deputado Guerra Blessmann, convocou o deputado Adroaldo Costa, que deverá regressar amanhã, de Torres, onde se encontra, ha dias.

O deputado Mauricio Cardoso, desde que foi eleito para aquella commissão, não participou de nenhuma de suas reuniões.

O sr. Raul Pilla regressa de uma praia gaúcha

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, regressou hontem, pela manhã, de Cidreira, onde fôra repousar das suas actividades politicas.

Momentos após a sua chegada, compareceu aos trabalhos da Commissão Permanente da Assembléa Legislativa, e, finda a sessão, se avistava com o deputado Baptista Luzardo, com quem almoçou, no Novo Hotel Jung.

Até ás 15 horas mantiveram-se em conferencia, tendo o sr. Raul Pilla trocado impressões sobre a orientação que vae adoptar á frente da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, mostrando, ao mesmo tempo, ao deputado Luzardo, o programma que preconiza para que aquelle departamento cumpra as suas finalidades.

Mais tarde, o presidente do Partido Libertador compareceu ao palacio do governo, avistando-se com o general Flores da Cunha, com quem conferenciou por algum tempo.

Conferenciaram com o sr. João Neves

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — Hontem, á noite, realizou-se uma conferencia entre os srs. Raul Pilla, Baptista Luzardo e João Neves sobre varios assumptos de interesse politico estadual e nacional.

Apesar de nada haver transpirado, diz-se que teria sido tratado na conferencia a missão de que acaba de ser incumbido o deputado João Neves, para representar o pensamento politico da Frente Unica na esphera nacional.

O anniversario do assassinio do jornalista Waldemar Ripoll

PORTO ALEGRE, 31 (Do correspondente) — Transcorre, hoje, o segundo anniversario da morte de Waldemar Ripoll, que foi, em seu tempo, pela sua projecção intellectual e politica, um dos "leaders" da mocidade da Frente Unica.

A vida desse jovem batalhador, já integralmente biographada na memoria de todos os seus admiradores e correligionarios, é uma successão de etapas dignas de serem rememoradas.

Iniciou a sua carreira como jornalista, tendo sido redactor, e algumas vezes, director do "Estado do Rio Grande", passando, após algum tempo, a occupar um logar no Directorio Central do Partido Libertador.

Tomou parte saliente na conspiração de 1930, no Rio Grande do Sul, sendo que, a 3 de outubro, depois de assaltar o Telegrapho, foi nomeado director dessa repartição, funcção que exerceu até dezembro do mesmo anno, apesar de ter o governo, então, interesse na sua permanencia no cargo.

Em 1932, foi um dos principaes organizadores do movimento armado, contra o governo revolucionario de Porto Alegre.

Esteve, a seguir, preso duas vezes no Rio, tendo sido exilado, na Europa, em fins de 1932.

Em principios de 1933 deixou Portugal, com destino ao Uruguay, fixando-se em Rivera, onde foi assassinado, em circumstancias tragicas, a 31 de janeiro daquelle anno.

Excursiona o governador de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 31 (A. M.) — O governador do Estado, sr. Nereu Ramos, o secretario do Interior, em companhia do secretario da Viação, do presidente da Assembléa e dos deputados Diniz Junior, Renato Barbosa, este gaucho, e Ivens Araujo; dos senadores Arthur Costa e Vidal Ramos, e do capitão Ernesto Nunes e do academico Nilo Ramos.

O PRINCIPE D. PEDRO QUER AVISTAR-SE COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 31. (Do correspondente) — Soubemos que o principe D. Pedro de Orleans e Bragança solicitou uma audiencia ao presidente da Republica, e que o sr. Getulio Vargas até hoje ás ultimas horas da tarde não tinha marcado o dia em que poderá receber o principe.

Está desgostoso o Negus com a derrota do Ras Desta

Considera-se imminente a substituição desse chefe das forças ethiopes na zona meridional

OS ITALIANOS ANNUNCIAM NOVOS ACTOS DE SUBMISSÃO DOS CHEFES GALLAS

LONDRES, 31 (U. P.) — O enviado especial do "Daily Mail" em Addis Abeba, informa que a substituição do ras Desta está imminente depois que o imperador Hailé Selassié enviou hontem da cidade de Dessié as devidas instrucções aos membros do Conselho e ao Ministerio, que se reuniram na capital.

Sabe-se que o Negus ficou muito descontente pelo modo como o alludido ras conduziu a campanha, affirmando-se que o mesmo deixou de seguir as ordens recebidas do soberano, razão pela qual este o censurou severamente, por via telegraphica.

NOVOS ACTOS DE SUBMISSÃO DOS GALLAS

ROMA, 31 (U. P.) — Communicado do Ministerio da Guerra:

"Nossas columnas em reconhecimento entre Neghelli e Daua Parma, cercaram e capturaram grupos de soldados inimigos extraviados. Continuam a se apresentar ás nossas autoridades, chefes e notaveis de Galla Borana, fazendo acto de submissão com seus seguidores armados".

"Nada de novo no front da Erythréa".

"A aviação effectuou numerosos reconhecimentos, tanto no front da Erythréa como no front da Somalia".

AS BALAS DUM-DUM E AS ATROCIDADES

GENEBRA, 31 (U. P.) — A Liga das Nações publicou a communicação enviada a 18 pelo sub-secretario das Relações Exteriores da Italia, communicação essa que contem as provas documentaes do seu telegramma de 16 de janeiro, accusando os ethiopes de fazerem uso de balas dum-dum, de mutilarem e castrarem os italianos.

A referida communicação é acompanhada de photographias que mostram corpos horrivelmente mutilados.

UMA VISITA A' ZONA OCCUPADA PELOS ITALIANOS

FRENTE DO TIGRE', 31 (H.) — O enviado da Agencia Havas visitou parte das posições occupadas actualmente pelas tropas italianas na frente septentrional.

Graças ás estradas cuja construcção prosegue activamente, mesmo na frente das primeiras linhas, o enviado da Agencia Havas póde ultrapassar as referidas linhas.

Na planicie de Calamino, ao sul de Makallé, existem cavernas nas quaes os ethiopes se installaram durante os combates travados de 20 a 30 do corrente. A proposito dos combates verificados nesse periodo, narra-se um episodio heroico: Ao saber que um soldado fascista fôra morto á entrada de uma dessas cavernas, o tenente da companhia a que o mesmo pertencia saiu á procura do corpo. Já o official tinha nos braços o cadaver quando, por sua vez, foi attingido mortalmente. Mais tarde os dois corpos foram encontrados estreitamente abraçados.

Tambem se refere o caso de dois guerreiros ethiopes que se fingiram de mortos e foram descobertos dias depois do combate. Um desses guerreiros, que apresentava sete ferimentos, foi soccorrido e salvo por uma ambulancia italiana.

UM SO' HOMEM, O CIDADÃO E O SOLDADO

A CREAÇÃO DA CADERNETA MILITAR OBRIGATORIA, NA ITALIA

ROMA, 31. (H.) — A creação da caderneta militar obrigatoria para todos os italianos que tiverem mais de 11 annos, consagra de uma fórma tangivel a idéa fascista de que o cidadão e o soldado fazem um homem só. E' uma verdadeira ficha do cidadão.

As informações que nella figurarão, além das puramente militares e physiologicas, especificarão as qualidades intellectuaes, politicas e desportivas do individuo.

As cadernetas deverão ser apresentadas todas as vezes que o cidadão pedir qualquer logar, civil ou militar.

As despesas serão pagas pelo cidadão ou pela sua familia, até á maioridade.

O eclipse de dois lunaticos

S. PAULO, 31 — Alguns jornaes riograndenses se lembraram, por maneira talvez algo serodia, de atacar estes cinco annos de hegemonia gaucha, na Federação, allegando que elles foram totalmente infecundos para o Rio Grande. Este, na linguagem dos diarios zangados, tem arcado com os onus de todos os actos do sr. Getulio Vargas. Mas essas responsabilidades não têm contrapartida. O Rio Grande, por isso mesmo, anda viuvo "de quaesquer direitos ou vantagens correspondentes" á extensão dos sacrificios, a que se impoz, afim de ajudar a fazer o sr. Getulio Vargas candidato, e ajudar a manter o mesmo sr. Getulio Vargas chefe do governo provisorio e presidente constitucional da Republica.

∴

Na mesma hora em que orgãos da imprensa de Porto Alegre se referem em termos tão azedos á acção do chefe do governo em seu Estado, para negar-lhe qualquer parcella de serviços, em São Paulo, a "Folha da Manhã" escrevia textualmente: "Depois de 1930 negaram-nos pão e agua". Em 1929, o sr. Washington Luis negava ao café 100 mil contos para que o Instituto pudesse sustentar-lhe os preços, gravemente abalados nos mercados de consumo. Em 1930, continuou tenazmente a abandonar o producto chave, que é a base da riqueza paulista. A revolução de 1930 não deu ao café só os 100 mil contos que lhe recusara o sr. Washington Luis. Mais de 2 milhões de contos foram derramados pelo governo central de 1930 a essa parte, no intuito de irrigar de sangue novo a economia paulista, abatida e estiolada pelo desamparo em que a havia deixado a presidencia do sr. Washington Luis.

A obra de restauração economica e financeira do café cabe exclusivamente ao poder revolucionario. E só um governo livre de peias constitucionaes teria a audacia de praticar com esse artigo aquillo a que discricionariamente se abalançou o sr. Getulio Vargas. Salva a economia bandeirante, amparado o credito paulista, vem um jornal de Piratininga e diz sem maior constrangimento que de 1930 a essa parte a São Paulo "negou-se pão e agua". E' um "pendant" com a opinião do confrade gaucho, que não julga por menos os serviços do sr. Getulio Vargas ao Rio Grande.

— "Não nos deram pão nem agua", exclama o jornalista de Piratininga.

— "Tambem a nós, grita o de Porto Alegre, o governo do sr. Getulio Vargas só tem prejudicado. Demos-lhe a carne da nossa carne, o sangue do nosso sangue, e, em paga, elle nos faz roer os ossos da ingratidão."

Apuradas as contas, a presidencia Vargas teria applicado no Rio Grande e em São Paulo (com o reajustamento inclusive), mais de 3 milhões de contos de réis. Ha gauchos e paulistas que ousam contestar a pé firme a existencia do emprego de sommas tão vultosas nos seus Estados. Mas é o caso de perguntar, como o sr. Epitacio Pessoa ha 15 annos: "onde está o dinheiro"? Que se esconda a verdade, vá. Que se negue a justiça, ainda se comprehende. Mas que se possam occultar 3 milhões de contos debaixo da penna de dois escribas, é fazer muito pouco caso do bom senso, desse mediocrissimo bom senso, que não constitue privilegio dos genios, porque pertence a todo o mundo, é do homem da rua.

∴

Para não enumerar a longa lista que citou o meu collega sr. Costa Rego, basta alludir, como um dos grandes serviços do poder central ao Rio Grande, á obra corajosa e tão combatida aqui do reajustamento economico. Não foram os paulistas que o pediram. Não foram os paulistas que o desejaram. Os dois banqueiros paulistas consultados ácerca daquella providencia, srs. Numa de Oliveira e Whitaker, não se mostraram favoraveis á sua adopção. A idéa do reajustamento economico foi gaucha, e a mim foi trazida aqui em São Paulo, no anno de 1933, por um "leader" riograndense, como a fórmula capaz de tirar a pecuaria e a agricultura do pampa da difficil situação em que ambas se encontravam, mesmo após o auxilio de 50 mil contos que lhes dera o governo provisorio. Sobre os hombros de São Paulo e dos paulistas cairam todas as accusações acerca da inconveniencia e da inopportunidade do reajustamento. São Paulo arcou valentemente com as responsabilidades de uma iniciativa que não era sua. Entretanto, tudo o que o governo provisorio tentou para reajustar a economia nacional, elle se inspirou no desejo de levar lenitivo principalmente ás forças productoras do Rio Grande do Sul, golpeadas inexoravelmente desde a crise de 1929.

∴

No fim de contas, como pretendemos que o povo brasileiro julgue das virtudes do regimen federativo, se conductores da opinião publica, em regiões as mais aquinhoadas pelo desvelo patriotico do governo central, se permittem ao luxo de aleives clamorosos desses? Nenhum governo da União fez, em tão curto tempo, o que o do sr. Getulio Vargas promoveu em prol da pecuaria, da agricultura, dos transportes riograndenses; do café paulista, mineiro, fluminense, paranaense e espiritosantense; do cacáo bahiano, do assucar pernambucano, paulista, alagoano e fluminense; e do nordeste assolado pelas seccas. E' um esforço immenso e de consequencias economicas extraordinarias.

Todavia, dois pobres escribas, de oculos pretos, decidiram negar a evidencia solar dessa obra. Mas, se é de oculos pretos que se vêm os eclipses, certo estes dois lamentaveis jornalistas meio lunaticos o espectaculo que nos estão promovendo, neste momento, é o do eclipse da propria intelligencia.

Ass's CHATEAUBRIAND

DESAPPARECE O RESTAURADOR DA MONARCHIA NA GRECIA

(Conclusão da 1ª pagina)

primiu o seu profundo pezar pelo facto.

OS ULTIMOS FACTOS DA CARREIRA DE CONDYLIS

ATHENAS, 31 (U. P.) — O passamento do general Jorge Condylis causou penosa impressão em toda a Grecia. Os jornaes publicam a biographia do extincto e lembram os serviços por elle prestados ao paiz.

O general Condylis organizou o plebiscito preliminar á restauração da monarchia e dirigiu as negociações visando a volta do rei Jorge.

Depois, abandonou a regencia e a presidencia do Conselho devido á attitude do soberano favoravel á amnistia completa.

O general Condylis foi cognominado o Cromwell grego quando, dirigindo-se aos membros da Assembléa Nacional, pela primeira vez, fustigou os representantes e intimidou o Parlamento.

Era o extincto muito popular nos meios militares que affectuosamente o conheciam pelo appellido de "pequena trovoada".

Usualmente, o general Condylis occupava a presidencia do Conselho de Ministro quando surgia uma crise politica e abandonava o alto cargo, quando a situação voltava á normalidade.

PALAVRAS DE VENIZELOS

PARIS, 31 (U. P.) — A proposito da morte do general Condylis, assim se manifestou o sr. Venizelos:

"Não desejo fazer observações de caracter pesoal, acerca do fallecimento de um adversario; não obstante, acho que seu passamento contribue para a paz na Grecia, evitando definitivamente a ameaça de um golpe de Estado, e tornando mais facil a tarefa do rei, pois dissipou-se a ameaça de uma dictadura".

Accrescentou que não tenciona regressar á Grecia antes de julho proximo.

CONSEQUENCIA DA GRANDE ACTIVIDADE ELEITORAL

ATHENAS, 31 (U. P.) — O ataque cardiaco que victimou o marechal Condylis é attribuido á extrema fadiga resultante dos trabalhos que se impoz durante a recente campanha eleitoral, tendo percorrido todos os districtos do paiz.

Nos ultimos dias vinha aquelle militar soffrendo repetidos ataques de tosse, devido á asthma.

A ATTITUDE DOS PARTIDARIOS DE VENIZELOS

ATHENAS, 31 (U. P.) — O general Condylis caiu morto nos braços do medico militar que o assistia, depois de beber uma limonada, deixando uma escova de dentes sobre o leito.

Os exaltados partidarios do sr. Beleuterios Venezelos não escondem a satisfação que lhes causa o passamento do general Condylis. O jornal "Patris" affixou um placard dizendo: "Morreu o dictador. Viva a liberdade".

O CHEFE DO GABINETE VAE SER OPERADO

ATHENAS, 31 (H.) — O chefe do gabinete demissionario sr. Demerdzis será internado segunda-feira numa casa de saude afim de submetter-se a ligeira operação na vista.

FORÇAS DE PROMPTIDÃO

ATHENAS, 31 (U. P.) — Os boatos falsos de que o general George Condylis fôra envenenado causaram uma atmosphera de intranquillidade. Todas as forças estão de promptidão deante dos rumores de que os elementos venizelistas venham a provocar ameaças.

"Para a vergonha eterna da Europa"

(Conclusão da 1ª pagina)

existe na boca dos negros e de seus defensores interessados.

Ficou comprovado, ao contrario, que os carros da ambulancia da Cruz Vermelha sueca transportavam 27 caixas de munições.

E' esta uma violação das convenções internacionaes que supera toda e qualquer infamia.

E' o engano de que lança mão uma instituição humanitaria afim de abrigar selvagens armados que, sob o emblema de Genebra, atiram contra o adversario.

E' a fraude e o laço estendido contra os pioneiros da civilização, afim de defender os traficantes de escravos.

Era preciso que se verificasse o connubio do imperialismo com a falsa democracia e com a escravatura para se chegar a semelhantes enormidades.

A Italia as denuncia; a historia as registrará, para a vergonha da Europa.

VAE SER REGULAMENTADA A LEI DO SALARIO MINIMO

INSTALLOU-SE, SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO DO TRABALHO, A COMMISSÃO ESPECIAL

Installou-se, hontem, no Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do titular sr. Agammenon Magalhães, a commissão especial constituida para estudar e regulamentar a lei que dispõe sobre a instituição do salario minimo em todo o territorio nacional.

Fazem parte dessa commissão o sr. Agrippino Nazareth, como presidente, e os srs. Oswaldo Costa Miranda, J. Barros Barreto e Helvecio Xavier Lopes.

Na sessão de hontem foram assentadas as bases para o trabalho, ficando o mesmo dividido em duas partes: estatistica e juridica. Da parte de estatistica ficou incumbido o sr. Costa Miranda, cabendo ao sr. Helvecio Lopes tratar da estructura juridica do futuro regulamento.

Essa commissão não tratará da parte de fixação dos salarios propriamente dita, porisso é da competencia das commissões regionaes que funccionam junto ás delegacias do Trabalho nos Estados.

Ficou assentado o projecto de dar concluido o regulamento dentro de vinte dias.

POSTA EM LIBERDADE A SRA. EUGENIA ALVARO MOREYRA

Hontem, á noite, depois de mais uma vez ouvida pelo sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social, foi posta em liberdade a sra. Eugenia Alvaro Moreyra, esposa do escriptor Alvaro Moreyra.

A referida senhora encontrava-se presa em virtude de suas idéas communistas e ser elemento de destaque da União Feminina do Brasil.

A tentativa de morte contra o deputado Capitulino Santos

Confirmada a sentença condemnatoria do accusado — A Côrte Suprema approva, por maioria, o voto do ministro Laudo de Camargo

O ultimo julgamento de hontem, da sessão de encerramento dos trabalhos da Côrte Suprema, — que entra hoje em goso de ferias, — foi o do recurso da sentença condemnatoria do autor da tentativa de homicidio contra o deputado estadual Capitulino dos Santos Junior.

O tribunal estava repleto de pessoas que se interessavam pelo julgamento.

O FACTO

A 24 de setembro do anno passado, reuniu-se, no edificio proprio, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, em Nictheroy afim de eleger a respectiva mesa e, em seguida, o governador do Estado.

Quando se elegia o governador, e no momento em que o deputado Capitulino dos Santos Junior, saindo da cabine indevassavel, se dirigia para os lados da mesa, Nelson da Silva Chaves o alvejou a tiros de revolver, causando-lhe ferimentos.

Lavrado pouco depois, o auto de flagrante, a principio o accusado negou o facto, para mais tarde ser affirmado, como fruto de uma "questão de honra e de caracter".

Dahi a acção penal contra o accusado, iniciada pelo procurador da Republica da secção de Nictheroy, que o denunciou como incurso nas penas do art. 3.°, paragrapho 1.°, da lei de segurança e art. 294, paragrapho 1.°, combinado com os arts. 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes.

Concluido o summario de culpa, o juiz federal da secção do Estado do Rio proferiu a decisão condemnatoria de que resultou a appellação hontem julgada.

Feito o relatorio minucioso e esclarecedor da materia em questão, pelo ministro Laudo de Camargo, o dr. Telles Barbosa sustentou oralmente a sua appellação, pleiteando a nullidade do processo e, "de meritis", combateu a classificação do delicto feita pela sentença recorrida.

COMO VOTOU O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Varias questões levantou a defesa, mas o relator, analyzando a prova dos autos, evidenciou a improcedencia de todas ellas.

A primeira é relativa á competencia, que a defesa queria fosse a da justiça local, mas a sentença attribuiu á justiça federal.

As nullidades arguidas foram tambem desprezadas.

Referindo-se aos crimes do accusado, diz o ministro Laudo de Camargo que dois são os delictos: um, da lei de segurança, e outro, do Codigo Penal.

Dispõe aquella, no art. 3.°: "Oppôr-se alguem por meio de ameaça ou violencia ao livre e legitimo exercicio de funcções de qualquer agente do poder publico".

Preceitua ainda a lei 136, de 1935: "Sempre que na pratica de qualquer dos crimes previstos nos arts. 1, 2, 3, 5, 10 e 17 da lei n.° 38 (lei de segurança), commetter o agente crime commum contra a pessoa ou bens, além das penas dos referidos artigos lhe serão applicadas as penas do crime commum que houver praticado ou tentado".

Define, depois, o relator, em face do Codigo Penal, a figura da tentativa de homicidio e affirma: "Na especie concorreram ambos os delictos: o politico e o de tentativa de homicidio".

"O intuito do appellante outro não foi que, por meio violento, impedir o livre exercicio do direito de voto por parte de agente do poder politico do Estado: um deputado".

Assim conclue esse raciocinio:

"E para conseguir esse objectivo, procurou tirar a vida do votante.

"Não padece duvida que assim agiu para evitar a victoria do partido politico contrario ao seu".

Passa depois o relator a examinar a hypothese do delicto de impeto, não aceitavel, no caso: examina a graduação da pena e conclue negando provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada.

COMO VOTARAM OS OUTROS MINISTROS

Os srs. Costa Manso, 1.° revisor e Ataulpho N. de Paiva, vogal, justificaram o seu voto, concordando inteiramente com o relator.

Pronunciou-se, depois, o sr. Octavio Kelly, 2.° revisor, concordando com a turma, quanto ás preliminares, mas, no merito discordava della, para adoptar o parecer do procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, que opinou pela desclassificação do delicto da tentativa de homicidio para o de offensas physicas, graves.

Por fim, o ministro Hermenegildo de Barros, tambem vogal, votou, sem justificar, integralmente com o relator.

Contra o unico voto, pois, do ministro Kelly, foi confirmada a sentença condemnatoria.

A Argentina protesta em Genebra

(Conclusão da 1ª pagina)

bem, por essa decisão e isso porque o meu paiz desejava justamente que a opinião publica internacional fosse chamada a manifestar-se quanto á intromissão da Terceira Internacional e do governo de Moscou na politica interna dos Estados. A minha extensa exposição visou precisamente demonstrar a referida intromissão e provar as estreitas relações existentes entre o actual dictador da Russia, o Komintern e o governo sovietico. E' notorio que Litvinoff não pôde replicar a respeito absolutamente nada. A opinião publica internacional tem, assim, elementos e juizos sufficientes para julgar o incidente. O meu governo enviou, além disso, um resumo de apreciações feitas pela imprensa, das quaes resulta que, com excepção dos orgãos de propaganda filiados ao communismo, toda ella apoiou francamente o Uruguay no conflicto com os Soviets. E para que não restasse a menor duvida e hesitação quanto aos direitos do Uruguay, oppuz-me, de principio a fim, que se desse largas ao assumpto e insisti para que a questão fosse resolvida com as cartas na mesa, tal como se fez, contra os desejos de Litvinoff."

COMO DEVE SER INTERPRETADO O PROTESTO

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O chanceller Saavedra Lamas, entrevistado, hoje, pela United Press, esclareceu a natureza do protesto apresentado á Liga das Nações contra as palavras pronunciadas pelo delegado russo, sr. Litvinoff.

O chanceller argentino declarou que o protesto referido visa desaggravar os mandatarios de alguns paizes latino-americanos, offendidos pessoalmente pelo chefe da delegação russa em Genebra.

Regressou da Bahia o sr. Medeiros Netto

"O SR. JURACY MAGALHÃES ESTA' FAZENDO UM GRA[NDE] DE GOVERNO !" — EXCLAMA O PRESIDENTE D[O SE]NADO, EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORN[AL]"

Serão creados o Instituto do Fomento Economico e o In[sti]tuto Pecuario — A exportação de cacáo e mamona — [As] eleições municipaes e as liberdades asseguradas a to[dos]

Passageiro do "Reina del Pacifico", regressou, hontem, a esta capital, procedente da Bahia, o senador Medeiros Netto, que teve concorrido desembarque. Nessa occasião, recebeu o sr. Medeiros Netto o abraço de varios collegas seus do Senado, funccionarios dessa casa legislativa, jornalistas e amigos.

A' tarde, esteve elle no Monroe, onde retomou as suas actividades, despachando todo o expediente da presidencia e respondendo cartas e telegrammas que lhe foram dirigidos durante a sua ausencia.

Interrompendo-o, nessa opportunidade, a reportagem d'O JORNAL ouviu-lhe as impressões. Volta o sr. Medeiros Netto do seu Estado encantado com o que ali lhe fôra dado observar.

— Nota-se na Bahia — disse-nos — um surto de desenvolvimento economico, sabiamente impulsionado pelos seus dirigentes, como não ha exemplo. Pena é que nas zonas servidas pelas estradas federaes o máo estado destas, quer quanto ao material rodante, quer quanto ao fixo, não permitta o completo escoamento da producção. Frizo este ponto para pôr em relevo a injustiça dos que, sentindo as deficiencias dos serviços federaes, corollario apenas da situação financeira do paiz, accusam o honrado e laborioso ministro da Viação de ter apenas voltado as suas vistas para a Bahia.

A OBRA DO GOVERNO DO SR. JURACY MAGALHÃES NO CAMPO ECONOMICO

Continuando a falar com enthusiasmo, o sr. Medeiros Netto lembra-se do sr. Juracy Magalhães e accrescentou:

— Está fazendo um grande governo, preoccupando-se, seriamente, com as riquezas economicas do Estado. O Instituto do Cacáo e o Instituto do Fumo — duas das primeiras organizações modelares creadas e em funccionamento pelo actual governador do meu Estado — cumprindo rigorosamente as suas finalidades, amparando, de facto, a lavoura bahiana. A' vespera do embarque, tomei parte na sessão de installação do Instituto Pecuario, lançado nas bases do Instituto do Cacáo. E trouxe commigo copia do projecto para o Instituto de Fomento Economico, organização bancaria destinada a supprir [...] les e outros institutos congeneres pelo processo do redesconto, attendendo directamente ás actividades ruraes em geral ainda não assistidas pelos institutos especializados. A exportação cresce animadoramente. A do cacáo ascendeu, no ultimo anno, a um milhão e oitocentas mil saccas. A da mamona, novo producto que não constava da pauta, attingiu 800 mil saccas, promettendo subir este anno a dois milhões.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES

Tendo daqui partido nos primeiros dias do mez recem-findo, afim de assistir no seu Estado ás eleições municipaes, pedimos ao sr. Medeiros Netto, as suas impressões do pleito e elle assim se manifestou:

— O Partido Social Democratico, nas apurações realizadas até agora, venceu em todos os municipios, á excepção de um — o de Gua[...] — no mais recondito do [...]. Na capital, os demais partidos reunidos não fizeram o terço [...] representação. Dos dezeseis vereadores que constituirão o seu conselho, elegemos doze, as opposições colligadas dois, os integralistas um e a legenda Fidelidade um. Vencemos em todas as secções eleitoraes, á excepção de uma, no suburbio [...].

AMPLA LIBERDADE

E' desnecessario dizer — accrescentou, ainda, o sr. Medeiros Netto — que o governo do Estado assegurou ampla liberdade a todos, [...] de propaganda, quer de voto. As violencias de que os jornaes [...] cas tiveram noticia, não passam de fantasias. Este, aliás, é um dos aspectos mais contristadores da politica brasileira. Batalhar [...] para vencer, de maneira a ter [...] rota como uma chaga que [...] occultar. Ter-se-á perfeita [...] ordem e completa garantia [...] les na Bahia — concluiu o presidente do Senado — com o me[...] apenas uma circumstancia: [...] no sitio, como estamos, [...] tres prisões foram effectuadas, essas mesmas de elementos [...] cidamente communistas.

Chegou a S. Paulo o sr. Arma[ndo] de Salles Oliveira

O GOVERNADOR PAULISTA NÃO [FEZ] DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — Hontem á tarde o sr. Armando de Salles Oliveira, depois de regressar de Petropolis, em companhia dos srs. Major Othelo Franco, Carlos Mendonça e capitão Asdrubal Guimarães, esteve á tarde em Copacabana, onde passeiou pela praia. Regressando á cidade o governador de S. Paulo, dirigiu-se para a Rotisseria Sportman, tendo ahi jantado em companhia dos srs. Odilon Braga, Felinto Muller e pessoas de sua comitiva.

O REGRESSO A S. PAULO

Após o jantar, o sr. Armando de Salles Oliveira tomou um automovel e se dirigiu á Estação de Cascadura, afim de tomar o Cruzeiro do Sul. Desta forma, despistando a reportagem dos jornaes cariocas, s. excia. regressou a S. Paulo.

Ao chegar á Estação do Norte, as unicas pessoas que o aguardavam eram o sr. Carlos Moraes de Barros secretario do governo e os membros de suas casas civil e militar.

Mais uma vez o governador do Estado conseguiu evitar os jornalistas, dirigindo-se para o Palacio dos Campos Elyseos.

Logo após o sr. Armando de Salles Oliveira despachou com o sr. Carlos de Moraes Barros alguns papeis urgentes. Após o almoço o chefe do Executivo paulista recebe[u o sr.] Laerte Assumpção, presid[ente da] Assembléa Legislativa, co[m quem] conferenciou longamente. [Em se]guida o governador recebe[u o mi]nistro Vicente Ráo, que [se fazia] acompanhar dos srs. Ca[...] Mello Netto, Henrique B[...] Waldemar Ferreira.

Ainda estiveram em pa[lacio os] srs. Piza Sobrinho, Sylvio [...] Cantidio de Moura Campos [...] de Barros, que submetteram [á as]signatura do governador v[arios pa]peis relacionados com as [...]tas.

PROCURANDO ENTREVI[STAR O] GOVERNADOR DO ESTADO

Por mais de uma vez pr[ocuramos] falar ao sr. Armando de S[alles Oli]veira, que, devido aos seu[s afaze]res não nos podia recebe[r. Como] insistissemos o governa[dor, por] intermedio do seu official [de gabi]nete, mandou dizer-nos [que havia] regressado satisfeito do [Rio, onde] fôra tratar de assumptos a[dminis]tivos, principalmente rel[acionados] com o Ministerio da Fazen[da].

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NO NORTE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 31 (A.M.) — O "Diario da Tarde" publicou hoje uma interessante entrevista do jornalista M. Aquino Filho sobre a situação do norte de Minas, relativamente ao problema de transporte.

Só em Januaria, declara aquelle confrade, existem actualmente mais de cinco milhões de kilos de varios productos commerciaes, entre os quaes avultada quantidade de cereaes, armazenados nos seus depositos.

As empresas que exploram o serviço de navegação não estão capacitadas a dar evasão a toda essa consideravel producção.

Espalhados ainda por diversos portos do grande rio contam-se milhares de toneladas dos mais valiosos productos, aguardando opportunidade de serem conduzidos para Pirapora, onde se encontra o ponto final da Central do Brasil.

Depois de mostrar a situação de penuria em que se acha aquella vasta região, aponta o entrevistado como unica solução para o caso, que todos os annos se repete, com gravissimos prejuizos para o commercio, o prolongamento até Maria da Cruz, localidade á margem do rio S. Francisco, do ramal de Montes Claros.

PARA O PAGAMENTO DO ABONO PROVISORIO NA MARINHA

Para satisfazer o pagamento do abono provisorio concedido aos militares, durante o presente anno, o ministro da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda o credito de rs. 36.402:624$000.

Radio Tu[...]

QUARTOS DE HO[RA]

Das 13.15 ás 13.30 — [...] Medicinal.
Das 20.00 ás 20.15 [...] racú.
Das 20.30 ás 20.45 — [...] pirina.
Das 21.00 ás 21.15 — [...] de Caldas.
Das 21.15 ás 21.30 — [...] ctica.
Das 21.45 ás 22.00 [...] fumaria Margolla.

PROGRAMMAS CA[...]LESCOS, com: An[...]lho — Nair de [...] Leal — Jayme B[...] Benedicto Lacerda [...] conjunto. — Orche[stra de] sambas.

Das 19.45 ás 20.00 — [Musi]ca ligeira — Nair [...]tro Leal — Jazz — [...]tina Maristani.
Das 20.30 ás 20.45 [...] sica allemã — [...] Autuori — Christ[...] ristani e orchestra [...]das.
Das 21.15 ás 21.30 [...]ções por Jorge F[...] — Rentrée.
Das 22.00 ás 22.15 [Musi]ca ligeira — Jazz [...] Lewis — Carolina C[...]zes.

A queima do idolo

Chegou, parece, a hora de queimar os idolos.

A immensa fogueira já crepita pelo menos em Porto Alegre. Leia-se este cartaz, fielmente transcripto de um jornal gaúcho da ultima remessa:

"O governo do sr. Getulio Vargas creou para o Rio Grande do Sul, que o elevou á presidencia da Republica e nella o sustentou com sacrificio do sangue, uma original situação pela qual temos arcado com a responsabilidade de todos os actos, acertados ou não, do antigo candidato da Alliança Liberal, sem que, ao lado de tão graves e pesados deveres, nos caibam quaesquer direitos ou quaesquer vantagens correspondentes.

Muito ao contrario do que se poderia suppôr, o governo da Republica tem esquecido as necessidades e prejudicado os interesses de nosso Estado de tal sorte que somos levados a julgar que o faz voluntariamente, movido não sabemos por que sentimentos ou motivos."

Assim, a famosa arrancada de outubro de 1930, que entregou o paiz aos gaúchos, foi um máo negocio para o Rio Grande do Sul.

Ninguem esperava esse epilogo... Ninguem o esperava, precisamente porque elle não procede.

Para proval-o, basta citar toda uma série de factos — de factos e não apenas de palavras. Vejamos.

Depois que o eminente sr. Getulio Vargas está no poder, o governo da Republica praticou os seguintes actos em beneficio do Rio Grande do Sul:

I — Deu, durante dois annos, a importancia de seis mil contos mensaes para o custeio da Policia Militar, com a incorporação dos chamados provisorios.

II — Mandou approvar as despesas feitas pela Viação Ferrea do Estado, resultantes de obras realizadas e material adquirido, em favor da propria estrada, tudo na importancia de mais de cem mil contos.

III — Determinou a entrega ao governo do Estado dos terrenos marginaes do rio Guahyba e seus affluentes, que pagavam fôro á União como terrenos de marinha, quando, na realidade, não o eram. Esses terrenos passaram a constituir um rico patrimonio devolvido ao Estado.

IV — Reviu o contracto do porto e da barra do Rio Grande, levando a debito da União e a credito do Estado todas as importancias gastas por este, desde o primitivo contracto, com os canaes interiores e portos até Porto Alegre e Pelotas. Isto representa a extincção de uma divida do Estado á União superior a 40 mil contos.

V. — Reconheceu a Faculdade de Medicina de Porto Alegre como instituto federal. Depois disto, em abril de 1932, approvou o orçamento do mesmo instituto e abriu o credito especial de 1.861:200$000 para attender ás respectivas despesas naquelle anno. Dahi em deante, e até agora, essa despesa annual foi: em 1933, de ...... 1.727:867$; em 1934, de ...... 2.130:699$000; em 1935, de ...... 2.139:699$000. Será em 1936, de accordo com a dotação orçamentaria, de 2.464:523$000. No espaço dos cinco annos decorridos, a Faculdade custou ao Thesouro Nacional 9.322:970$000.

VI. — Gastou, a titulo de assistencia cultural ao Rio Grande do Sul, no periodo de 1931 a 1935, 11.497:377$000.

VII. — Reprimindo, por meio de um decreto de 1933, as falsificações e fraudes no commercio de generos alimenticios, defendeu de modo indirecto, senão intencionalmente, os vinhos do Rio Grande do Sul, já hoje procuradissimos, como provam as estatisticas.

VIII. — Pela lei de 20 de agosto de 1935, autorizou a inclusão das indemnizações do chamado tratado de Pedras Altas na divida passiva da União, por conta do credito de 250 mil contos aberto em 27 de outubro de 1933.

IX. — Pela lei de 12 de setembro de 1935, ficou autorizado a dar garantia a uma operação de credito até á importancia de 50 mil contos entre o Rio Grande do Sul e o Banco do Brasil, destinada ao resgato da emissão de bonus feita pelo Estado. Agora mesmo, essa operação acaba de ser effectivada.

X. — Para ultimar os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Passo do Barbosa a Jaguarão, gastou 2.750 contos por conta do credito especial de 3.000, aberto em 6 de fevereiro de 1931.

XI — Vem fornecendo os recursos para a construcção das linhas Jaguary-Santiago-São Borja e Don Pedrito-Sant'Anna, a cargo do 1º Batalhão Ferroviario, já tendo sido empregados nessas obras mais de 20 mil contos.

XII — Já applicou 861 contos na construcção da ponte sobre o rio Pelotas, no Passo do Soccorro.

XIII — Por decreto de 21 de março de 1932, encampou as estradas Quaraim-Itaqui-São Borja, incorporando-as á Viação Ferrea do Estado, com o auxilio annual de 700 contos, durante quatro annos.

XIV — Emprestou ao Estado, em obrigações do Thesouro Nacional, 20 mil contos, divida esta que, com os juros dos "coupons" vencidos, na importancia de 3.850, se eleva a 23.850 contos.

XV — Dentre os auxilios directos e indirectos prestados pelo Banco do Brasil ao Rio Grande do Sul, de 1930 a 1935, favoreceu a liquidação do saldo devedor do Banco Pelotense, na importancia de 12.073:405$262, e a concessão dos seguintes creditos: de 50.000:000$, ao Banco do Rio Grande do Sul, para auxilio aos criadores; de réis .... 1.080:000$, ao Banco Porto-alegrense; de 4.500:000$, ao Syndicato Arrozeiro; de réis .... 2.800:000$, á Prefeitura de Porto Alegre; de 2.000:000$, á mesma Prefeitura, a titulo de commemoração do centenario da guerra dos Farrapos; e, por fim, de 12.000:000$, ao governo do Estado, tudo isto sommando a linda cifra de 84.453:405$262.

Tenho os olhos fatigados de compulsar relatorios e copiar algarismos. Faço aqui uma pausa. Ha de existir ainda muita coisa mal sabida.

Ouso apresentar meu protesto perante os gaúchos que desejam queimar o sr. Getulio Vargas por não haver cumulado de favôres o Rio Grande do Sul. E esse protesto explica-se: é que eu mesmo quero deitar-lhe fogo, mas... pela razão inteiramente opposta.

COSTA REGO.

(Do "Correio da Manhã" de hontem.)

Usavam receitas falsas para adquirir toxicos

Preso o individuo conhecido por "Caçoada"

Desde ha mezes que o commissario Lyrio Junior recebeu denuncias de que nas pharmacias dos suburbios e do centro urbano eram levadas receitas falsificadas de toxicos usados por pessoas viciadas.

A principio as receitas foram aviadas, mas depois a policia recebeu varias denuncias e apprehendeu as referidas receitas.

Entrando em diligencias desde outubro ultimo, a turma de investigadores da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, chefiada pelo investigador Carlos Lopes, localizou um dos autores e portador de receitas. Trata-se de Italo Corrêa, brasileiro, de 43 annos de idade, casado, morador á rua D. Pedro I numero 41, casa 5. Em seu poder foram encontradas varias receitas, tendo sido preso hontem á noite e levado á Policia Central.

PRESTA DECLARAÇÕES UM DOS ACCUSADOS

Interrogado, declarou em cartorio que no dia 28 de janeiro, realizou um passeio de automovel em companhia de Adelino Colonese, mais conhecido por "Caçoada", que juntamente com uma mulher sua conhecida fizera uma excursão pela Tijuca e passando de volta pela rua Barão de Mesquita, onde o carro teve um desarranjo, motivo por que tomaram outro automovel, rumando para a cidade.

Em certa altura da mesma rua, pararam defronte de uma pharmacia, na rua Santa Sophia, n. 3.

Ali, o motorista, a pedido de Italo, mandou aviar uma receita, depois do que partiram para a cidade.

FALA ADELINO COLONESE E "CAÇOADA"

"Caçoada", que tambem foi detido, contrariando nas declarações, disse que, de facto, fizera o passeio de automovel, mas não mandou aviar nenhuma receita, e nem se fizera acompanhar de mulher.

A policia, entrando em diligencia, deteve Oswaldo Gomes da Silva, indicado como viciado, e com elle foi encontrada uma receita, assignada pelo dr. Helcio Ramos, passada em favor de d. Alice do Nascimento, moradora á rua Dr. Garnier, 187, com a seguinte prescripção: sulfato de esparteina, 0,05; chlorhidrato de heroina, 0,03; agua louro-cereja, 10,0. Tomar 10 gottas em calice d'agua.

(Continua na 4ª pag.)

Assumiu o commando do Primeiro Grupo de Regiões Militares o general Góes Monteiro

"Com a mesma disposição de espirito, dentro das mesmas idéas, dos mesmos conceitos e das mesmas convicções que me têm norteado a conducta, procurarei trabalhar pela grandeza do Brasil, como puder, pois, em qualquer posição que o militar se encontre é elle que deve saber honral-a e não inversamente" — declarou o ex-ministro da Guerra ao assumir o exercicio de suas novas funcções

Aspecto apanhado por occasião da posse do general Góes Monteiro

Em virtude de ter sido designado pelo presidente da Republica, para estagiar no Estado Maior do Exercito francez, foi exonerado do commando do 1º Grupo de Regiões Militares, o general Waldomiro Castilho de Lima, uma das figuras mais expressivas no selo do Exercito Nacional.

Para substituil-o, foi nomeado o ex-ministro da Guerra, general Góes Monteiro, que hontem, ás 11 horas, assumiu aquelle importante commando.

A cerimonia da transmissão do commando realizou-se na séde da Inspectoria do 1º Grupo de Regiões, na Escola do Estado Maior do Exercito, á rua Barão de Mesquita.

Tanto o general Waldomiro como o seu substituto, tiveram occasião de mais uma vez receber dos seus camaradas de armas e amigos as mais accentuadas demonstrações de sympathia.

Delegações militares, representadas pelos respectivos commandantes de diversas unidades, compareceram á cerimonia de hontem para homenagear áquelles dois illustres chefes do Exercito.

A TRANSMISSÃO DO COMMANDO

Chegando ao seu gabinete, o general Waldomiro Lima, ali já encontrou o seu successor e innumeras autoridades civis e militares.

Dentre os presentes figuravam: o general João Gomes, ministro da Guerra; o chefe da casa militar da presidencia da Republica, general Francisco José Pinto; o commandante da Policia Militar, general Lucio Esteves; sr. Pedro da Costa Rego, generaes Eurico Gaspar Dutra, Francisco José da Silva Junior, José Joaquim de Andrade, Constancio Deschamps Cavalcante, Meira de Vasconcellos, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, coronel João Baptista de Mascarenhas, commandante da Escola Militar e innumeras outras autoridades.

Depois de pousar para os photographos, os generaes e autoridades presentes encaminharam-se para o salão, onde se verificou a cerimonia da transmissão do commando.

Fazendo uso da palavra, disse o general Waldomiro Lima que, com a maior satisfacção, transmittia o cargo de inspector do 1º Grupo de Regiões ao general Góes Monteiro, pois o considera, como todo, o Exercito, um chefe exemplar, militar digno, intelligente, perspicaz e de quem muito o Exercito espera.

O general Waldomiro Lima encerrou o seu discurso agradecendo ao ministro da Guerra a assistencia e a camaradagem com que sempre o distinguiu.

As palavras do general Waldomiro Lima foram bastante applaudidas.

O DISCURSO DO GENERAL GÓES

Depois de receber os cumprimentos dos presentes, o general Góes Monteiro tomou a palavra, agradecendo os conceitos feitos á sua pessoa pelo seu collega.

Em seguida passou a lêr um discurso que integralmente transcrevemos: Sr. representante do presidente da Republica, sr. ministro da Guerra, senhores generaes e demais presentes:

— Para o chefe militar, será sempre motivo de orgulho e de satisfação o commandar soldados. E' a propria razão de ser da sua existencia

(Continúa na 6ª pag.)

FRENTE UNICA MUNDIAL CONTRA O COMMUNISMO

ROMA, 31. (H.) — O jornal catholico "Avvenire d'Italia publica longo estudo sobre o perigo communista na America Latina. Refere-se principalmente ao Brasil e termina: "Ha alguns dias o chanceller brasileiro, sr. Macedo Soares, affirmava a necessidade de uma frente unica da America do Sul contra o communismo. Quanto á nós, dizemos que nos é preciso chegar á frente unica mundial contra o communismo, a qual é necessaria para a defesa da civilização.

NOMEAÇÕES PARA OS ALTOS POSTOS DA ARMADA

O CONTRA-ALMIRANTE PAES LEME DE CASTRO E' O NOVO COMMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Marinha, nomeando: o vice-almirante Damião Pinto da Silva, para o cargo de vice-presidente do Almirantado; o contra-almirante Carlos Augusto Gastão Lavigne, para director geral da Marinha Mercante, pelo que fica dispensado das funcções de director geral do Pessoal; o contra-almirante Dario Paes Leme de Castro, para commandante em chefe da Esquadra Brasileira, pelo que fica dispensado das funcções de director geral da Marinha Mercante; o contra-almirante Raul Tavares, para director geral da Navegação, pelo que fica dispensado das funcções de commandante em chefe da Esquadra Brasileira; e o capitão-tenente Walfrido Quintanilha dos Santos, para commandante do aviso "Oyapock".

Foram, ainda, exonerados o capitão de corveta José Coutinho Pereira, do cargo de commandante do monitor "Pernambuco", e o capitão-tenente Milton de Siqueira Lopes, de commandante do aviso "Oyapock".

Resumo de argumentos

OS CASINOS E SUAS OBRIGAÇÕES

Nos commentarios que vimos desenvolvendo, a respeito da situação dos casinos balnearios em face da disseminação do jogo no centro da cidade, já demonstrámos o seguinte:

1) — As casas que funccionam no centro urbano não preenchem as finalidades impostas aos casinos pela Regulamentação do Jogo, ou sejam, as de concorrerem para obras de assistencia social, com a construcção de escolas, asylos e hospitaes, bastando, para que se evidencie a procedencia desta affirmação, lembrar que pagam apenas dois contos de réis de impostos diarios, emquanto os casinos contribuem com oito contos de réis por dia; 2) — tiveram caracter illegal as novas concessões, violada que foi pela propria Prefeitura, a Regulamentação do Jogo, o que representou a suspensão virtual de todas as garantias dadas ás grandes empresas que, baseados nellas, empregaram vultosos capitaes nos casinos da Avenida Atlantica e da Urca; 3) — as evidentes desvantagens, sob varios aspectos, para a vida social, o commercio e os bancos, resultantes do funccionamento illegal de casas de jogos de azar no centro da cidade; 4) — existe, não só diversidade de impostos como de encargos entre os casinos balnearios e as casas centraes, uma vez que estas, além de contribuirem com importancia quatro vezes menor para os cofres municipaes, ainda estão desobrigadas, por sua propria natureza, de enormes despesas de arrendamento, installações, serviços de restaurante, programmas artisticos, exigidos dos casinos balnearios e por elles aceitos tão sómente devido ás garantias que lhes eram offerecidas pela Regulamentação do Jogo; 5) — a elevada differença de imposto, acima referida, não encontra apoio nem nas leis, nem nas praxes administrativas, desde que se não comprehende que se onere de maneira diversa o mesmo genero de negocio; 6) — os casinos balnearios passaram a desempenhar importantes funcções sociaes, como centro de attracção de turistas, procedentes do estrangeiro e do interior brasileiro, ao mesmo tempo que deram brilho excepcional á vida mundana e nocturna do Rio; 7) — as casas de jogo que funccionam illicitamente no centro da cidade, longe de beneficiarem sua vida social, prejudicam-na de maneira assustadora.

Esta a prova, até agora feita, da estranha anormalidade estabelecida para a exploração do jogo no Rio de Janeiro. Em que razões se apoiará a Prefeitura para explical-a? Se as casas centraes não preenchem nenhuma das finalidades dos casinos balnearios, se a concessão para seu funccionamento implicou na violação da regulamentação organizada pela propria Prefeitura, se existem desvantagens enormes na generalização do jogo, como justificar tamanho erro, em que inicialmente se incidiu?

Já é tempo de reparal-o. O sr. Pedro Ernesto deve estar hoje convencido de que os excessos de jogatina no Districto Federal acabarão comprometendo a nossa civilização. O jogo, restricto aos casinos balnearios, nos termos do regulamento em vigor, é admissivel, principalmente tendo-se em vista as vantagens consideraveis que offerecem ao desdobramento dos planos de assistencia social, cujos resultados se patenteiam aos olhos de toda a população carioca. Ahi estão, já em pleno funccionamento, escolas, asylos e hospitaes, construidos com as rendas do jogo. Permittir, porém, que este se alastre como uma praga social, é mais do que um erro.

COLUMNA DO CENTRO

NEVROSE ANTI-SEMITA

L. Amoroso Anastacio

(Copyright dos "Diarios Associados")

O nosso paiz soffre do perigo das idéas. Já escrevi que, sobretudo para nós, as idéas são como as armas de fogo: deflagram contra quem dellas abusa. E, hoje, depois de meditar ainda mais no problema, concluo que não dissera tudo, pois, na verdade, ellas deflagram tambem, como certos corpos, por combustão espontanea. "Honny soit qui mal y pense"...

Não quero ir longe na analyse do phenomeno. Mas, para ser exacto, é força reconhecer que a unica forma de impedir tal desordem mental e disciplinar a intelligencia pujante de nossa gente consiste numa formação cultural em amplas bases inspiradas no mais largo humanismo christão.

A Republica, sem duvida, responde pelo desnivel do ensino. E' que seus planos educativos eram até ha pouco aleitadas na estreiteza positivista mais encarniçada. Todos lhe conhecem o horror substancial a tudo que sabe a plenitude, a integralidade, e, mesmo, a humanidade, pois, entre os positivistas, á medida que o "h" dessa palavra se maiusculou, parece que o sentido intrinseco da idéa se restringiu... Tal preoccupação sagrada do "temporal", do "leigo", é incompativel com o sentido de plenitude de conhecimento e cultura, que aos innovadores cheirava forte a Igreja e a Monarchia. Decorreu disto o cuidado meticuloso de dar ao ensino official um cunho especial que é, no fim de contas, simplorio, unilateral e relativista. O resultado não foi surprehendente: acordou, naquelles dotados de intelligencia subtil e penetrante um scepticismo generalizado. Sem fazer seu elogio, é preciso convir que este scepticismo representa, innegavelmente, uma tentativa amarga de fuga, um desejo de libertação em que, se muitos perduraram por temperamento ou commodidade, outros não se detiveram, passando a affirmações mais definitivas.

O mais admiravel nessa situação é que foi justamente a primeira geração republicana que, presente ao proprio festim de Baltazar, passou, sem ceremonia, a "pesar, contar" e "medir" os valores em curso...

Nossa politica educacional passou, portanto, da inspiração mais largamente humanista á preoccupação estreita do "profissional", desfechando, por fim, nesse exclusivismo technico de que agora felizmente emergimos e que o sr. Francisco Campos, no memoravel discurso de posse, definiu precisamente, collocando-o na ordem exacta, não menos digna, de méra execução racional.

Vejo, agora, nessa mentalidade anti-semita que se generaliza, por todas as apparencias aggressivas, não só um traço ainda palpavel da facilidade com que ganham as idéas, como um indice de fraqueza do juizo critico, decorrente da desordem pedagogica, acima denunciada na repetição do mais completo logar-commum. Não nego que a campanha, que já enfileira innumeraveis militantes, conta com alguns homens de responsabilidade na intelligencia brasileira.

Estes, sem duvida, soffrem do mal subtil de uma paixão que lhes oblitera inteiramente o senso critico em beneficio dos maiores despauterios e das mais perigosas generalizações. Assim como ha enfermidades nervosas e psychicas que em grandes homens obturam o senso moral, sem, muitas vezes, intervir sobre outros aspectos da mesma personalidade, tambem a intelligencia as conhece sob a forma de obsessões que se fecham hermeticamente ás mais elementares razões.

Só assim se comprehende que homens de cultura e intelligencia, servido por tantas conquistas que este cyclo innegavelmente colheu ou conservou, voltem, num retrocesso de seculos, ao periodo pre-historico da criminologia. Foi preciso, com effeito, que um genio como Dostoievsky annunciasse, com tamanha lucidez, o principio da individualização da pena. Depois disto, entretanto, ficou pou-

(Continúa na 6ª pag.)

"ABAIXO O COLLARINHO"

SUGERRIDA EM S. PAULO A ABOLIÇÃO DESSA PARTE DA INDUMENTARIA

S. PAULO, 31 (A. M.) — O Rotary Club de São Paulo realizou hoje a sua ultima reunião-almoço do mez, com a presença de grande numero de socios.

Falaram durante a reunião varios oradores, entre os quaes os srs José Marianno Filho, que expoz suas idéas contra o uso do collarinho em climas tropicaes como é o nosso, propondo aos rotarianos de S. Paulo o inicio de uma campanha contra esse "instrumento de supplicio".

O sr. Marianno Filho terminou lançando um brado de revolta: "Abaixo o collarinho!".

NO CURSO DE MACHINAS E HYDROGRAPHIA

Foram fixadas pelo ministro da Marinha, em 40% e 4%, as percentagens para a matricula nos cursos de machinas e hydrographia para officiaes, tendo mandado suspender, durante o anno que corre, o funccionamento dos cursos de aperfeiçoamento para os 2ºs e 3ºs sargentos e cabos, de varias especialidades. Tambem ficou suspenso, durante o presente anno, o funccionamento dos cursos de submarinos e respectivas armas, armamento e communicação para officiaes.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasset Chateaubriand

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1090. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-6495. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-5709. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 61 — Director: Renato R. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ECONOMIA DIRIGIDA

Dentro de um ambiente de extrema cordialidade, como acontece nos almoços rotarianos, o banqueiro Oscar Sant'Anna, no curto prazo dos dez minutos regimentaes, discorreu com muita felicidade sobre o thema da "Economia Dirigida". Revelou o conhecido banqueiro a sua grande aversão a esse systema economico, e, nessa ordem de idéas, elle falou, interessando muito o auditorio, de uma maneira clara, mas profundamente injusta. Entre as medidas desastradas da economia dirigida, muitas dellas, sem favor, podem ser collocadas no outro prato da balança. E isso o joven economista não fez sentir.

O que, entretanto, nos move a tecer alguns commentarios em torno de tão interessante questão é o conhecimento geral das circumstancias que trouxeram as difficuldades á harmonia do commercio. Todos aquelles que condemnam a priori as deliberações ultimamente tomadas, esquecem-se de que o equilibrio economico desde ha muito se estava processando dentro de um regimen que de fórma alguma era o da economia liberal. O proprio Ricardo, em seu celebre capitulo sobre a "Machina", apparecido depois de publicada a primeira edição dos "Principios", já demonstrava os erros do liberalismo economico, condemnando as suas proprias asserções sobre a facilidade do equilibrio no campo da liberdade economica. E', sem duvida, um erro apresentar as medidas economicas tomadas na Allemanha, na Italia ou nos Estados Unidos decorram de capricho, da ignorancia ou da presumpção. São movimentos inevitaveis, são movimentos irresistiveis, provocados pelos desequilibrios violentos das competições desarticuladas da economia liberal.

Quando se critica a economia liberal, de modo algum se attinge o arcabouço da economia classica, onde se acham os principios geraes traçados pelos genios de Adam Smith ou de David Ricardo. Apenas, o que se procura fazer é alcançar o systema de equilibrio, ou seja, a comprehensão da lei da formação do valor dentro do ambiente em que vivemos. A lei da formação do valor existe em qualquer economia de troca. Agora, é preciso ver como se dá essa troca, para se apurar como se apresenta essa lei.

Meditemos bem para o que seria a situação se, em 1931, o governo deixasse o café, o assucar e outros productos á mercê do liberalismo, em contraposição dos males de uma economia dirigida anterior, e concluamos, sem preconceitos, que as politicas variam segundo os tempos, sendo as palavras dirigida, governada, controlada, organizada, etc., meras expressões, que procuram dar idéa de um systema inevitavel.

OS NOVOS RUMOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O sr. Souza Mello, na sua recente visita a S. Paulo, combinou com o governo do principal Estado cafeeiro do paiz o inicio de uma nova politica, destinada a restabelecer os preços da rubiacea nos seus niveis naturaes, resultantes do equilibrio estatistico, determinado pelo convenio do mez de julho do anno passado.

Como é facil de perceber, não se trata de valorização artificial, no estylo dos planos anteriores, realizados antes de 1930. Essa elevação do preço não apresentaria nenhum inconveniente, mesmo fiando-se no ponto de vista daquelles que sustentam que devemos manter o café de rastro.

O disponivel de Nova York é agora cotado a 8 1/4 centavos por libra, quando em igual data do anno passado, alcançava a cotação de 11 1/2 centavos, sem que os baixistas encontrassem motivos para cautelas e alarmas.

O objectivo que tem em vista o Departamento, em plena conformidade com a opinião dos elementos que representam o café, nos varios Estados productores, é consolidar a estabilidade dos preços, elevando-os apenas a nivel correspondente á situação estatistica, corrigindo falhas resultantes do convenio realizado na data supra mencionada, sob a presidencia do ministro da Fazenda. Tal nivel não servirá de base para estimular o desenvolvimento do cultivo do café noutros paizes e assim sendo não se comprehende por que se deva condemnar o nosso producto a preços infimos, provocando o abandono dos cafezaes brasileiros e impedindo o augmento dos saldos nas contas internacionaes do paiz.

Essa elevação de preços, contanto que seja estavel e obtida mediante o equilibrio entre a offerta e a procura, e não por meio de especulações de Bolsa, terá como consequencia certa o accrescimo das nossas exportações. E tanto esse resultado é certo que, se continuar no segundo semestre a saída do café no rythmo em que ella se fez no primeiro, que terminou a 31 de dezembro, attingiremos na exportação da safra o volume auspicioso de dezesete milhões de saccas, ao passo que a anterior, quando não haviam sido tomadas medidas para a estabilização dos preços e as cotações soffreram grandes alternativas, apenas chegamos a vender 13.400.000 saccas.

O ultimo convenio determinou a acquisição pelo D. N. C. de quatro milhões de saccas. Os preços mercados para essa acquisição devem ser elevados. E explica-se. Na reunião de julho ficou compulsoriamente determinada a compra daquella quantidade de café, enquanto não fôr estabelecida a venda do producto por parte dos lavradores a um preço de sacrificio.

Resulta dahi que o D. N. C. para cumprir essa clausula essencial do convenio, terá que pagar o preço que os cafés a serem adquiridos alcançarem na occasião em que esse orgão da defesa da rubiacea effectuar a retirada dos quatro milhões de saccas.

Nem se entenderia que o D. N. C., para economizar em semelhante operação alguns dezenas de mil contos, promovesse a baixa das cotações, occasionando um prejuizo á economia nacional, que orçaria por centenas de mil contos. O raciocinio é de evidencia solar.

Critica-se os dirigentes do café, allegando-se que a elevação dos preços vae se fazer sentir quando uma parte dos cafés já não se encontra em poder da lavoura. Ora, a alta presente é uma consequencia das resoluções tomadas no convenio, que só foi approvado pelo Congresso Nacional a 30 de dezembro e os lavradores somente ficaram certos de que as medidas resolvidas seriam effectivamente postas em pratica depois do pronunciamento do poder legislativo. Em todo o caso, é forçoso reconhecer que grande parte dos fazendeiros ainda não vendeu os seus cafés, beneficiando-se porém da melhoria dos preços. Com isso lucrará a economia nacional, em virtude do maior volume do ouro que entrará no paiz.

Numa entrevista que concedeu ao "Estado de S. Paulo" sobre essas questões, o sr. Carlos Coimbra, presidente do Instituto do Café de S. Paulo, interpretou e explanou as declarações do sr. Souza Mello, feitas em Santos e na capital bandeirante. O proprio sr. Souza Mello incumbiu-se de affirmal-o, num telegramma enviado ao sr. Cesario Coimbra e cujos termos foram publicados naquelle jornal. Ha plena conformidade de opiniões e absoluta coincidencia de objectivos entre as duas altas autoridades que regem os interesses do grande producto brasileiro.

Uma observação interessante, que convem salientar aqui, é a seguinte: são os importadores americanos do café brasileiro que de ha muito vêm solicitando a adopção das medidas actualmente determinadas para a alta actual do producto. O presidente da Associação dos Importadores de New Orleans, sr. Bartled, em entrevista recentemente concedida ao "Diario de S. Paulo", mostrava a necessidade de serem elevadas as cotações, afim de não ficar o producto brasileiro exposto aos preços dictados por duas ou tres firmas, que ficariam, na America do Norte, com o monopolio da importação da grande riqueza do Brasil. Effectivamente, na America do Norte, os importadores do café limitam os seus lucros a uma percentagem calculada sobre o preço da compra, e sendo esse, no momento, muito baixo, é facil de ver que sómente as grandes firmas, que importam milhões de saccas por anno, poderiam interessar-se pela continuação do negocio.

Para corroborar as declarações do sr. Bartled, acha-se agora em Santos um irmão do presidente da Bolsa de Café de Nova York. Tem falado a mesma linguagem e pleiteado, por todas as fórmas, a elevação das cotações, afim de que se possam interessar pelo nosso producto as varias firmas que ha annos vêm dedicando a sua actividade ao café e muito têm concorrido para o augmento da rêde de distribuição da rubiacea nos Estados Unidos.

Os novos rumos seguidos pelo D. N. C. são, pois, além de logicos, coherentes com os interesses nacionaes, visto que a nossa politica cafeeira tem de ser feita de accordo com os pontos de vista consubstanciados no convenio de julho de 1935, que contém exactamente as directrizes agora postas em pratica.

CAMPANHA CLAMOROSA

Os desgostosos e derrotados da revolução de 1930 em S. Paulo crearam contra o Brasil a mystica do separatismo.

Para vingar-se do movimento de libertação nacional que desthronou as velhas oligarchias usurpadoras, conseguiram os saudosistas e carcomidos a prégar a separação como ideal paulista, como se fosse possivel ao Brasil abrir mão do seu territorio, que é a mais bella conquista que o portuguez realizou no continente americano.

Uma das teclas dos exploradores do sentimento regionalista bandeirante, o "leit-motiv" preferido era e é o de que o sr. Getulio Vargas esquecera S. Paulo, que a revolução nada fizera em favor dos interesses fundamentaes do grande Estado.

Entretanto, a verdade indiscutivel é que o Governo Provisorio já [illegible] S. Paulo aquillo que [illegible] e os [illegible] necessario ao seu espantoso desenvolvimento.

O povo paulista, no seu bom senso, comprehendeu os intuitos perversos dos despeitados e quando teve que pronunciar-se nas urnas, por duas vezes deu o triumpho áquelles que encarnavam o sentimento nacionalista e defendiam, como um imperativo da grandeza bandeirante, a união hypostatica com o resto do Brasil.

Agora pretende-se repetir no Rio Grande do Sul a velha e desmoralizada historia.

Os inimigos do sr. Getulio Vargas accusam-no de nada ter feito pelo seu Estado; de haver negado aos pampas pão e agua.

Ousam escrever semelhante falsidade, desafiando a evidencia de factos que estão na memoria de todo o Brasil.

Para instigar o odio contra o governo da Republica, por tanto tempo entregue a homens do Rio Grande, negam que esses filhos da terra se hajam lembrado della para servil-a.

No emtanto, ahi está publicada a lista enorme dos beneficios que o Rio Grande do Sul tem colhido da administração Getulio Vargas. E' simplesmente uma caudal de favores.

Tudo sommado, verifica-se que a grande unidade meridional recebeu mais de meio milhão de contos de réis das mãos dadivosas dos seus illustres filhos que governam o Brasil.

E' uma injustiça esquecer tantos beneficios, sobretudo com o intuito pouco generoso de apontar o presidente da Republica á desestima dos seus conterraneos.

O povo riograndense certamente não se deixará convencer por uma campanha que não encontra o minimo apoio na realidade e pode ser destruida, como o está sendo, com a simples exhibição dos innumeros actos praticados em beneficio da terra gaucha, a partir de 1930.

E' lamentavel, porém, que motivos subalternos de politicagem local obnubilem os espiritos a ponto de se tentar essa obra injusta para diminuir o prestigio e a popularidade do sr. Getulio Vargas no Rio Grande do Sul.

O INTERCAMBIO DE MERCADORIAS COM A BOLIVIA E O PERÚ

O MINISTRO DA FAZENDA BAIXA NOVAS INSTRUCÇÕES

O ministro da Fazenda communicou ao das Relações Exteriores, em resposta aos avisos de ns. NP|723, de 4 de setembro de 1934, referente ás difficuldades creadas ao transito fluvial de mercadorias destinadas á Colombia, de que tratou uma acta da Legação da Bolivia, e NP|732, relativo ao transito nos portos de Belém e Manaos, de mercadorias destinadas ao porto peruano de Iquitos, — que para o transito boliviano será observado o serviço de torna-guias, dos artigos 29 e 30 do respectivo Tratado, na conformidade das instrucções baixadas pela circular nº 9, de 2 de janeiro de 1918, dispensada a designação do guarda aduaneiro sempre que a conducção do transito se fizer em navios nacionaes e não houver outro qualquer motivo, devidamente justificado, que aconselhe essa designação.

Foi recommendado, ainda, que se faça o encaminhamento do transito peruano pela forma estabelecida em 1918 e de accordo com as instrucções approvadas e ora expedidas.

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NA MARINHA

Foram designados hontem, por acto do ministro da Marinha, os officiaes abaixo mencionados, para as seguintes funcções: capitães de corveta Armando Belford Guimarães, encarregado geral do Pessoal da Escola "Almirante Wandenkolk"; Alarico de Andrade Faceiro, immediato do navio-hydrographico "José Bonifacio"; Pedro Augusto Bittencourt, para servir na Directoria de Marinha Mercante; João da Gama Bentes, para as funcções de chefe de machinas do cruzador "Bahia"; os capitães-tenentes Gabriel dos Santos Almeida, para as de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Santa Catharina", tendo dispensado o capitão de corveta Eduardo Torres Gomes, das funcções de chefe de machinas do cruzador "Bahia"; os capitães tenentes Iracino Carvalhaes Pinheiro, de ajudante de ordens do contra-almirante Ladislau da Conceição Dantas; Murillo Vasco do Valle Silva, de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Santa Catharina"; Gabriel dos S. Almeida, de sub-chefe de machinas do navio hydro-graphico "José Bonifacio".

INSTALLADA DEFINITIVAMENTE A COMMISSÃO PERMANENTE DE PADRONIZAÇÃO

Realizou-se, hontem, em uma das salas do Palacio do Cattete, a installação definitiva da Commissão Permanente da Padronização do Material de Expediente das Repartições Publicas Federaes, composta dos srs. João Carlos Vital, Raphael Xavier e Abadie Faria Rosa e secretariada pelo sr. Darcy Carmo Diniz.

Presidiu o acto de installação o general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior da Presidencia da Republica.

Usaram receitas falsas para adquirir toxicos

(Conclusão da 3ª pagina)

diagnosticada para tuberculose pulmonar.

Oswaldo foi preso quando pretendia avial-a em uma pharmacia do Engenho de Dentro, e, ao ser interrogado, tentou negar, mas, deante da declaração dos outros accusados, que affirmaram-no viciado e seu amigo, confessou a verdade do facto.

Foram apprehendidadas em varias pharmacias as seguintes receitas, algumas assignadas por medicos conhecidos, cujas assignaturas foram falsificadas:

"Dr. Mendonça Vasconcellos — Receita de injecções de "Pantopon" de Roche, para colicas hepaticas".

"Dr. Firmino Nardelli — Seis receitas do mesmo preparado".

"Dr. Annibal de Gouveia — Tres receitas na dose de 0,10 de chloridato de heroina".

"Dr. Cardinal Ferreira — Uma receita de heroina, 0,10".

"Dr. Raya Vieira da Silva — Uma receita do mesmo entorpecente com a mesma dosagem".

As diligencias proseguem, tendo sido instaurado inquerito na 1ª Delegacia Auxiliar.

A' PROCURA DA MULHER DE "CAÇOADA"

O commissario Lyrio Junior, chefe da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª Delegacia Auxiliar, em companhia de diversos investigadores, encontrava-se até alta madrugada em diligencias pela cidade, afim de deter a mulher apontada como companheira de "Caçoada".

A attitude dos paizes da America do Sul não satisfaz o Comité de Sancções

A impressão colhida, em Genebra, ao serem conhecidas as disposições do governo argentino quanto ás propostas sanccionistas da Liga das Nações

GENEBRA, 31 (H.) — O representante da Argentina junto á Sociedade das Nações, sr. Ruiz Guiñazu, entregou ao secretario geral deste instituto a carta do seu governo referente á applicação das sancções.

Quanto á proposta n. 2, a carta informa que a Argentina resolveu que a repartição de fiscalização cambial não conceda permissão para a compra de saques destinados a subscrever emprestimos, conceder creditos, subscrever acções, obrigações ou papeis similares por conta ou a favor do governo italiano ou de quaesquer autoridades italianas.

Estas prescripções, accrescenta, constituem o maximo das possibilidades do governo argentino dentro dos limitados poderes constitucionaes e legaes a que tem de submetter-se.

Quanto á proposta n. 3, a carta lembra que o Poder Executivo dirigiu ao Congresso uma mensagem e um projecto de lei solicitando a outorga de poderes que lhe permittam prohibir as importações italianas na Argentina.

A carta accrescenta que os documentos relativos a estes assumptos já foram communicados á Sociedade das Nações e accrescenta que as férias parlamentares e o periodo eleitoral retardam a execução stricta desta proposta, que o governo argentino está decidido a adoptar.

Quanto á proposta n. 4, a carta declara que, uma vez saidas da jurisdicção argentina, as mercadorias deixam de ficar sujeitas ao controle do governo, explicando, entretanto, que, afim de cooperar para a melhor applicação das sancções, impoz aos exportadores de mercadorias á ordem a obrigação de apresentar á Alfandega argentina documentos que attestem que as mercadorias não desembarcaram em porto de jurisdicção italiana.

O comité de applicação das sancções examinou a carta do governo argentino.

A Agencia Havas recolheu a impressão de que a attitude da Argentina e em geral de todas as republicas da America do Sul está longe de satisfazer o comité.

Este reune-se amanhã para estudar o assumpto.

A RUMANIA NÃO SE COMPROMETTEU COM A ITALIA

BUCAREST 31 — (H.) — Os circulos autorizados desmentem categoricamente a informação divulgada por um jornal inglez de que a Rumania se havia compromettido com a Italia, mediante pagamento em ouro, a fornecer petroleo áquelle paiz, para as operações de guerra na Ethiopia até a primavera de 1937.

NÃO SERA' IMPEDIDA A REPRESENTAÇÃO DE REPERTORIOS ESTRANGEIROS

ROMA, 31 — (H.) — Foi acolhida com sympathia nos circulos intellectuaes a decisão do governo italiano de suspender a medida tendente a impedir a representação de repertorios estrangeiros na Italia a titulo de represalia contra as sancções.

A MUNICIPALIDADE SATISFAZ OS SEUS COMPROMISSOS EXTERNOS

A Prefeitura do Districto Federal autorizou o Banco do Brasil a remetter aos banqueiros White Welb & Cº., de Nova York, a importancia de $ 175.919.195, para pagamento do coupon n. 16, a vencer-se no corrente mez.

O COMMANDO GERAL DA FORÇA PUBLICA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 31 (Agencia Meridional) — O commando da Força Publica do Estado, é exercido desde o governo do sr. Olegario Maciel pelo Secretario do Interior.

Entretanto, pela lei n 192 do Governo Federal que organiza as policias militares, o cargo de commandante geral da Força Publica não poderá ser exercido por um civil e sim por officiaes superiores do serviço activo do Exercito ou officiaes superiores das proprias corporações estaduaes. Como se vê, pela lei que rege o assumpto, o commando geral da Força Publica de Minas não mais caberá ao Secretario do Interior.

O facto acima foi commentado, hontem, em rodas politicas e militares, falando-se em duas pessoas para occupar esse alto posto.

O primeiro nome lembrado foi o do capitão Ernesto Dornelles, actual Chefe de Policia do Estado e o segundo foi o do coronel Alvino Alvim de Menezes, actualmente chefe do Estado Maior da nossa milicia.

Para o premeiro invoca-se a praxe sempre seguida até o governo Antonio Carlos, quando aquellas funcções eram commettidas ao Chefe de Policia, havendo um outra coincidencia de ser o capitão Dornelles, official do Exercito, que, como se vê pela lei poderá exercer o commando da Força Publica do Estado.

No caso de ser o coronel Alvim de Menezes, escolhido para commandar a Força Publica, foi lembrado o nome do coronel Octavio Diniz, actual commandante do 9º Batalhão, com séde em Barbacena para occupar o cargo de Chefe do Estado Maior.

O SR. JOÃO MAURICIO SERA' O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA DA PARAHYBA

A bordo do vapor "Pedro II", seguiu hontem para a Parahyba, o sr. João Mauricio, director do Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura.

Ao que soubemos, o sr. João Mauricio vae occupar o logar de secretario de Agricultura daquelle Estado, para o qual já foi convidado.

Durante sua ausencia será este director substituido por designação do ministro Odilon Braga, pelo dr. Benvindo Novaes, director do Ensino Agricola.

A VIAGEM FOI FEITA EM CARACTER MILITAR

Quando o capitão tenente Aurelio Linhares deixou esta capital, a bordo do "Siqueira Campos", como commandante da guarnição destinada ao navio-escola "Almirante Saldanha", seguindo com destino a Southampon, Inglaterra, foi em missão considerada militar.

Por essa razão, o referido official solicitou do ministro da Marinha, o computo, como dias de mar, do periodo de 30 de maio a 24 de junho, tempo em que levou embarcado no citado navio, tendo o titular da pasta deferido o requerimento, tornando a sua resolução extensiva a todo o pessoal da guarnição que trouxe o navio-escola.

AS PROXIMAS VIAGENS DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Deverá zarpar do nosso porto, na proxima terça-feira, 4 do corrente, o navio-escola "Almirante Saldanha", com destino á enseada dos Canchos, no Estado de Santa Catharina, levando a seu bordo as turmas de aspirantes de marinha dos 3º e 4º annos da Escola Naval, realizando com elles uma pequena viagem de instrucção.

A fragata-escola emprehenderá a sua viagem a vela, num periodo de dezoito dias, devendo regressar á Guanabara no dia 22 do corrente.

No mez de março vindouro o navio-escola realizará nova viagem pelo littoral brasileiro, com outras turmas de aspirantes, para, depois, levar a effeito um demorado cruzeiro de instrucção com a turma de guardas-marinha, visitando portos estrangeiros.

O "Almirante Saldanha" está actualmente sob o commando do capitão de fragata Alfredo Soares Dutra e tendo como immediato o capitão de corveta Waldemar de Araujo Motta.

O EMBAIXADOR BRITANNICO AGRADECIDO PELAS EXEQUIAS DE JORGE V

Sir Hugh Gurney, embaixador da Grã Bretanha, esteve hontem, no Itamaraty, afim de agradecer aos ministros Pimentel Brandão, secretario geral do ministerio das Relações Exteriores, Luiz Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro de Estado, e Conselheiro de Embaixada Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Protocollo, a participação que tiveram nas exequias de S. M. o rei Jorge V.

Conferencia naval de Londres

Concluido um accordo sobre a troca confidencial de informações relativas aos programmas navaes annuaes

LONDRES, 31 (U. P.) — Reunindo-se, hoje, os delegados á Conferencia Naval ouviram o relatorio da sub-commissão technica, a respeito do projecto de antecipação das notificações dos programmas de construcções navaes, por parte das nações ali representadas.

Foi tambem discutida a proposta britannica para limitação qualitativa dos navios de guerra.

UM COMMUNICADO DA CONFERENCIA

LONDRES, 31 (U. P.) — Os membros da Conferencia Naval de Londres lançaram hoje um communicado nos seguintes termos:

"O Comité examinou hoje o relatorio apresentado pelo sub-comité technico, a respeito da questão da notificação prévia sobre as construcções de vasos de guerra e a permuta de informações.

De accordo com a intenção manifestada em sua reunião anterior, o Comité decidiu, então, installar um novo sub-comité technico, o qual será incumbido de preparar as definições do relatorio sobre as varias categorias de vasos de guerra, o padrão, o deslocamento em tonelagem de todos os vasos combatentes e os limites de idade a serem applicados, assim como as limitações qualitativas a serem incluidas no tratado. Ficou resolvido que o sub-comité effectuará uma reunião no dia 3 de fevereiro, ás 15,30 horas".

OS PONTOS PRINCIPAES DO PROJECTO DE ACCORDO

LONDRES, 21 (H.) — A commissão technica da Conferencia Naval terminou a redacção do projecto de accordo sobre a troca de communicação dos programmas annuaes navaes com aviso prévio da construcção. Esse projecto, que será submettido á commissão geral na sessão de hoje das 15 horas, comprehende os pontos principaes seguintes: 1º — As declarações dos programmas deverão ser feitas annualmente nos quatro primeiros mezes do anno solar; 2º — A execução do programma annunciado deverá começar somente quatro mezes depois do aviso; 3º — As consultas eventuaes serão feitas por via diplomatica e poderão seguir, seja as modificações introduzidas durante os quatro mezes, que se seguem ao annuncio do programma, seja as observações formuladas por uma das potencias a respeito das construcções de outras potencias, mas as consultas serão facultativas e não obrigatorias, como o previa o projecto francez inicial; 4º — Toda a construcção começada deverá ser communicada no momento de ser batida a quilha; 5º — A commissão dos programmas deverá conter não só a informação prevista em Washington, mas o numero approximativo de aviões de bordo, de porta-aviões ou a extensão das plataformas collocadas nos outros typos de navios para a decolagem dos aviões ou catapultas para o mesmo effeito; 6º — Se fôr admittido no correr das negociações o regimen dos qualitativos que, como prevê o plano britannico, os contra-torpedeiros e cruzadores são collocados na mesma categoria, é provavel que a informação deva prever a communicação do typo exacto do navio construido na categoria em questão.

Depois de approvado pela commissão geral, o plano será posto de lado até a conclusão do accordo qualitativo e a possibilidade de redigir um tratado completo.

No dominio qualitativo, a principal difficuldade continúa sendo a preferencia americana pelo calibre de 16 pollegadas nos canhões do "capital Ships", a preferencia franceza e italiana pela arqueação de 27.000 toneladas destes navios e as objecções sérias da França e da Italia propondo a reducção para 12 pollegadas no calibre dos canhões dos grandes navios.

APPROVADO O PLANO DE ACCORDO

LONDRES, 31 (H.) — A conferencia naval aceitou por unanimidade o plano relativo ás trocas de informações.

O plano estipula que nenhuma potencia poderá iniciar a construcção de novas unidades emquanto não expirar o prazo de quatro mezes, a contar da data do aviso prévio. Por outro lado, todos os detalhes relativos á construcção de navios projectados serão fornecidos quatro mezes antes de iniciada a construcção dessas unidades e não depois de terminada, como vinha sendo feito até agora.

VIOLENTOS ATAQUES DO "DAILY HERALD"

LONDRES, 31 (H.) — O "Daily Herald" ataca violentamente a "elaboração secreta do programma dos armamentos", pelo comité governamental da defesa nacional. Affirma que o governo quer dissimular a amplitude das despesas que, segundo affirma, elevam-se a 300 milhões de esterlinos, somma essa obtida por um emprestimo sob a modalidade de uma emissão de bonus, com o fim de não levantar protestos da opinião publica.

SUBIU O PREÇO DA CARNE SECCA

SEM SOLUÇÃO O AUGMENTO DO PÃO

Em sua sessão de hontem, a Commissão Mixta de Tabellamento, examinando as tabellas de generos alimenticios de primeira necessidade, fez as seguintes alterações:

Batata amarella, de tamanho regular, e batata branca, grande, passaram a custar 800 réis, ao invés de 900; batata branca, regular, de 800 réis, passou para 700, e batata, miuda, de 700 réis, para 600. Carne secca, typo fronteira, de 2$ para 2$800; a carne secca de primeira e segunda qualidade passaram, respectivamente, de 2$400 para 2$600 e de 2$200 para 2$400. Lombo e costella de porco, salgados, de primeira e segunda qualidades, respectivamente, de 2$500 para 2$800 e de 2$200 para 2$500.

Não foi objecto de cogitação, na referida reunião, o propalado augmento de preço do pão.

O gabinete Sarraut obteve significativa victoria

(Conclusão da 1ª pagina)

mas fornecem material bellico ao governo.

AS TRES ORDENS DO DIA A SEREM VOTADAS

PARIS, 31 (H.) — Terminados os debates desta tarde, a Camara dos Deputados terá de pronunciar-se sobre tres ordens do dia:

A primeira, apresentada pelo senhor Franklin Bouillon, declara que a crise ministerial foi aberta com violação das regras constitucionaes e que o actual governo é contrario á união nacional, unica que poderia restaurar a situação do paiz.

A segunda ordem do dia, apresentada por deputados favoraveis ao governo, declara que "a Camara approva as declarações do governo e confia nelle, repellindo todo e qualquer accrescimo á ordem do dia".

A terceira ordem do dia, apresentada pelo sr. Prosper Blanc, consigna as declarações do governo.

A questão de confiança deverá ser votada por volta das 19 horas.

FOI UNANIME O APOIO DOS RADICAES-SOCIALISTAS

PARIS, 31 (H.) — Em reunião effectuada esta manhã, o grupo radical-socialista resolveu, por unanimidade, votar a ordem do dia de confiança ao actual governo

ANTES DA VOTAÇÃO

PARIS, 31 (U. P.) — Hoje, na Camara dos Deputados, os debates foram suspensos ás 18 horas e 30 minutos, afim de que os grupos pudessem decidir qual a sua attitude na votação da moção de confiança ao governo, a qual foi marcada para até 20 horas.

A MOÇÃO FOI APPROVADA POR 361 CONTRA 165 VOTOS

PARIS, 31 (U. P.) — Os informes officiaes, a respeito da approvação, hoje, pela Camara dos Deputados, da moção de confiança ao governo francez, dizem que essa approvação foi por 361 contra 165 votos.

ALTAMENTE SIGNIFICATIVA A VICTORIA DE SARRAUT

PARIS, 31 (U. P.) — A victoria do sr. Sarraut foi considerada altamente significativa, porque todos os elementos da esquerda, praticamente, apoiaram os radicaes-socialistas, quando a Camara dos Deputados approvou a ordem do dia, a resolução patrocinada pelos radicaes, exprimindo plena confiança no gabinete.

OS QUE APPROVARAM A MOÇÃO E OS QUE SE ABSTIVERAM DE VOTAR

PARIS, 31 (U. P.) — Todos os elementos da esquerda parlamentar, que abrange radicaes-socialistas, socialistas unionistas, socialistas e communistas dissidentes, approvaram o voto de confiança ao governo. Os communistas stalinistas preferiram abster-se de dar seu voto e votaram contra.

A SIGNIFICAÇÃO DA VICTORIA DO GABINETE

PARIS, 31 (U. P.) — Toda a ala esquerda da Frente Popular, exactamente como aconteceu nas eleições legislativas, se manifestou em apoio do sr. Sarrault, dando ao gabinete o maior voto de confiança que já conquistou um governo recente, a despeito da declaração feita pelos socialistas de que não vêem com bons olhos a presença do sr. Maurin e discordam da sua orientação politica.

O gabinete vae agora proceder á ratificação do pacto de assistencia mutua franco-russo, quinta-feira proxima o que lhe grangeará inteiro apoio dos elementos da extrema esquerda.

A semana vindoura será devotada ás questões mais importantes da politica externa.

Os observadores predizem que o sr. Sarrault conseguirá manter-se no poder até á realização das eleições se tiver habilidade sufficiente para evitar a expedição de uma ordem directa sobre a dissolução da Croix de Feu.

Boletim Internacional

A crise hespanhola, que deverá resolver-se com a eleição do proximo dia 16, pode-se dizer que resultou da desintelligencia entre o presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, e o chefe do Partido Popular Agrario, sr. Gil Robles.

Desde as eleições de 1933 que formaram o Parlamento recentemente dissolvido, o grupo individual majoritario da Camara compunha-se dos elementos catholicos obedientes ao commando daquelle joven "leader".

Era evidente dahi por deante que não se poderia formar um governo estavel sem a participação de Gil Robles.

O sr. Alcalá Zamora desejava de facto a formação de um governo colligado na base do partido radical do sr. Lerroux.

Essa concentração perdurou até a descoberta de certos escandalos administrativos que desmoralizaram os chefes radicaes, obrigando o sr. Lerroux a demittir-se.

Acreditava Gil Robles que o presidente da Republica o convidaria para chefiar o novo gabinete.

Tal, porém, não se deu porque o sr. Alcalá Zamora não deposita nenhuma confiança na fidelidade do "leader" catholico ás instituições republicanas.

Para substituir o sr. Lerroux convidou o sr. Chapaprieta um technico em finanças, cuja missão seria restaurar as forças economicas do paiz, preparando ao mesmo tempo o ambiente das proximas eleições.

Para isso seria necessario antes de mais nada repor a normalidade constitucional no paiz, que desde a revolução de outubro deixou praticamente de existir.

Veiu então a questão das economias orçamentarias nos assumptos relativos á defesa nacional, não tendo o sr. Gil Robles concordado com ellas, por acreditar que as questões attinentes a essa defesa primavam no momento sobre qualquer outro problema.

Dessa divergencia nasceu a quéda do gabinete e o sr. Alcalá Zamora, contrariando ainda uma vez os desejos de Gil Robles, convidou para chefiar o ministerio o sr. Martinez Velasco, que não conseguiu apoio parlamentar capaz de garantir a estabilidade do governo.

O grupo Gil Robles estava disposto a não apoiar nenhuma solução politica que não tivesse por base a entrega da presidencia do conselho ao seu chefe.

O "leader" catholico raciocinava da seguinte maneira: "Os governos intermediarios acabaram-se e deve-se agora ensaiar nessa Camara o governo do grupo mais numeroso da maioria".

Mais uma vez interveiu a autoridade do presidente da Republica para afastar as pretensões do sr. Gil Robles.

Alcalá Zamora offereceu a pasta a don Miguel Maura, conservador e catholico.

Tantas, porém, foram as difficuldades suscitadas pelos roblistas, que a sua missão se tornou impossivel.

Decidiu-se, então, o sr. Alcalá Zamora a dissolver o Parlamento, entregando a chefia do ministerio ao sr. Portela Valladares, que havia sido ministro do Interior sob a presidencia do sr. Lerroux e que nessa pasta procurára obstar á politica do sr. Robles, facilitando de todo modo um apaziguamento com os socialistas e os republicanos da esquerda.

O Parlamento poderia ainda ter durado algum tempo, se o presidente Zamora tivesse querido fazer a experiencia de um governo chefiado pelos catholicos.

O temor de que viesse dahi algum mal á Republica levou-o a preferir a dissolução das Côrtes.

Se nas proximas eleições a C. E. D. A. conseguir sobrepujar os demais partidos a ponto de ser viavel a organização de um gabinete com a sua responsabilidade individual, então terá cabido ao proprio povo hespanhol decidir sobre o destino do regimen.

Gravissimas as perdas ethiopes, durante os ultimos combates

Ainda o uso das balas "dum-dum" — Officiaes brancos entre as tropas do Negus — Uma informação do "Daily Telegraph" — O novo plano estrategico do commando abyssinio

ROMA, 31 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os correspondentes dos jornaes inglezes asseguram que as perdas soffridas pelos ethiopes, durante os ultimos combates, verificados na zona de Tembien, são excepcionalmente graves.

As esquadrilhas da aviação italiana, em continuo serviço de perlustração, tiveram occasião de verificar, nas proximidades do territorio onde se feriram os ultimos combates, a existencia de numerosas fogueiras funerarias, para a cremação summaria e primitiva dos ethiopes mortos em combate.

Na região do Tigré torna-se a falar com insistencia sobre o grave ferimento soffrido pelo velho "ras" Mulugheta, durante a batalha do dia 25 do corrente.

Está verificado que o filho desse chefe, no mesmo combate, perdeu a vida.

Sabe-se que o restante do corpo do exercito sob o commando do "ras" Mulugheta acampou no valle Gabat e se comporia de cerca de 25 mil homens.

MAIS UMA CONFIRMAÇÃO DO USO DAS BALAS "DUM-DUM"

O correspondente do jornal "Continental" enviou um despacho á sua folha, no qual affirma ter constatado, pessoalmente, que os ethiopes se utilizam de projectis "dum-dum". Nesse despacho, o referido correspondente accrescenta que teve a opportunidade de verificar, durante o exame a que procedeu da presa de guerra, tomada aos ethiopes, que esses dispunham de uma grande quantidade de balas explosivas, de fabricação belga.

SCELICOT RECEBERA' OS ITALIANOS COMO LIBERTADORES

Noticias chegadas da aldeia de Scelicot informam que esse pequeno povoado acha-se invadido por uma horda de "razziadores", que aterrorizam os pobres habitantes desarmados e lhes arrancam tudo quanto constitue valor, apoderando-se outrosim do gado que representa o unico meio de vida daquella pobre gente. As autoridades civis e religiosas de Scelicot declararam que estão aguardando com grande impaciencia os italianos, que ali serão recebidos como verdadeiros libertadores.

CONFIRMA-SE A PRESENÇA DE OFFICIAES BRANCOS ENTRE AS TROPAS DO NEGUS

De todos os pontos chegam a confirmação de que, entre as forças ethiopes, existem muitos officiaes de raça branca.

Não obstante as declarações da imprensa londrina, segundo as quaes são sómente dois os officiaes britannicos que (a titulo exclusivamente pessoal, pois não têm nenhuma ligação com o Exercito inglez) se encontrem nas fileiras dos regimentos do Negus, os factos são muito differentes, sendo a todos notorio que o Intelligence Service conta com muitos elementos junto ao governo de Addis Abeba e com muitos agentes filiados a essa formidavel organização de espionagem internacional e que desempenham o papel de conselheiros muito acatados junto a todos os ras.

RAS DESTA, NA IMMINENCIA DE PROFESSAR OS VOTOS MONACAES

As noticias segundo as quaes ras Desta, depois da memoravel derrota que lhe infligiu o general Graziani, resolveu entrar num convento, acabam de ser confirmadas pelas declarações da esposa do seu secretario e que, ha dias, foi presa pelas tropas italianas.

De accordo com essas declarações, [illegible] do secretario do ras Desta [illegible]rmou que, logo que foi [illegible] a ordem de retirada das [illegible] ethiopes, seu esposo induziu-a [illegible]gir, emquanto elle seguiria seu [illegible].

[illegible] general Graziani — accrescentou a informante — recebeu-me com [illegible] cortezia, tendo sido alvo [illegible] melhores attenções de parte dos [illegible]anos, que me hospedaram no melhor alojamento, proporcionando-me um tratamento do absoluto conforto. Posso assegurar que o ras Desta, caido em desgraça, após a derrota que soffreu, cogita seriamente de entrar num convento".

UMA INFORMAÇÃO DO "DAILY TELEGRAPH"

O "Daily Telegraph" publica a seguinte informação: "As tropas ethiopes estão enviando febrilmente os possiveis reforços para o sul. Giggica acha-se, actualmente, quasi despovoada, em vista de se acharem na linha de frente todos os soldados. Ha verdadeira penuria de noticias, porém, por que a censura de Addis Abeba detem todos os telegrammas.

Podemos conseguir, apenas, saber que, como consequencia do ultimo bombardeio, levado a effeito pela aviação italiana na provincia de Sidamo, os ethiopes perderam 5.000 cabeças de gado e 2.500 camelos".

PARA ATACAR O FLANCO DIREITO DOS ITALIANOS

O "Daily Mail" assegura que é o seguinte o novo plano estrategico dos abyssinios: tres armadas, procedentes de Harrar e em marcha para o sul-oeste, sob o commando dos "degglac" Makonnen, Hapte e Hamdi, com um total de cerca de 130.000 homens, deveriam atacar o flanco direito das tropas peninsulares.

"Tres ministros ethiopes, todavia — accrescentou a folha londrina — voltaram, de avião, a Addis Abeba, afim de acalmar a população da capital ethiope, que já está dando demonstrações de verdadeira inquietação diante das noticias tragicas que, não obstante a severa censura exercida pela policia, conseguem chegar a seu conhecimento.

O ALMIRANTE PROTOGENES E A PREFEITURA DE PETROPOLIS

O almirante Protogenes Guimarães, dentro do seu programma de entregar o governo dos municipios aos partidos que triumpharam no pleito federal de outubro de 1934, pretende, no que corre, nomear para a Prefeitura de Petropolis o sr. Yeddo Fiuza.

A noticia é alviçareira, principalmente para a população da cidade serrana, que durante quatro annos, teve na chefia do Executivo local o engenheiro, cuja reconducção ao posto se annuncia.

A administração do sr. Yeddo Fiuza distinguiu-se pela correcção, pela probidade e pelo espirito de iniciativa e de realização. Estranho á cidade, fez-se estimado atravez do seu trabalho e da sua dedicação. Os petropolitanos viram com magua o seu afastamento ditado por circumstancias politicas.

A volta do sr. Yeddo Fiuza será, assim, motivo de alegria para Petropolis.

Bem faz o governador fluminense em collocar os interesses do povo acima dos partidarios, confiando os governos municipaes a homens provados na vida publica, e não a expressões politicas de campanario.

Se effectivar a nomeação do sr. Yeddo Fiuza, o almirante Protogenes terá demonstrado a sinceridade dos seus propositos pacificadores da familia fluminense.

O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI APRESENTOU DESPEDIDAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por ter de embarcar, no proximo dia 5, para o Rio Grande do Sul, o general Deschamps Cavalcanti esteve hontem no Palacio do Cattete, onde deixou suas despedidas ao presidenet da Republica.

DUAS MATRICULAS PARA OFFICIAES DO EXERCITO NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Não tendo sido matriculado nenhum official do Exercito no curso de commando da Escola de Guerra Naval, durante o anno findo, o ministro da Marinha communicou ao titular da Guerra que se acham abertas as matriculas, podendo acompanhar o referido curso um ou dois officiaes no presente anno.

A REVISÃO DOS ACCORDOS COMMERCIAES COM O BRASIL

PARTE HOJE PARA A EUROPA O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO

Embarca, hoje, a bordo do "Conte Biancamano", o ministro Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, que, em commissão, vae visitar as Embaixadas e Legações do Brasil nos paizes europeus com os quaes o governo brasileiro vae reajustar seus accordos commerciaes, e cooperar com os respectivos chefes de missão nos primeiros entendimentos que deverão ter, em cumprimento do decreto nº 552, de 30 de dezembro ultimo, com os Governos junto aos quaes se acham acreditados.

A VIUVA DE HUEY LONG SUBSTITUIRA' SEU MARIDO

BATON ROUGE, Louisianna, 31 — (U. P.) — O governador em exercicio, sr. James A. Noe, nomeou hoje a viuva Huey Long para substituir o referido politico, recentemente assassinado, no Senado do Estado.

O Thesouro está pagando o abono

AS FOLHAS MARCADAS PARA HOJE

Os creditos sanccionados pelo presidente da Republica e destinados ao pagamento do abono aos militares e aos funccionarios civis da União, foram registrados hontem á tarde pelo Tribunal de Contas, após uma sessão que se prolongou até as ultimas horas da tarde. Antes, porém, de iniciada a sessão, o Tribunal de Contas recebeu a visita do ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa, que se fazia acompanhar de um de seus officiaes de gabinete. Entre o titular da Fazenda e os ministros daquella Côrte, estabeleceu-se uma palestra cordial, durante a qual foram passados em revista alguns assumptos administrativos dependentes de solução do referido Tribunal.

Desta forma, os funccionarios federaes já estão recebendo o augmento, para o que a Directoria da Despesa tomou providencias antecipadas. Hontem, o funccionalismo da Fazenda, com direito ao abono, recebeu os seus vencimentos já accrescidos da importancia a que têm direito.

OS PAGAMENTOS DE HOJE

A Pagadoria attende hoje as folhas do 1º dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, Senadores, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, Ministros aposentados da Côrte Suprema, Avulsos e Serventuarios do Culto Catholico.

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a renda e Avulsos;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional;

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade;

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular;

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção;

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

UM ADDIDO DA IMPRENSA E PROPAGANDA DA ITALIA JUNTO ÁS EMBAIXADAS

ROMA, 31. (H.) — As embaixadas e legações italianas possuirão d'ora avante, um addido de imprensa dependente do Ministerio da Imprensa e Propaganda. O seu papel consistirá não sómente em seguir a imprensa estrangeira como tambem em fazer propaganda do paiz, tão activa quanto possivel, fornecendo informações e commentarios sobre as actividades italianas, politicas e culturaes.

GRANDE RECEPÇÃO SE PREPARA AO CARDEAL COPELLO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 — (H.) — O embaixador da França, sr. Jesse Corely, communicou á Commissão de recepção do cardeal Copello a adhesão official do governo do seu paiz a essas manifestações.

Para o mesmo fim foi constituida uma commissão de que fazem parte representantes de todas as collectividades estrangeiras que assistirá, com as respectivas bandeiras, ao desembarque do primeiro cardeal argentino.

Ao Rio de Janeiro irá uma delegação chefiada por monsenhor Franceschi.

Viajou para o sul o sr. Lindolfo Collor

Como noticiamos, embarcou hontem para Porto Alegre, o sr. Lindolpho Collor, que vae assumir o cargo de secretario da Fazenda no novo governo organizado no Rio Grande.

O ex-ministro do Trabalho seguiu num avião da Condor, que daqui partiu ás seis e meia horas. Ao seu embarque compareceram muitos amigos e alguns politicos. Antes de subir para o "Caiçara", o sr. Lindolfo Collor palestrou ligeiramente com os jornalistas sobre a sua "rentrée" na administração publica.

— Não tenho, por emquanto, disse, nenhum programma traçado, porque ainda não pude estudar todos os problemas que vou enfrentar. Entretanto, dois delles me preoccuparão seriamente: os meios de transporte e a arrecadação das rendas. Da solução de ambos depende muito o progresso do meu Estado.

Interpellado pelo representante do O JORNAL sobre a ida a Porto Alegre de elementos das opposições colligadas, o prócer gaucho respondeu que com elle não ia nenhum. Quando regressasse ao Rio, e daqui outra vez embarcasse para Porto Alegre, é que estava combinada uma viagem de alguns deputados e outros elementos da minoria, mas em caracter de passeio.

O sr. Eurico de Souza Leão, que se encontrava no aeroporto, intervem a esta altura, para informar que iria ao sul, mas apenas para experimentar um authentico churrasco. A gravura acima fixa um aspecto do embarque do novo secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul.

FORÇAS NIPPO-MANDCHUS VIOLARAM O TERRITORIO SOVIETICO

MOSCOU, 31 — (H.) — Communicam de Khabarovsk á Agencia Havas que uma patrulha sovietica descobriu a tres kilometros da fronteira, perto de Gradekova, quatro civis nippo-mandchus, que atiraram quando se tentou prendel-os.

No mesmo instante, dois grupos de uns trinta nippo-mandchus armados tinham accorrido ao attrito, egualmente, provocando a reacção de 25 guardas russos da fronteira, que haviam repellido os atacantes. Novos destacamentos nippo-mandchus vinham, porém, invadido o territorio sovietico, provocando nova escaramuça, que terminara com a sua retirada.

OS SOVIETS PROTESTAM EM TOKIO

MOSCOU, 31 — (H.) — A Agencia Tass annuncia que o commissario adjunto dos Negocios Estrangeiros, sr. Stomoniakoff protestou junto ao embaixador do Japão sr. Ohta contra a incursão de elementos nippo-mandchus em territorio sovietico nas proximidades de Arodevoko.

CONFERENCIA ENTRE OS CHEFES NAVAES DA FRANÇA E DA INGLATERRA NO MEDITERRANEO

VALETTA, Ilha de Malta, Mediterraneo Central, 31 — (U. P.) — Correm noticias, não confirmadas, de que o almirante commandante em chefe da esquadra franceza do Mediterraneo, conferenciou com sir William Fisher, almirante commandante em chefe da frota do Mediterraneo britannica, neste mar.

A conferencia se teria realizado, durante os cinco dias em que o almirante Fisher permaneceu no departamento do Almirantado, neste porto, a cujas aguas chegou a bordo do superdreadnought "Queen Elisabeth".

E' fora de duvida que logo depois de haver aquelle couraçado fundeado na bacia da marinha de guerra, o almirante Fisher conferenciou durante muito tempo, no Albergue do Castello, onde está installada a séde do commando naval de Malta, com os officiaes que exercem funcção de commando nas divisões britannicas escaladas na bacia oriental do Mediterraneo.

MAIS DE DUZENTAS MORTES NO INCENDIO DAS JAZIDAS DE LOYABAD

LONDRES, 31 (U. P.) — Um despacho recebido pelo "News Chronicle" do seu correspondente em Calcuttá informa que morreram cinco europeus e duzentos indianos em consequencia do incendio occorrido nas jazidas de carvão de pedra de Loyabad, em Wharia Bihar, hontem. Entre os mortos figuram tres membros dos serviços de salvamento.

Vinte e um indianos foram até este momento salvos dos escombros da mina. As chammas saídas de dois poços annunciaram a catastrophe. Uma autoridade britannica presente, que saiu a investigar, não regressou do interior da mina. O mesmo occorreu com dois grupos de salvamento.

O incendio ainda prosegue.

DESTRUIDA A FAMOSA REPRESA DE PACHICA

IQUIQUE, 31 (U. P.) — As aguas resultantes das neves fundidas, depois de violentas tempestades que abateram no interior do paiz, destruiram a enorme represa de Pachica, que custou milhões de pesos e ainda se achava em construcção, causando a inundação de uma área immensa. Não se registraram victimas. Noticia-se que precisamente se acham cortadas as communicações e que o acampamento dos operarios está inundado.

Andam ás turras integralistas e judeus de Porto Alegre

Tres choques numa semana — Os filhos de Israel insurgiramse contra a denominação de "communistas" que lhes deram os camisas-verdes

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial da Agencia Meridional) — As relações entre os adeptos do sr. Plinio Salgado e os filhos de Israel. Era mesmo de se esperar, embora não se pudesse suppor que chegassem algum dia integralistas e israelistas a trocar soccos, como hontem aconteceu.

Desde que o camisas verdes installaram um nucleo á Avenida Oswaldo Aranha, a athmosphera do bairro acha-se carregada. Quando um integralista e um judeu se encontram na rua ou num logar publico, trocam olhares cheios de odio, de rancor, de desprezo e de raiva. Os do "Sigma" pensam no seu modelo germanico; os do ghetto tambem pensam em Hitler, mas de maneira differente. Forçosamente, havia de acabar mal, algum dia.

Ambos, entretanto, ficavam no que os diplomatas chamam de "statu quo" mas de uma semana para cá, as coisas mudaram de feição.

O PRIMEIRO CONFLICTO

Dizem que foram os judeus que começaram. O facto é que na ultima quinta-feira, num café, perto do cinema Baltimore, houve briga bastante seria entre um grupo de israelitas que ali estava bebendo chopps e um integralista que, se achava perto. Ao ouvir o barulho, um grupo de camisas verdes que por ahi passava precipitou-se para auxiliar o correligionario. Os camisas verdes conseguiram, então, pôr em fuga os filhos de Israel.

Estavam abertas as hostilidades.

O CHOQUE DE SABBADO

Sabbado, houve novo encontro de que, entretanto, não resultaram complicações maiores. A policia, dessa vez resolveu tomar energicas providencias emquanto as autoridades recebiam, quasi simultaneamente, queixas dos integralistas contra os israelitas, dos judeos contra os camisas verdes. Foi em vão, porém, que os delegados convidaram os contendores a não proseguir nas suas respectivas attitudes.

AFINAL, QUINTA-FEIRA

Foi ainda perto do cinema Baltimore que se deu o incidente da noite passada. Eram cerca de 22 horas, quando varios israelitas, passando em frente á loja de ferragens do Sr. Olympio Dornelles Mayer, cujo filho é monitor do nucleo integralista, ouviram o que se dizia num grupo de camisas verdes.

— E' sabido —dizia, mais ou menos, um dos discipulos do Sr. Plinio Salgado que todos os israelitas daqui não passam de communistas.

Um dos israelitas se offendeu. Olhares ameaçadores; gestos provocadores e o conflicto estalou. Quem começou? Ninguem sabe, como sempre. O certo é que houve "sururú" e do bom até o momento, que aliás não tardou, em que chegou a policia. E, como, provavelmente, nenhum dos contendores se sentisse com a razão, ficou a briga encerrada.

Encerrada ou adiada até outra opportunidade. E' o que veremos. A policia, em todo caso, mandou reforçar a guarda na zona da Avenida Oswaldo Aranha.

AINDA A INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE S. JOÃO BOSCO

CIDADE DO VATICANO, 31 (H.) — O cardeal Salotti assistiu á inauguração na basilica de São Pedro da colossal estatua de S. João Bosco ali installada recentemente.

Além de mais de 10.000 balilas e avanguardistas assistiram igualmente ao acto membros do corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé, muitos prelados e numerosos fieis.

A estatua foi collocada em logar de honra nas proximidades da antiga estatua de bronze de São Pedro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 31 (U. P.) — Na séde do sub-secretario do Estado para as Corporações foram assignados os contractos collectivos de trabalho entre os Gremios de Commercio e Exportação dos Armazenistas de Vinhos, dos Syndicatos Nacionaes dos Moços de Armazens de Lisboa e dos Tanoeiros de Setubal.

O jornal "O Seculo" informa que recebeu do seu correspondente em Olhão a communicação de que a Casa Bancaria J. F. Mendonça suspendeu os pagamentos.

— O governo pagou á casa Vickers Armstrong a somma de treze mil e setecentas e setenta e sete libras, correspondente á terceira prestação do pagamento do aviso "Infante Don Henrique".

NOS MERCADOS DE LONDRES, PARIS E NOVA YORK

BOLSA LONDRINA

LONDRES, 31 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado, no Mercado Internacional, á razão de 140 shillings e 9 dinheiros a onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 163.000 libras.

O dollar abriu a 5.00.37 e o franco francez a 74.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 31 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio foi o dollar cotado a 14 francos e 97 centimos, e a libra a 74 francos e 24 centimos.

A ABERTURA DO MERCADO EM WALL-STREET

NOVA YORK, 31 (U. P.) — A Bolsa abriu em actividade esplendida, mostrando-se em baixa irregular á lista de cotações.

Irregulares os bonus e apenas sustentado o algodão, cujas vendas de março foram fechadas a 11 dollares e 36 centavos o fardo.

A libra abriu a 5 dollares e 0.25 centavos.

Um protesto do governo britannico ao Egypto

Por ter sido rasgada, em Famanhour, uma bandeira ingleza

CAIRO, 31 (H.) — O governo inglez dirigiu um protesto ao governo egypcio a respeito do incidente de hontem durante as manifestações de Famanhour, onde foi rasgada uma bandeira ingleza içada na casa do vice-consul.

Emquanto aguardam as devidas reparações officiaes, as autoridades britannicas mandaram um destacamento de tropas repor a bandeira e render-lhe homenagem.

BEM ACOLHIDO O NOVO GOVERNO

CAIRO, 31 (H. — Na cidade reina esta manhã uma tranquillidade que ha varias semanas não se registrava.

O novo gabinete foi bem acolhido pela imprensa, que preconiza um compromisso para a abertura das negociações com a Inglaterra e a realização das proximas eleições.

PREPARA-SE NOVO TRATADO ANGLO-EGYPCIO

CAIRO, 31 (H.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que serão iniciados, a 15 de fevereiro proximo as negociações entre a delegação official egypcia o alto commissario e os peritos militares inglezes para conclusão do novo tratado entre as duas partes.

AS NOVAS ELEIÇÕES

CAIRO, 31 (H.) — Os membros do novo ministerio prestarão juramento ainda hoje.

O chefe do governo Ali Maher Pachá declarou aos representantes da imprensa que as novas eleições deveriam realizar-se no dia 2 de maio proximo.

UMA CANDIDATURA AO PREMIO NOBEL DA PAZ

OSLO, 31. (H.) — O comité de Svorting (Representação do Povo) norueguez, encarregado da distribuição do Premio Nobel da Paz, recebeu uma mensagem do Comité Olympico Internacional, na qual se propõe a candidatura do sr. Pierre de Coubertin ao referido premio, no corrente anno.

RESTAURADA A NORMALIDADE NAS ESCOLAS DE MADRID

MADRID, 31 — (H.) — Os cursos que foram suspensos em consequencia dos incidentes verificados com estudantes durante a semana passada foram reiniciados em todas as faculdades.

A' entrada nas aulas os estudantes foram revistados e foi-lhes exigida a apresentação da caderneta escolar de identidade. Não se registrou qualquer incidente.

VINTE SENTENCIADOS PERECERAM QUEIMADOS EM SCOTTSBORO

SCOTTSBORO, E. U. A., 31 (U. P.) — Vinte sentenciados negros morreram queimados, quando irrompeu um incendio dentro de um auto-caminhão, onde se fizera uma estufa de aquecimento. As chammas dispersaram-se no carro, provocando a explosão de um tambor de gazolina de trinta galões.

O ANNIVERSARIO DE ROOSEVELT

UM APPELLO DIRIGIDO AOS PARTICIPANTES DE SEIS MIL BAILES REALIZADOS EM HOMENAGEM A' DATA

WASHINGTON, 31 (H.) — Por occasião do 54º anniversario do presidente Roosevelt, foi lançado pelo radio um appello em prol da luta contra a paralysia infantil.

O appello foi dirigido especialmente ás pessoas que tomaram parte nos seis mil bailes organizados para festejar o anniversario e cuja receita foi entregue ás instituições que lutam contra a molestia.

A AUSTRIA E OS HABSBURGOS

AS ULTIMAS NOTICIAS SOBRE A FALADA PROBABILIDADE DA RESTAURAÇÃO MONARCHICA, NAQUELLE PAIZ

VIENNA, 31 (U. P.) — Os boatos correntes em toda a Austria de que está imminente o regresso do principe Otto de Habsburgo estão sendo contrariados por outras noticias de fontes bem informadas, segundo as quaes a missão do principe Ernst Ruediger Starhemberg é aconselhar ao jovem principe, ora officialmente reconhecido como imperador, sobre a inopportunidade de seu regresso neste momento.

No encontro que teve com varios soberanos e importantes figuras governamentaes recentemente em Londres, deram, ao que se presume, ao principe Starhemberg, larga opportunidade para discutir com representantes das grandes potencias e da Pequena Entente o problema da restauração da monarchia na Austria.

A VISITA DE STARHEMBERG

STEENOCKERZEEL, 31 (U. P.) — O principe Ernst Ruediger Starhemberg, de regresso de sua estada em Londres, visitou aqui ao principe Otto de Habsburgo, com quem se manteve em breve palestra.

AERODROMOS SUBTERRANEOS

A TCHECOSLOVAQUIA DESMENTE QUE SE ESTEJAM CONSTRUINDO NO SEU TERRITORIO, PARA SERVIR AOS SOVIETS

PRAGA, 31 (Havas) — Os circulos autorizados desmentem categoricamente certas informações segundo as quaes estariam em construcção na Tcheco-Slovaquia aerodromos subterraneos destinados á aviação sovietica.

Precisa-se que o numero de aviões é que foi augmentado como já declararam repetidamente diversos homens do Estado competentes. O numero de aerodromos civis e militares seria, por outro lado, augmentado até corresponder ás necessidades da Tcheco-Slovaquia.

NENHUMA PROVA AINDA EM FAVOR DE RICHARD HAUPTMANN

AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO PROCURADOR WILLENTZ

TRENTON (Estado de Nova Jersey) 31 (U. P.) — O procurador Willentz fez hoje uma declaração, dizendo que o caso do filhinho de Lindbergh permanece na mesma situação em que se achava anteriormente, "não obstante as longas entrevistas, etc. em favor de Hauptmann".

Todas as declarações do governador, inclusive a carta do chefe de policia de Nova Jersey, sr. Schwarzkopf, não contém um unico fragmento de prova em favor d[a] innocentação de Bruno Richard Hauptmann.

ECKENER ESTUDA UMA NOVA LINHA DE "ZEPPELIN"

GENOVA, 31 (H.) — Chegou a esta cidade o dr. Hugo Eckener, constructor do "Zeppelin", que está estudando actualmente a linha Amsterdam-Batavia, com escala em Genova.

A DEMISSÃO DO CHEFE DA MISSÃO YANKEE NA CHINA

EXPLICAÇÕES DAS AUTORIDADES DE WASHINGTON

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Ministerio da Agricultura desmentiu as primeiras noticias sobre os motivos da demissão do sr. Roerich do cargo de chefe da missão americana que foi enviada á China afim de preparar uma collecção de sementes, devido ás informações recebidas dizendo que os altos funccionarios chinezes, a despeito dos esforços do sr. Roerich tendentes a demonstrar sua neutralidade, o consideravam suspeito e acreditavam que tivesse tomado parte nas actividades politicas do Extremo Oriente.

A communicação do ministerio diz que os trabalhos da expedição foram suspensos no dia 22 de setembro e que todos os membros da mesma deixaram de pertencer ao ministerio, cujas autoridades não tencionam occupal-os novamente.

Dois illustres prelados chegaram de Manáos

Monsenhor Pedro Massa e padre Agostinho Martin, desembarcando do hydro-avião da anair, em que chegaram de Manáos

Procedentes de Manáos, chegaram hontem, pelo hydro-avião da Panair, monsenhor Pedro Massa, superior da Missão Salesiana do Alto Amazonas, e o padre Agostinho Martin, director do Collegio D. Bosco, da capital amazonica.

A viagem dos illustres prelados correu agradabilissima, conforme declararam, ao desembarcar no aeroporto da Ponta do Calabouço, ás pessoas que ali os foram receber. Tendo deixado Manáos na manhã de terça-feira, monsenhor Massa e padre Martin posavam hontem, ás 16 horas, para os photographos da imprensa do Rio de Janeiro.

Crise na Secretaria de Saude e Assistencia

O que a respeito nos informou o sr. Gastão Guimarães — Os medicos demissionarios insistem na sua attitude

Com relação a uma noticia vehiculada pelos vespertinos desta cidade, sob uma grave crise que se teria verificado na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, em virtude de uma circular baixada pelo sr. Gastão Guimarães, titular daquella Secretaria, aos seus directores, fomos ouvir o secretario do sr. Pedro Ernesto, afim de saber o que de verdade existia.

Procurado pela nossa reportagem em seu gabinete de trabalho, o sr. Gastão Guimarães assim se expressou: — "Nada existe em torno da circular que baixei ha dias ás directorias subordinadas á Secretaria que dirijo, sobre o abono de faltas e transferencia de funccionarios de uma secção para outra.

Visa ella unicamente não prejudicar um serviço em estudo de organização e quasi em conclusão. E' a circular de caracter provisorio e transitorio.

O trabalho a que me reporto, quasi organizado, é o reajustamento de serviços da Secretaria de Saude e Assistencia.

Todos os seus auxiliares, directores das repartições subordinadas á minha pasta, são e sempre foram meus grandes e leaes amigos, de quem recebi, e tenho recebido a melhor dedicação e cooperação.

Elles merecem e sempre merecerão a minha maxima confiança e acatamento.

Jamais soffreram as suas actividades, na direcção dos serviços a seus cargos, a minima restricção de minha parte, pois, como disse, nelles sempre tive os melhores collaboradores.

Qualquer serviço quando é feito, relativo a qualquer uma das repartições, são sempre ouvidos e acatados os respectivos directores, no qual cooperam com a efficiencia de seus conhecimentos.

Assim, pois, reaffirmo que todos os directores das repartições em [illegible], subordinados á minha Secretaria, são meus grandes amigos e merecem todo o acatamento de minha administração, por serem della os maiores collaboradores.

A circular, como já declarei, foi baixada para evitar a um reajustamento de serviços, quasi em conclusão, não podendo, portanto, ter caracter de longa, continuando, mesmo assim, os srs. directores com a autonomia que lhes compete nos respectivos cargos.

De tal sorte, nada existe, nem a minima incompatibilidade com os meus leaes e dignos auxiliares."

FIRMES NOS SEUS PROPOSITOS OS DEMISSIONARIOS

Os demissionarios srs. dr. Julio de Azurem, Marques Carneiro, Eurico Baptista e Rodolpho de Abreu serão acompanhados nesse gesto por varios chefes de serviço, accordes com a attitude assumida pelos seus directores geraes.

Corria mesmo na Prefeitura que o governador Pedro Ernesto numa tentativa de conciliação, escrevera, á tarde, uma carta ao dr. Gastão mostrando-se pesaroso com o desenrolar dos factos, rogando ao [illegible] dos factos. A confiança renovada nos directores demissionarios de que parecia levar irremediavel a demissão o dr. Gastão Guimarães.

Ouvido um dos directores demissionarios, á noite, foram reaffirmados os pontos de vista que os levaram a tomar tal attitude, pois as medidas adoptadas pelo secretario incluem um "capitis diminutio" de cada um delles.

O estandarte do rei Eduardo fluctuando sobre Buckingham

O NOVO SOBERANO REUNIU PELA PRIMEIRA VEZ O CONSELHO PRIVADO

LONDRES, 31 — (H.) — Pela primeira vez desde a subida ao throno do rei Eduardo VIII o estandarte do rei fluctuou hoje no palacio de Buckingham.

O estandarte é de fundo amarello e traz as armas da familia de Teck no canto da direita em cima e as armas da Inglaterra á esquerda.

O estandarte real foi transferido do palacio de Buckingham para o palacio St. James.

O CONSELHO PRIVADO

LONDRES, 31 — (U. P.) — Durante a manhã, na parte do palacio de Buckingham, em que se acham installados os novos aposentos auxiliares do soberano, o rei Eduardo VIII presidiu a primeira reunião do conselho privado que o referido orgão celebrou após a morte de seu pae no Palacio de Saint James, afim de tomar a decisão que lhe compete no acto da ascensão do rei Jorge V.

A reunião da manhã de hoje compareceram o sr. Ramsay Mac Donald, lord presidente do Conselho, o ministro do Interior sir John Simon, lord Hailsham, lord Colebrook e sir Maurice Hankey.

O REI ASSUME O POSTO DE MARECHAL

LONDRES, 31 (U. P.) — A Gazeta Official annuncia que Sua Magestade o rei Eduardo VIII assumiu o posto de marechal do exercito, marechal da Força Aérea e Almirante da Esquadra, tornando-se effectivo pela primeira vez o titulo de 31, no Pa...

Os cinematographistas americanos já se interessam pelo Brasil

Está no Rio de Janeiro o novo gerente geral para a America do Sul da "Warner-Bros. First National-Cosmopolitan" — Arthur S. Abeles fará da "Cidade Maravilhosa" o seu "Quartel General"

O Rio está sendo o local preferido pelos magnatas do cinema americano, cujas vistas ao nosso paiz estão sendo cada vez mais intensas.

Ainda ante-hontem noticiavamos a chegada de uma dessas figuras prestigiosas da cinematographia mundial, e já hontem, pelo "Pan American", enviado pela Warner Bros. First National Cosmopolitan, a gigantesca organização cinematographica dos irmãos Warner, enviou ao Brasil o seu novo gerente geral para a America do Sul, Arthur S. Abeles.

Ha tres dias, por via aerea, chegava-nos a figura sympathica de J. S. Hummel, gerente geral de vendas do Departamento Estrangeiro da mesma productora. Agora toca a vez de uma outra personalidade do cinema americano.

Em tres dias, dois dos mais altos funccionarios da administração "yankee" já pisam terras do Brasil! Ha nessas visitas uma alta significação, que se relaciona, como facilmente se comprehenderá, com o volume e o valor da producção Warner para 1936, e tambem com um impulso maior que Nova York pretende dar ao seu já immenso e victorioso commercio no nosso paiz.

Arthur S. Abeles, que tomará immediatamente o bastão de commando para toda a America do Sul, chega-nos com um largo cartel de victorias na alta administração cinematographica.

De facto, é um dos maiores veteranos, com mais de vinte annos de serviços, como alto membro do executivo distribuidor, como exhibidor e gerente geral de um circuito de cincoenta casas em Nova York-City e como agente especial para a compra de casas exhibidoras.

No escriptorios da Warner procurámos ouvir Abeles, que, embora se preparasse para procurar um hotel e trocar de roupa, attendeu gentilmente ao reporter.

Em poucos minutos de cordial palestra, o novo gerente geral para a America do Sul da Warner First Cosmopolitan, disse-nos da sua immensa satisfação em poder conhecer o Rio de Janeiro, que pretende estudar inteiramente, assim como São Paulo e outras filiaes da sua productora.

Como gerente geral para a America do Sul, Arthur S. Abeles, naturalmente, se ausentará de quando em vez do Brasil, para percorrer outros paizes do continente, porém, declarou, fará do Rio de Janeiro a séde da sua gerencia geral.

Sua permanencia, nessa primeira vista, será por tempo indeterminado, pois o illustre cinematographista deseja, antes de tudo, inteirar-se com absoluta segurança das possibilidades do mercado brasileiro.

Antes de vir assumir a gerencia geral para a America do Sul, Arthur S. Abeles esteve quinze mezes no Mexico á frente da administração local da Warner.

CAIU NO MAR UM AVIÃO INGLEZ

OS TRIPULANTES FORAM SALVOS

GIBRALTAR, 31 (H.) — Um hydro-avião britannico de bordo do navio porta-aviões "Furious" caiu ao mar quando fazia exercicios.

Os occupantes do apparelho foram precipitados no mar, mas algumas lanchas immediatamente enviadas ao local conseguiram salval-os, ligeiramente feridos. O rebocador "Moorhill" fixou o hydro-avião no local em que caiu com o auxilio de um cabo. Espera-se trazer logo o apparelho ao caes.

GREVE GERAL DOS PROFESSORES DO MEXICO

MEXICO, 31 (H.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores do Ensino decretou hoje uma greve geral de 14 horas em todos os Estados e no Districto Federal.

Os professores queixam-se de que os governos actuaes lhes devem muitos mezes de vencimentos e preferem dispensar em massa os professores a pagar-lhes o devido.

ASSUMIU O COMMANDO DO PRIMEIRO GRUPO DE REGIÕES MILITARES O GENERAL GÓES MONTEIRO

(Conclusão da 3.ª pag.)

moral, cultural e espiritual, das suas aspirações, do seu destino, que deve ser commum e preso ao destino dos commandados. E' sempre dignificante, seja na adversidade, seja nas alegrias (quasi sempre fugidias), viver na communhão daquelles, que, debaixo da bandeira da Patria, são votados ao ingente sacrificio e, correntemente, são esquecidos, desdenhados, espezinhados, incomprehendidos atravez dos seculos, desde as épocas immemoriaes até os nossos dias, não obstante as lições inexoraveis da Historia.

A razão universal mostra-o no anonymato rubro e fumegante dos campos de batalha, construindo as Nações e propulsionando as civilizações, pela ceifa de gerações vallidas inteiras, no que ellas possuem de mais vital, e para que sobrevivam protegidas as vindouras com o tributo do sangue, das mutilações e da ruina das que lhe antecederam e pereceram.

Esse anonymato extenso e sanguinolento, indice maior das agonias collectivas, reproduzindo-se num crescendo, que causa horror através das idades, mas indeclinavel por padecer da fatalidade que provém da propria natureza das coisas, não é — por certo — anonymato vulgar e esteril, que em essencia é incolor: elle possue o colorido intangivel de toda a escala chromatica da tragedia humana, concentrada e medida na guerra, pela guerra conduzida e sublimada até ao paroxismo, como paradoxal reacção do instincto de conservação das Nações, contra as arremettidas destructivas ou escravisadoras da mais fraca pela mais forte.

Nos principaes marcos, a Historia viva da Humanidade fixa-se sobre as trajectorias dos conductores de soldados, combatentes cujas acções têm formado o entrançado dos factos originarios, superpostos e repetidos, na continuidade dos acontecimentos humanos, modificados pelas circumstancias em seu processo evolutivo, segundo as leis naturaes que regem o mundo.

Retirar da Historia o papel inconfundivel do soldado, equivale a mutilal-a no systema nervoso, é tornal-a Historia-morta, sem movimento, sem visão, sem vibratibilidade, com uma objectividade opaca, de alcance limitado e sem significação immaterial.

— Para o chefe militar, commandar soldados, mesmo quando se trata de um punhado de miseros maltrapilhos, famintos e desmoralizados, em momento de angustia e desespero, no vestibulo da desgraça final, é sempre o halo de um esplendido remate de gloria que refulge e um traço de esperança que renasce.

Ao voltar a occupar o posto que já exerci, sinto, primeiramente, uma approximação mais effectiva com os meus camaradas, depois de ter ficado praticamente afastado de qualquer actividade profissional, durante o periodo abrangido pelos ultimos nove mezes, em virtude das circumstancias conhecidas.

DENTRO DAS MESMAS IDE'AS

Com a mesma disposição de espirito, dentro das mesmas idéas, dos mesmos conceitos e das mesmas convicções que me tem norteado a conducta, procurarei trabalhar pela grandeza do Brasil, como puder, pois, em qualquer posição que o militar se encontre é elle que deve saber honral-a, e não inversamente. Sempre me lembro e me advirto de que nada está acabado emquanto ha qualquer cousa por fazer, e que nada está definitivamente perdido emquanto houver a vontade de ganhar a partida, ainda a mais compromettida.

A linguagem franca e incisiva, com que sempre me externei em relação as coisas do Exercito, em varias occasiões e de varias fórmas, está plenamente justificada na continuidade dos phenomenos verificados na Historia brasileira, particularmente na phase republicana, com as constantes causas e as variaveis modaes, que a vão determinando e claramente reflectem na existencia das classes armadas.

Depois de mais de um seculo de emancipação politica, ainda não se attingiu a um grão de preparação satisfatorio e tranquillizador para as condições de Segurança interna e externa, como base do desenvolvimento da Nação. As causas e os effeitos das debilidades afloram á estructura moral das forças armadas e no seu apparelhamento material — em summa, no potencial de paz e no potencial de guerra da Nação. [illegible]

A INFILTRAÇÃO BOLCHEVISTA NO EXERCITO

[illegible]

assoladas por outros agentes corrosivos do mal interior, que se conjugam na obra de divisão e de dissociação.

No relatorio que, como ministro pdr Guerra, tive a honra de apresentar ao exmo. sr. presidente da Republica, e por todos os meios de que pude lançar mão, nunca deixei de assignalar os perigos e as causas de que elles promanam, como tambem trabalhei, desesperadamente, para que as raizes desses males tão cancerosos fossem extirpadas, nas suas fonte, pela educação, pelo fortalecimento do caracter e a exaltação das virtudes militares, pelo trabalho profissional, pela selecção de valores, emfim pela cohesão de estructura moral e a acquisição dos meios materiaes indispensaveis.

Combatido atrozmente como não ha muito exemplo, e menos pela guerra aberta dos que temem mostrar á luz que os proprios interesses valem mais do que os da patria — do que pela guerra secreta de manobras "invisiveis" com as forças fataes que se geram no ambiente e dominam tudo, as minhas energias não permittiram a continuação de uma resistencia que se tornaria inutil.

Só os factos convencem e deante dos factos engendrados nas trevas pela falsidade e a felonia, só me restava uma attitude de "Cobertura" para o Exercito e o governo a que pertencei, para rebater os golpes da insidia dos agentes conscientes ou inconscientes da politica torva e pusilla, cujos processos muito se identificam com os da technica bolchevista.

Desprendido da responsabilidade governamental, qualquer posto onde possa servir á minha patria, com minha responsabilidade exclusiva, é um posto de honra e de combate.

Não importam as vociferações do semitismo encoberto nas dobras do verbalismo enganoso — enfeitado por fóra, afim de parecer massiço, mas ôco e vasio, e de duração varia ou ephemera. A luz da realidade o offusca e desmente a cada passo. Ella não penetra estes espiritos negativistas, incapazes da nobreza de comprehender, privados de estimulos que os baixos interesses entorpecem.

FORA AS MYSTIFICAÇÕES E DO FAVORITISMO

Para o chefe militar, a maneira de proceder e de agir é tudo; e ella é subordinada ás scintillações do espirito e da intelligencia, faculdade creadora por excellencia para despedir os raios de luz da razão e conduzir a acção para o objectivo desejado, segundo o caminho certo; do sentimento que ennobrece o caracter e o coração, e impulsiona as energias para realizações grandiosas; e dos instinctos predominantes, aproveitados em sua indestructibilidade, mas recalcados e dominados no seu primitivismo e grosseria, até serem canalizados no sentido daquelle objectivo.

Jámais no curso da minha carreira solicitei qualquer beneficio ou posição para mim, nem sequer indirectamente, mesmo quando pareça tocar-me qualquer coisa de obrigatorio.

O minha ascensão accelerada na hierarchia funccional é effeito exclusivo da necessidade creada pelas circumstancias, sem nenhum outro imperativo da vontade dos homens, nem de interferencias das mystificações do favoritismo torpe.

Com as virtudes que procuro conservar e as invirtudes que procuro eliminar, só me move a preoccupação de servir, como o deve fazer todo militar. Nem todos, porém, identificados pelas apparencias, possuem realmente alma de soldado, e outros pensam illusoriamente possuil-a. Como a alma é immortal, a do soldado nasce com elle. E' difficil, pois, saber-se se debaixo dos uniformes e atrás das physionomias visiveis existe realmente um soldado, na pureza da alma espiritual, nas vibrações do coração e nos impetos e impulsos do instincto.

Assim como as fraquezas não são reveladas constantemente, tambem nem sempre se podem reconhecer os imponderaveis que podem tornar o fraco num forte e vice-versa. Num golpe de vista, por exemplo, a imagem physica do territorio nacional revela contrastes e enigmas innumeraveis para o estudo de questões psychologicas de ordem militar. A porção superficial mais larga e extensa é formada das partes mais fra- [illegible]

A SEGURANÇA INTERNA E EXTERNA DA PATRIA

[illegible]

Frequentemente se erguem do interior e fóra das forças armadas desvios de finalidade que as enfraquecem e arrasam, fragmentando-as em minusculos corpos [illegible]

tambem deixam um rastro de fogo e de anniquillamento sob o limpido firmamento patrio.

Os factores e as machinações que determinam estes collapsos já são bem identificados e excitantes da sovietização, e se encontram muitas vezes naquelles que decantam as classes armadas, tecendo-lhes elegias campanudas, para melhor tecerem as intrigas saturnicas e as arandilhas nas quaes pretendem apanhal-as para então, quando sentil-as lymphaticas e impotentes, feril-as de morte.

São inimigos encarniçados que não dão quartel, o os mais perigosos, porque o veneno offerecem á victima na taça argentea que o contem dissolvido em nectar inebriante.

Para a regeneração de um Exercito que experimenta a desolação dos revezes e do opprobrio a conducta mais sabia dos militares parece condensar-se na formula paciente do glorioso Exercito francez, após os desastres formidaveis de 1870-71, e dos annos de provação e depressão que se seguiram até a "revanche" alcançada somente perto de meio seculo depois: "Nunca esquecer, mas não falar nunca".

A indeterminação do objecto define o inimigo em toda extensão e fórma..., seja elle qual fôr. Exprime o imperativo de estar em guarda e unir todos os elementos de força; e a unidade resulta da homogeneidade; da identidade no pensar, e no sentir; na convergencia de esforços e disciplina no agir; na solidariedade no destino commum, a despeito das differenciações.

O que fôr para o Exercito será antes para a Nação; quando a resistencia daquelle fôr quebrada, virtualmente esta entrará em collapso que poderá desfazel-a em pedaços, pasto e presa dos mais cubiçosos.

HYPOCRISIA, INVEJA E GRATIDÃO

IV — Sou muito sensivel ao gesto dos meus camaradas e agradeço-lhes a assistencia neste acto. Voto-lhes uma gratidão, a cada um, gratidão que é uma parcella do reconhecimento integral que dedico ao Exercito e á Patria Brasileira. O estimulo que elles não me regateiam, mostra-se tanto mais singelo quanto mais impositivo, seja nas occasiões difficeis, seja nos momentos rarefeitos de contentamento, desde o mais humilde soldado até o mais conceituado general. Nunca encontrarão no meu peito logar para nutrir a deslealdade, a hypocrisia, a inveja, a ingratidão, a falsidade e a traição. Sempre me encontrarão disposto a trabalhar a ajudal-os a crêr no seu desprendimento pelo serviço da Patria, e a receber o auxilio do merito de cada um, toda vez que se tratar deste serviço, acima de tudo.

O general a quem substitui é uma figura realçada no Exercito e deixa nesta Inspectoria a projecção luminosa da passagem de sua intelligencia e da sua operosidade. Tanto na paz como na guerra, tem posto á prova suas excepcionaes qualidades de chefe e ainda ha pouco, dando maior exemplo confortante e eloquente, submetteu-se a um curso de estudos de guerra, saindo distinguido como chefe do partido vencedor, nas manobras de encerramento desse curso. Sua ausencia verdadeiramente imprehenchivel, tem a unica compensação no saber-se que elle vae adquirir novos ornamentos e subsidios para a formação definitiva do Exercito, directamente, com o seu poder de observação magistral, junto ao forte e experimentado Exercito da grande nação latina, o qual já nos serve de padrão ha muitos annos, graças ao trabalho dedicado da M. M. F., agora chefiada por este inolvidavel mestre, que é o General Paul Noel, que tanto se tem imposto no nosso meio por titulos innumeraveis de saber profissional de soldado de estirpe.

Grandes coisas nos tem elle ensinado e revelado, coisas sabidas mas olvidadas, reavivadas pelos raios de sua intelligencia penetrante e potente, desde os mais simples ensinamentos até as mais complexas questões que enfeixam o nosso "metier" arido e tão descompassado. Graves advertencias e soluções praticas resultam de suas lições admiraveis, do seu "savoir-faire" inimitavel, da formosa literatura que deslumbra e convence, dos exemplos vividos do homem de vontade e de acção que possue o senso da realidade, o poder de pesquizar, conhecer, tratar e dirigir. Comprovada sua grande capacidade nos campos de batalha, é o mestre incomparavel na preparação para a guerra, com a sua palavra dominadora e fulgente, com sua acção [illegible]

E' a linguagem deductiva e philosophica, de Clausewitz [illegible]

Dirijo minhas saudações muito affectivas ao conjuncto da tropa [illegible] Grande Unidade que já commandei.

Avisos e Declarações

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Nacional de Bellas Artes

Encontram-se abertas, na Secretaria da Escola, de 1 a 10 de fevereiro corrente, de 11 ás 16 horas, as inscripções nos exames vestibulares do Curso de Architectura, para os candidatos não sujeitos ao regimen estabelecido pelo decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Outrosim, no mesmo periodo, se encontrarão abertas as inscripções nos exames vestibulares do Curso de Pintura, Esculptura e Gravura.

A secretaria communica ainda que foi fixado em 40 o numero de vagas para matriculas no 1º anno do Curso de Architectura e de 20 para o Curso de Pintura, Esculptura e Gravura. Assim, de accordo com a fixação acima, será rigorosamente observada a ordem de classificação.

INSTITUTO HAHNEMANNIANO

As provas escriptas para o exame vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, obedecerão ao seguinte horario:

Dia 3 do corrente — Physica — A's 8 horas, alumnos de 1 a 38; ás 9 1|2 horas, alumnos de 39 a 76.

Chimica — A's 16 horas, alumnos de 77 a 115 e ás 17 1|2 horas, alumnos de 116 a 153.

Historia Natural — A's 16 horas, alumnos de 154 a 191; ás 17 1|2 horas, alumnos de 192 ao fim.

Dia 4 do corrente — Physica — A's 8 horas, alumnos de 77 a 115; ás 9 1|2 horas, alumnos de 116 a 191 e ás 17 1|2 horas, alumnos de 192 ao fim.

Historia Natural — A's 16 horas, alumnos de 1 a 38; ás 17 1|2 horas, alumnos de 39 a 76.

Dia 5 do corrente — Physica — A's 8 horas, alumnos de 154 a 191; ás 9 1|2 horas, alumnos de 192 ao fim.

Chimica — A's 16 horas, alumnos de 1 a 38 ás 17 1|2 horas, alumnos de 39 a 76.

Historia Natural — A's 16 horas, alumnos de 77 a 115; ás 17 1|2 horas, alumnos de 116 a 153.

Deverão comparecer ás 9 horas do dia 3 do corrente á Escola as candidatas no exame vestibular de Enfermagem Obstetrica.

Faculdade de Medicina do R. de Janeiro

CONCURSO VESTIBULAR

Prova escripta

Fisica — Na sala das provas escriptas:

A's 8 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 1 a 55.

A's 10 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 56 a 110.

A's 12 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 111 a 166 e mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, de ns. 1 a 166.

Chimica Geral e Organica — No Laboratorio de Histologia:

A's 10 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 167 a 222.

A's 12 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 223 a 287.

As 14 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 278 a 332 e mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, de ns. 167 a 332.

Historia Natural — Na sala das provas escriptas:

A's 14 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 333 a 387.

A's 16 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 223 a 227.

A's 16 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 388 a 442.

A's 18 horas — Os candidatos inscriptos de ns. 443 a 497 e mais os inscriptos para o curso de Pharmacia, de ns. 333 a 497.

NOTA — Os candidatos deverão apresentar a carteira de identidade, por occasião da chamada.

Dado o elevado numero de inscriptos, não haverá segunda chamada.

AVISO — E' convidado a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, o sr. Horacio Sgalviolli, alumno n. 397 do Curso Pre-Medico.

Escola Polytechnica

EXAME VESTIBULAR

Acham-se abertas as inscripções para o exame vestibular, até o dia 10 do corrente improrogavelmente. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) — carteira de identidade; b) — attestado de vaccina; c) — certificado de approvação na quinta serie do Curso Gymnasial, obtida em anno anterior ao de 1935; d) — recibo do pagamento da taxa.

EXTINCÇÃO DE FORMIGUEIROS

UMA CURIOSA ESTATISTICA DA DIRECTORIA DE TRABALHO, MATTAS E JARDINS DO DISTRICTO FEDERAL

Eleva-se a 760.784 o numero dos formigueiros extinctos no Districto Federal entre 1928 e 1935, sendo 626.448 no continente, 118.850 na Ilha do Governador e 15.486 nas demais ilhas.

E' curioso notar que, emquanto no Continente, o numero passou de 13.749 em 1928 para 87.942 em 1935, registrou-se um decrescimo nas ilhas.

Observa-se a esse respeito que houve, naquelles oito annos, a menor relação entre o numero de formigueiros extinctos no Continente, na Ilha do Governador e nas demais ilhas.

Quem esclarecerá os mysterios das migrações das formigas?

As férias forenses

Como a Terceira Camara da Côrte de Appellação encerrou os seus trabalhos

O Secretario do Interior do Districto Federal ganha uma causa iniciada quando militava na advocacia

O fôro entra hoje em férias, que comprenendem os mezes de fevereiro e março, mas isto não quer dizer que cessem todas as actividades da Justiça nesse periodo.

A Justiça Criminal, por exemplo, não interrompe os seus serviços, e, no civel mesmo, alguns actos podem ser praticados durante as férias.

Os tribunaes superiores tambem estão sujeitos a realizar sessões extraordinarias, para julgamento de "habeas-corpus" e mandados de segurança.

A Côrte Suprema, hontem, ainda trabalhou, mas a Côrte de Appellação, desde ante-hontem iniciou parcialmente o encerramento de suas actividades, como aconteceu, por exemplo, com a 3ª Camara de Aggravos, que realizou a sua ultima sessão, aliás, trabalhosa e demorada, julgando uma acção vultosa.

O recinto dessa camara, ás 17 horas, onde só se viam os desembargadores que a constituiam e um advogado apenas, — não indicava que uma causa de vulto estivesse sendo julgada.

Era uma acção proposta por Hyppolito Monteiro de Castro, que, allegando a existencia de um contrato de sub-empreitada com o dr. Raul Nin Ferreira, que haver da Leopoldina Railway quantia superior a 600:000$, que diz ser proveniente de differenças nos trabalhos de construcção de um ramal ferroviario em Raul Soares, no Estado de Minas Geraes.

Discutia-se, pois, a sentença da primeira instancia, da autoria do juiz Saboia Lima, julgando procedente a defesa da Leopoldina, que adduzia o seu completo alheiamento á sub-empreitada, pois que contratara os referidos serviços com o dr. Raul Nin, que tambem é réo na mesma causa, o de quem recebera quitação.

Relatou o feito o desembargador Leopoldo de Lima.

Além dos desembargadores, somente uma pessoa ali existia: — era o professor Domingos Cavalcanti de Souza Leão, advogado da Leopoldina.

O advogado do autor, dr. Miguel Timponi, naturalmente devido ás suas funcções actuaes de secretario do Interior do Districto Federal, não compareceu.

A terceira Camara, pelo voto do relator, reformou a sentença appellada, e, com este julgamento, deu por encerrados os seus trabalhos, até abril proximo.

VAE INSTRUIR A BRIGADA MILITAR DE PERNAMBUCO

O sr. ministro da Guerra pôz hontem á disposição do Governo de Pernambuco, o major Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, afim de instruir a Força Publica daquelle Estado.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Supplemento de musica popular; 12,30 — Programma imperial; 17 horas — Discos; 17,15 — Transmissão em conjunto; 17,30 — Discos; 18 horas — Boletim noticioso; 18,45 — "Hora do Brasil" (Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural); 19,45 — Musica carnavalesca; 20 horas — Boletim sportivo; 20,10 — Musica popular; 20,30 — Hora de musica portugueza; 21 horas — Noite dansante.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio "Jornal do Brasil".

1) O dia do Brasil; 2) "Nocturno" de Henrique Oswald, solo de piano Irene Vilhena da Gama; 3) Actualidades; 4) "L'Arcolato" de Carlos Gomes, canto soprano Nice de Araujo Jorge; 5) Ministerio da Agricultura; 6) "Tango brasileiro" de Alexandre Levy, musica de camera pelo quartetto de camera de P. R. F. 4; 7) Noticiario; 8) "Salvador Rosa" de Carlos Gomes, aria do Duca d'Arcos para baixo Alexandre de Lucchi; 9) Noticiario; 10) "La serva Padrona" Giovambattista Pergolesi, dueto final do 2.º Intermezzo, entre "Serpina" e "Uberto" soprano: Nice de Araujo Jorge, baixo; Alexandre de Lucchi, regencia do maestro Ruberti.

Das 19,30 ás 19,45 — Em francez — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada; 2) "Improviso", solo de piano Irene Vilhena da Gama; 3) Noticiario; 4) "Quadros" de Marcel Tupinambá, canção pela soprano Nice de Araujo Jorge; 5) Através do Brasil; 6) "Scherzo do quartetto em mi menor" de Henrique Oswald, musica de camera, pelo quartetto de camera de P. R. F. 4.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

7 horas — Programma dos commerciantes; 8 horas — Cruzada em prol da saude; 8,30 — Programma infantil; 9,15 — Programma do professor; 9,30 — Programma das mães; 11,30 — Programma do almoço; 17 horas — Programma dos Estados; 18 horas — Programma do jantar; 18,45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural; 19,30 — Programma cosmopolita; 20,30 — Orchestra, solistas, quartetto de camera, grande conjunto coral; 22 horas — Programma.

Das 20,30 em deante, programma de studio.

RADIO FLUMINENSE

10-10,30 — Supplemento portuguez; 10,30-12 — Um pouco de tudo, de tudo um pouco; 18,45-19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil"; 19,30-20 — Discos; 20-21 — Discos; 21-22 — Programma de studio.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

to pacifico que, em materia de penas, o unico criterio exacto e objectivamente justo é a imposição da pena individual. Não estamos mais no tempo em que as condemnações alcançavam, como na justiça d'El-Rey, varias gerações do criminoso, além da expropriação violenta da propriedade e o salgamento infamante das suas ruinas.

No emtanto, o que se quer reviver. Não conheço, em materia de retrogradação no tempo, exemplo mais triste. Não se imputam nos judeus Abrahão, Jacob, Rothschild ou Morgan determinados crimes. Imputam-se delictos a toda uma raça, transformada, assim, arbitraria e revoltantemente, em grandiosa "societas sceleris", universalmente diffundida. Tal mentalidade de "progrom" não póde conquistar homens de intelligencia e cultura. Condemnem-se os criminosos, annulle-se-lhes a peçonha, evite-se, sem duvida, sua actividade maligna. Mas, reviver com os pobres judeus em massa o "christianos ad feras" é selvagem e iniquo, e só póde arrancar dos que não se conformam com tal crime a reprovação mais formal, emquanto repetirão o que romanos daquelles tempos, os mais sensatos e justos, immunizados contra a nevrose sanguinaria, murmuravam entre dentes: "innoxia corpora"!

Attribuem-se-lhes os maiores crimes. O privilegio não é seu. Na verdade, alguns crimes especificamente judaicos, embora não sejam exclusivos, são delictos terriveis que affectam precisamente os pontos capitaes da civilização christã. Mas é preciso accrescentar que os christãos nem sempre podemos atirar-lhe a primeira pedra. E para o Christo, como dizia São Paulo, não ha mais "grego nem judeu". René Schawob, figura extranha e nobre de judeu convertido, escolheu este rasgo apostolico do grande genio christão, como titulo da obra final de seu itinerario atormentado. E, realmente, as geleiras dos polos antipodas, depois de dissolvidas, não terão differenciações molleculares dentro da unidade liquida.

Não é pois, justo, christão, humano e cavalheiresco, executar contra toda uma raça indistintamente as tremendas sancções collectivas que tal criterio recommenda. A unica forma digna de preservar a civilização christã é incorporal-os a ella, pois não estão excluidos da vocação universal dos homens para a Igreja.

Como, pois, cair-lhe em cima com a manopla colonial para exterminar um povo que as prophecias predestinaram e ainda predestinam para grandes coisas? Sua conversão geral, que as predicções transformarão em facto historico positivo, será o annuncio do fim. Não sei se muitos christãos, alistados entre os inimigos do povo que teve o privilegio incomparavel de florescer no Christo e em Nossa Senhora, já meditaram nisto.

Nesse dia, que virá certamente, os judeus servirão, com sua alma profunda, ao Christo que ainda desconhecem; com sua intelligencia peregrina, á civilização christã: com sua fortaleza inquebrantavel, á Igreja; com seu patriotismo invejavel, á Palestina rediviva.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados, hoje: Na 7ª: — Aurelio da Silva Freire. Na 5.ª: — Evaristo Forni.

DENUNCIAS

Na 2ª Vara foram hontem offerecidas denuncias contra: Joaquim Rodrigues, pelo crime de imprudencia; Augusto Baptista, pelo crime de falsificação; Tiburcio Paula Vieira e Durval Martins Pereira, pelo crime de extorsão. Na 4.ª Vara, contra: José da Silva, pelo crime de imprudencia; e Edino Pereira da Costa, pelo crime do art. 267.

CÔRTE SUPREMA

13ª SESSÃO, EM 31 DE JANEIRO DE 1936

Presidencia do min. Edmundo Lins; procurador geral da Republica, Sr. Carlos Maximiliano; sub-secretario, Sr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

O presidente logo após o julgamento do "habeas-corpus" n. 26.053, leu o Relatorio dos trabalhos da Côrte Suprema durante o anno de 1935.

JULGAMENTOS

26.053 — D. Federal — Relator, min. Laudo de Camargo. Pac., Fausto Ferreira dos Santos. Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o advogado Ulysses Barreto Vinhas.

26.045 — São Paulo — Rel., min. Octavio Kelly. Pac., João Domingues Tavares. Por empate concederam o pedido de "habeas-corpus" pelos votos dos min. Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Laudo de Camargo, Plinio Casado e Bento de Faria, para que o paciente não seja preso, contra os votos dos srs. ministros Costa Manso, Carvalho Mourão, Eduardo Espinola, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que indeferiram o pedido.

26.064 — D. Federal — Re., min. Costa Manso. Pac. e rec., Claudionor Torquato dos Passos. Recorrida a Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, unanimemente; tendo a Côrte approvado a proposta do min. relator, para que os autos que aqui estão sejam envolvidos ao juiz "a quo" afim de decidir sobre o pedido do requerente e voltem os mesmos novamente a esta instancia.

26.065 — D. Federal — Rel., min. Octavio Kelly. Paciente e rec., Saturno Pedroso Domingos. Rec., a Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos min. Ataulpho de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão, que lhe davam provimento para conceder a ordem.

MANDADO DE SEGURANÇA

188 — Espirito Santo — Rel., ministro Bento de Faria. Rec., o juiz federal, ex-officio. Rec., Antonio Lino de Souza Matta. Deram provimento, para cassar o mandado concedido, contra o voto do min. Carvalho Mourão, que dava provimento para assegurar o recebimento de vencimentos futuros.

RECURSO CRIMINAL

915 — S. Paulo — Rel., min. Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Rec., Syndicato dos Trabalhadores em Construcção Civil. Rec., a Justiça Federal. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APPELLAÇÃO CRIMINAL

1.321 — Rio de Janeiro. Rel., ministro Laudo de Camargo. Revisores, min. Costa Manso e Octavio Kelly. Juizes da turma, os min. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. — Ap., Nelson da Silva Chaves, ap., a Justiça Federal. Rejeitaram as preliminares de nullidade, unanimemente; "de meritis", negaram provimento á appellação, contra o voto do min. Octavio Kelly, que lhe dava provimento, em parte, para desclassificar o delicto de tentativa de homicidio, para o de ferimentos graves, nos termos do parecer do procurador geral da Republica.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas e 10 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara

Presidencia: Des. Arthur Soares. Julgamentos — "Habeas-corpus" — 8.732 — Paciente, Salvador Rosa. Denegou-se a ordem. 8.738 — Paciente José Fernandes Reis e outros. Prejudicado.

Appellações crimes ns.: 7.080 — Appte., Antonio Faustino Santos — Convertido o julgamento em diligencia. 7.090 — Appte., Waldemiro Pedro da Silva — Negou-se provimento. 7.107 — Appte., Alvaro Augusto Bordallo — Deu-se provimento para reduzir a pena a seis mezes.

Sessão da 6ª Camara

Presidencia: Des. Ovidio Romeiro. — Julgamentos. — Aggravos de petição ns.: 1.040 — Aggtes. Rezende Freitas & Cia. Aggdo. Espolio Francisco Nogueira Souza Freire — Negou-se provimento. 1.014 — Aggtes., José Luiz Santos e outros. Aggdo., Emma Maria Antonietta Ghekiere. — Não se conheceu. 969 — Aggte., Alberto Silva Machado. Aggdos., Carvalho & Filho. — Deu-se provimento.

Accordãos publicados — Aggravos ns.: 1591, 1593 e 364, 797, 958, 1.004, 1.009, 1.019, 1.033, 1.45.

Sessão Conjunta da 5ª e 6ª Camaras

Presidencia: Des. Ovidio Romeiro. — Julgamentos. — Embargos de nullidade ns.: 384 — Embte., Vicente Cursino. Embdos., S. A. du Gaz do Rio de Janeiro — Procedentes os embargos, para annullar o processo do accordão embargado em diante. 485 — Embte., Fernando Torres Lima. Embdo., Amadeu José Lopes Souza. — Desprezaram os embargos. 590 — Embte., Banco do Brasil. Embdo., José Sylvestre Alfredo Nogueira. — Desprezaram. 160 — Embte., Dr. Rodolpho Souza Dantas. Embdo., dr. Mauricio Rodrigues Pereira. — Desprezaram.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1ª — Fallencia de R. J. Saraiva — Cumpra-se a 1ª parte do despacho de fls. 100v. Tufic Warnar — Mantido o despacho de fls. 130v.

2ª — Fallencia de José Guerra — Designado o dia 13 de fevereiro, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores.

Concordata — J. F. Gomes & Cia. Ltda. — Por sentença de hoje, foi aberta a fallencia da Sociedade por quota J. F. Gomes & Cia. Ltda. o ora em liquidação, ficando assim rescindida a concordata, fixado o seu termo legal a partir de 30 de julho de 1935, marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designo o dia 19 de março para realizar-se a assembléa de credores na sala das audiencias deste Juizo, nomeando syndicos os credores commissarios Custodio Fernandes & Cia.

3ª — Fallencia de Narciso Muniz & Cia. — Na forma da promoção retro.

Reivindicação — Ancienne Manufacture de Horlogerie Pateck Philippes & Cia. S. A. — M/f. Gondolo Labouriau e Decourt — Subam os autos á Côrte de Appellação.

4ª — Fallencia da Previsora Rio Grandense — Ao meu substituto legal. Silva & Bago — Deferida a parte final da petição de fls. ao dr. curador das massas fallidas.

Rescisoria — Cohn Hall Marx & Cia. — Massa fallida de A. M. Bittencourt — Cumpra-se o accordão.

5ª — Fallencia de F. Góes & Teixeira — Deferido o pedido de fls. 735. Octavio Machado Gontijo — Ao dr. curador.

6ª — Fallencia (requerimento) — Waldemar de Carvalho Motta — Pelo exposto, foi julgada provada a preliminar arguida pelo supplicado nos embargos de fls. 24, e denegada a fallencia condemnando o supplicante, embargado, nas custas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réu foi condemnado a 40 dias de prisão

Compareceu hontem a julgamento, perante este Tribunal, José Nascimento, accusado de ter, no dia 9 de agosto de 1934, fornecido instrucções a João Ferreira da Silva, para assassinar José Lins Pereira, vulgo "Alagoano" na hospedaria da rua General Camara n. 166, o que foi levado a effeito por João Ferreira da Silva, que se utilizou de uma faca.

A's 12 horas foi aberta a sessão sob a presidencia do dr. [illegible] Rodolpho Paixão, com a presença de 22 jurados.

Sorteado o conselho de sentença e compromissado e interrogado o réu, procedeu o escrivão [illegible] Abreu á leitura do processo, [illegible] dada a palavra ao sr. Roberto Lyra, 4º Promotor Publico, que fez a accusação do réu, demonstrando ao conselho de sentença [illegible] do accusado na morte de [illegible] Luiz Pereira, praticada por seu companheiro, João Ferreira da Silva, e diante das provas, esperava a condemnação, nas penas da lei.

Dada a palavra ao advogado do réu, dr. Joaquim Alves Ribeiro Mariano, fez este a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição, pela negativa do facto a elle imputado.

Findos os debates, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, donde voltou com a condemnação do accusado, a 40 dias de prisão.

Foram encerrados os trabalhos do Jury do mez de janeiro, tendo sómente realizado tres julgamentos.

PARA INSPECCIONAR A ESCOLA DE LAVRAS

O ministro da Agricultura, por portaria de hontem, designou os funccionarios da Directoria do Ensino Agricola, Paulo Silvado e João Magalhães, para procederem á inspecção da Escola de Agricultura e Pecuaria de Lavras, em Minas Geraes.

"PREDIAL NOVO MUNDO"

Autorizada pela Carta Patente numero 1 do Ministerio da Fazenda

Emprestimos distribuidos mensalmente

Distribuição de emprestimos relativa a Janeiro, de 1936, nesta capital	1.066:046$800	
Total das 11 distribuições anteriores, nesta capital	18.379:968$850	19.446:015$650
Distribuição de emprestimos relativa a Janeiro de 1936, em São Paulo	407:279$479	
Total das 8 distribuições anteriores, em S. Paulo	13.320:121$733	13.727:401$212

Distribuição geral até esta data, no Rio e em São Paulo

Rs. 33.173:416$862!

Discriminação da distribuição deste mez no Rio:

Contemplados de conformidade com a Letra "A" da Circ. da Directoria das Rendas Internas e o Dec. 24.503 (10 °|° SEM JUROS para inscripções mais antigas): —

Braulio Augusto Oliveira Pena (saldo)	49:654$372	
R. Smith Vasconcellos, 32:		
Idem, idem, idem	50:000$000	
Maria do Carmo Baptista Mello (parte)	7:361$228	107:015$600

Contemplados pela Letra "B" daquella circular e conforme o mesmo Dec. (20 °|° COM JUROS por ordem de collocação): —

José Pinto Carvalho Osorio..................	50:000$000	
R. da Alfandega, 53		
Alvaro Portocarrero	50:000$000	
R. Prof. Alfredo Gomes, 27		
Idem, idem, idem	50:000$000	
Idem, idem, idem	50:000$000	
Mercedes Moreira Nelson de Senna (parte)....	14:031$200	214:031$200
R. Alvaro Borgheti, 18		

Contemplados de accordo com a Letra "C" da Circular acima e o Dec. citado (70 °|° SEM JUROS para os melhores collocados): —

Astir Jacob Paulo	50:000$000	
R. Felippe Camarão, 146		
Haroldo Leitão da Cunha, Dr..................	40:000$000	
R. Mons. Bacellar, 530, Petropolis		
Idem, idem, idem........	35:000$000	
Arthur Alves de Souza Brasil..............	20:000$000	
R. Maxwell, 109		
Manoel Lourenço Marques	60:000$000	
P. Marechal Deodoro, 73		
Antenor Pedroso de Abreu.............	35:000$000	
R. Humaytá, 140		
Pedro M. Ribeiro Jr. e Maria Martin Barnes..	50:000$000	
R. 1° de Março, 83		
Manoel José das Neves...	50:000$000	
R. Salvador Corrêa, 92		
Idem, idem, idem	100:000$000	
Michel A. Maluf	50:000$000	
Av. Atlantica, 480		
Idem, idem, idem	50:000$000	
Victor Silva Fontes	20:000$000	
R. Joaq. Murtinho, 408		
Alvaro Portocarrero	50:000$000	
R. Prof. Alfredo Gomes, 27		
Habib Irmãos	25:000$000	
R. da Alfandega, 309		
Idem, idem, idem	25:000$000	
Ernestina Augusta Moura	50:000$000	
Edméa e Ednah Machado	10:000$000	
R. Conde Bomfim, 528		
Luiz de Souza Aguiar ...	25:000$000	745:000$000
R. Paysandu', 222		
	Total:	1.066:046$800

NOTA — Da importancia destinada á letra acima, passa para a proxima Distribuição um saldo que não se distribuiu por não comportar o valor total do contracto immediatamente collocado .. 4:109$350

1.070:156$150

Relação dos Emprestimos classificados com juros em SUBSTITUIÇÃO dos transformados em sem juros e dos não utilizados, conf. o final da Circ. 32: —

Mercedes Moreira Nelson de Senna (complemento)............	15:968$800
Alberto Teixeira Boavista	20:000$000
Antenor Mayrink Veiga ..	20:000$000
Adriano Vaz de Carvalho.	60:000$000
Michel A. Maluf (saldo).	40:376$778
Andraus & Neder Ltd. ..	50:000$000
Idem, idem, idem	50:000$000
Agripino Aguiar Menezes	75:000$000
Andraus & Neder Ltd. ...	50:000$000
Idem, idem, idem	50:000$000
Jeha Irmãos	50:000$000
Idem, idem, idem	50:000$000
Idem, idem, idem (parte)	38:654$422
	570:000$000

Discriminação da distribuição deste mez em São Paulo.

Contemplados de accordo com a Letra "A" da Circ. 32 da D.R.I. e o Dec. 24.503 (10 °|° SEM JUROS, para as inscripções mais antigas): —

Lindenbergh, Alves & Assumpção (saldo)	16:626$090	
Therezinha Salles Oliveira Malta.............	25:000$000	
Lindenbergh, Alves & Assumpção (parte)	800$403	42:426$493

Contemplados conf. a letra "B" daquella Circular e o Dec. citado (20 °|° COM JUROS — por ordem de collocação): —

Alfredo Nunes (saldo) ..	18:252$177	
Jorge João Oakim ...... Rio	50:000$000	
José João Oakim (parte) Rio	16:600$809	84:852$986

Contemplados de conformidade com Letra "C" da Circ. citada e mesmo Dec. (70 °|° SEM JUROS, para os melhores collocados): —

Irmãos Breitberg — José, Abrahão e Nathan ...	100:000$000	
Jorge João Oakim ...... Rio	50:000$000	
Antonio Mazzi	30:000$000	
Margueritte Leboucher ..	100:000$000	280:000$000
		407:279$479

NOTA — Da importancia destinada á letra acima, passa para a proxima Distribuição um saldo que não se distribuiu por não comportar o valor total do contracto immediatamente collocado .... 16:985$453

Total: 424:264$932

Relação dos Emprestimos classific. com juros em SUBSTITUIÇÃO dos transformados em sem juros e dos não utilizados, de conform. com o final da Circ. 32: —

José João Oakim (saldo) Rio	33:399$191
Francisco Lameirão	50:000$000
Idem, idem, idem	50:000$000
Idem, idem (parte)	46:600$809
	150:000$000

"PREDIAL NOVO MUNDO"

A Sociedade de Economia Collectiva que foi organizada e funcciona com rigorosa obediencia ás Leis em vigor

SÉDE:

65-Rua do Carmo-Rio de Janeiro

FILIAL EM SÃO PAULO

7-Rua Boavista

ADMINISTRAÇÃO:

Presidente, Victor Fernandes Alonso.
Gerente, Gumercindo Nobre Fernandes.
Thesoureiro, Henrique José de Amorim.
Procurador, Alvaro de Almeida Campos.

DIRECTOR:

Domingos Fernandes Alonso

"COMPANHIA DE SEGUROS Novo Mundo"

A tranquillidade pela liquidação immediata dos sinistros

"BANCO FINANCIAL Novo Mundo"

Todas as operações bancarias — Administração de bens.

"PREDIAL Novo Mundo"

A compra ou construcção da casa propria ao alcance de todos!

Séde: - 65, Rua do Carmo - Rio de Janeiro   Filial - 7, Rua Boavista - São Paulo

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: Senhores: Abelardo Mathias; Oscar Garibaldi de Oliveira; Senhoras Carolina Cardoso Martins, esposa do sr. Ulysses Martins; Judith Severiano, esposa do sr. Capistrano Severiano.

— Completa hoje, o seu 2º anniversario, o menino Ary, filho do sr. Aristides Lino dos Santos, funccionario do Ministerio da Marinha e da sra. Januaria Lino dos Santos.

Contractos de nupcias

Contractou casamento a senhorita Passos Silva, filha da viuva Maria Werneck Passos com o bacharelando Elias Dias.

Nupcias

Realizar-se-á hoje, o enlace matrimonial da senhorita Guiomar Caetano com o sr. Evaristo Marianno de Azevedo.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Dinarah Teixeira.

Nascimentos

Nasceu a menina Dulce, filha do sr. Julio Gustavo de Mello e da senhora Marietta Cavalcanti de Mello.

Festas

Fallecimentos

Era funccionario da Policia Civil.

NO ESTUDO OU NO PASSEIO BEBAM SEMPRE LEITE

Conferencias

Chás

Jantares

Banquetes

Homenagens

Recepções

Almoços

Bailes

Hospedes e viajantes

Cock-tail

Enterros

THEATRO E MUSICA

"GANHOU, MAS NÃO LEVA", EM SUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

BEIRA-MAR CASINO

QUARTA-FEIRA A "PREMIERE" DE "E' NA BATATA!" NO PHENIX

CARTAZ DO DIA

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Por falta de numero, ainda hontem não se realizou a sessão da Assembléa Legislativa.

FACTOS POLICIAES

Crime ou suicidio ?

Até agora nada ficou apurado sobre o desfalque attribuido a Henrique Braga — Declarações do director da "Sitel", do dr. Antenor Costa, do sr. Epitacio Timbaúba e de um irmão do morto — "Henrique foi assassinado!" — Prosegue o inquerito — A revelação de uma reforma de Seguros de Vida

A "limousine" n. 21.956, onde Henrique Braga foi encontrado

Suicidio? Assassinio? A interrogação continúa sobre a occorrencia da Vista Chineza. A despeito da infinidade de hypotheses que surgem a cada momento na marcha das diligencias, nenhuma nesga de luz raiou em torno do caso: ao contrario, o numero espantoso de alternativas difficultam sobremaneira as investigações da Policia Technica e da Policia Scientifica, impedindo-lhes que formem uma idéa exacta do succedido. Entretanto, factos que passamos a expôr, tornam mais aceitavel a hypothese de uma auto-eliminação.

UM DESMENTIDO DO DIRECTOR DA SITEL

O sr. Oliveira Vecchi, director da SITEL, foi procurado hontem, novamente, pela nossa reportagem. De inicio, pediu-nos a contestação de uma noticia, inserida na edição final de um vespertino, a qual lhe attribuia declarações que, absolutamente, não fez.

— "Informava esse jornal — esclareceu-nos — que eu declarara ter Henrique levantado os fundos da sociedade existentes no Banco Transatlantico Allemão, procedendo, destarte, a vultoso desfalque. Houve má interpretação do jornalista quanto ás minhas palavras. De facto, meu empregado poderia ter retirado todo o dinheiro da casa existente naquella casa bancaria, mas isso não significa ter elle praticado um desfalque. O dinheiro ali depositado talvez não passasse da importancia a ser paga na Alfandega, o que explica inteiramente o facto. Entretanto, ainda não posso fazer um juizo seguro do que se passou. E peço que a imprensa não faça um julgamento agora, que seria precipitado."

Após beber o refresco que um continuo lhe trouxera, continuou o nosso informante:

—"O Banco informou-me que Henrique tirou, no dia 14, a quantia de 1:200$, o que se esgotaram ali os nossos fundos. Preciso, agora, confrontar os livros da casa que estão guardados no cofre e os negocios effectuados por Henrique Braga. Por isso, já solicitei ás autoridades policiaes a abertura desse cofre.

Dias antes de seu tragico fim, o gerente tinha levado toda a sua correspondencia particular, que se encontrava guardada em seu escriptorio, nesta casa" — terminou o sr. De Vecchi.

HENRIQUE TERIA BRIGADO COM SUA ESPOSA ENTRE OS DIAS 21 e 25

Uma revelação de summo interesse forneceu um detalhe que passou quasi despercebido. Henrique Braga, que além dos seguros feitos n'"A Equitativa" e na "Adriatica", de quarenta e cinco contos de réis cada um, tambem estava segurado na União dos Viajantes, em quarenta contos, fez esses seguros no dia 21 de dezembro do anno p. p. Ora, no dia 15 do mez corrente, voltou ás tres companhias e reformou o mesmo, que se encontrava em nome de seus filhos e de sua esposa, só para os seus filhos. Indica essa circumstancia, de maneira incontestavel, que elle tivera com sua senhora, entre os dias 21 e 15, um attrito. E esse rompimento teria sido bastante grave para levar Henrique Braga, um homem de caracter, conforme todas as opiniões fazem crer, a prejudicar sua companheira. Depois, a indifferença da sra. Maria de Lourdes Braga ao receber a noticia da morte do esposo e a brutalidade de um cunhado do mesmo, declarando á reportagem que "não lhe interessava a sorte de Henrique", são indicios preciosos.

Uma rusga intima teria conduzido o gerente da SITEL a eliminar-se?

Tudo é possivel neste caso, até mesmo o impossivel.

O DR. ANTENOR COSTA E SUAS DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Depois de declarar a um vespertino que não fizera nenhuma declaração á imprensa e nem faria, o dr. Antenor Costa, medico legista da policia, estendeu-se em considerações sobre a morte de Henrique Braga.

— A autopsia que realizei — disse textualmente — não me autoriza a desprezar ou acatar qualquer hypothese, seja a do crime ou a do suicidio. Nada além da "causa mortis" posso avançar. Esta, como já se sabe, foi estrangulamento. Impressiona a circumstancia de não existir lesão de qualquer natureza, quer interna, quer externamente. No caso de crime, teria havido luta, consequencia da propria reacção do instincto de conservação. Mas tambem é opportuno considerar que, em se tratando de estrangulamento, produzido por corda delgada, como o em apreço, pode o paciente ter morte immediata, quasi subita, de vez que o laço dado rapidamente determina incontinenti a paralysia da circulação e a perda dos sentidos. Constatei que o sulco produzido pela corda é typico de estrangulamento: transverso, contornando o pescoço, em todos os pontos, ao passo que do enforcamento é obliquo e não attinge todo o contorno do pescoço. E' ahi que se estabelece a differença entre enforcamento e estrangulamento. O mecanismo physiologico é o mesmo. O mecanismo externo, entretanto, diverge. No caso de enforcamento entra em funcção, apenas, o peso do corpo, ao contrario do que occorre no estrangulamento, que resulta de uma força, uma pressão externa. Já disse e repito que a autopsia não me habilita a positivar se foi crime ou suicidio. O dr. Pinheiro Campos tem mais autoridade para falar no caso, pois examinou o local, e, como é curial, esse exame é basico, ponto de partida para a elucidação de todo o mysterio. De minha parte, nada mais tenho a dizer. Devemos aguardar, agora, o laudo do medico legista, que esteve na Vista Chineza. Trata-se de uma peça de relevante importancia, pela qual se deve orientar toda a acção da policia de investigações, assim tambem como o exame das visceras, que será procedido hoje.

A OPINIÃO DO DR. EPITACIO TIMBAU'BA

O sr. Epitacio Timbau'ba, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas, informou-nos que não tem elementos para uma opinião firme. Póde, entretanto, assegurar de inicio, que a faca e a pedra estão no caso como Pilatos no Credo, isto é, não foram utilizadas. Não apresentam o menor vestigio de sangue. O carro não possue esconderijos, onde Henrique pudesse occultar o dinheiro.

A hypothese do crime — terminou o sr. Timbau'ba — não pode ser desprezada, mas tambem é preciso admittir, pelo menos em principio, a do suicidio.

A FAMILIA BRAGA CONSTITUIU ADVOGADO

A familia Henrique Braga constituiu advogado para defender seus interesses, o dr. Heckel Lemos, concunhado do morto.

INFORMAÇÕES DO DIRECTOR DA "A EQUITATIVA"

Na séde da "A Equitativa" á Avenida Rio Branco nº 125, nossa reportagem procurou o superintendente geral sr. Henrique A. Alves, que nos fez as seguintes declarações:

— E' um caso raro fazer-se, não só na "A Equitativa", como em qualquer empresa congenere, um seguro de vida, em o qual não appareça um intermediario, um agente de seguros, sendo rarissimas excepções os que são feitos espontaneamente pelo segurado. Pois bem, o seguro de que vamos tratar é uma dessas rarissimas excepções.

O seguro de Henrique Braga é recente. Data de, mais ou menos, 10 dias. Como vocês irão ver, o negocio entre nós e o segurado em apreço foi precedido de considerações interessantes, que vos vou relatar. Aqui chegando, o sr. Henrique Braga procurou inteirar-se das condições em que eram feitos os seguros e perguntou, interessadamente, se os beneficiados, em caso de o segurado se suicidar, recebiam o premio.

Respondemos com uma negativa, pois a isso nos obriga o regimento a que temos de obedecer, em face da lei.

E mais ainda:

— Deante desta informação, voltou o sr. Henrique Braga a interrogar. Perguntou elle se a familia de um "chauffeur", que morresse em consequencia de um accidente teria direito ao premio. Respondemos-lhe affirmativamente, accrescentando que os "chauffeurs" profissionaes teriam que pagar uma taxa especial. Fomos então informados pelo a segurar-se, que elle não era profissional e sim amador. Dirigia um seu carro particular, em face do que lhe dissemos que o seu seguro seguiria a norma dos seguros communs.

Ainda não se resolveu, depois destas informações, o sr. Henrique a fazer o seguro.

Perguntou ainda se o segurado fosse assassinado, se a familia receberia o premio.

Só depois de lhe respondermos affirmativamente, o interessado resolveu segurar-se, o que fez na importancia de 20:000$000 e não de 45:000$000, como já foi dito.

O sr. Henrique Braga declarou-nos que tinha pressa de se fazer segurado e pediu-nos fosse resolvido o seu negocio com a maxima urgencia possivel.

O gerente da "Sitel", que na época só nos apresentou como director geral da referida empresa, no Rio, quiz immediatamente pagar o premio, o que não aceitei, não só por haver desconfiado, em face de, ter elle vindo pessoalmente á empresa, como pelas demasiadas informações que pediu, como tambem por ter a sua proposta de ir á directoria, depois de em torno do interessado serem feitas as indispensaveis syndicancias.

Essas syndicancias foram feitas ultimado o processo para aprontar a proposta.

Foi designado para levar a proposta de seguro á casa da rua General Camara 216 o inspector da Companhia, Jorge Fog, pessoa que tratou de regularizar a situação de segurado ao gerente da "Sitel". Chegando áquella casa, admirou-se o inspector referido da grande quantidade de bilhetes da Loteria Federal, todos inteiros, que se encontravam amontoados sobre a mesa de trabalho do gerente.

Perguntou-lhe então o sr. Fog, porque, em vez de comprar tantos bilhetes de loteria, não fazia um seguro maior.

Respondeu-lhe, então, Henrique Braga, que aquelles bilhetes eram os premiados com o mesmo dinheiro ou maiores importancias. Os "em branco", que já tinha rasgado e posto fóra, eram em muito maior numero.

Quando aqui esteve o sr. Henrique Braga nos disse que já era segurado na "Adriatica", facto que muito concorreu para que fosse abreviada a ultimação do processo do seguro.

Como vê, muitas eram as razões que tinhamos para nos precaver, para agirmos com prudencia.

So o facto de ser uma Companhia procurada espontaneamente por quem quer que seja para nella fazer o seu seguro, já é motivo bastante para que se tome precauções e se faça pormenorizada syndicancia em torno do segurando.

Calculem agora os senhores essa circumstancia accrescida das que já fiz referencia, a que ponto nos podia levar".

"MEU IRMÃO FOI ASSASSINADO"

Procurámos o sr. Luiz Lopes Braga, irmão de Henrique Braga. Declarou-nos esse senhor peremptoriamente:

— Não creio que elle tenha se matado: foi morto. Conheço bem o genio de Henrique e sei que elle, embora tivesse a coragem necessaria para enfrentar a morte, tinha, tambem, a força necessaria para lutar, em vida, com os dissabores. Elle foi assassinado, tenho a certeza. Mataram-no para roubar. E a policia descobrirá tudo.

PROSEGUE O INQUERITO

Na delegacia do 17º districto, prosegue o inquerito. O commissario de serviço está levando a termo innumeras diligencias para deslindar o mysterio.

Um cadaver no Mangue

Appareceu, hontem, no Canal do Mangue, proximo á Ponte dos Marinheiros, o cadaver de um homem de côr preta, já em adeantado estado de putrefacção. O commissario Ataliba, do 13º districto, providenciou a sua retirada pelo Corpo de Bombeiros, e remoção para o necroterio. Suspeita-se que o cadaver tenha vindo do mar.

Curto-circuito na rua Sant'Anna

Verificou-se, hontem, noite, na rua de Sant'Anna, em um fio de illuminação, um curto-circuito, o que occasionou a corrida dos Bombeiros para o local, sob o commando do tenente Diogenes, tendo o carro de manobras dagua sido commandado pelo tenente Fulgencio.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto, que não teve maiores consequencias.

Um barbaro assassinio em Nictheroy

Um joven abatido a tiros no jardim do rink — O criminoso foi preso em flagrante

Nictheroy foi abalada, hontem, ás primeiras horas da noite, por um crime verdadeiramente selvagem. O facto occorreu num dos mais lindos logradouros publicos da cidade, o que veiu certamente dar maior vulto á barbara scena de sangue.

O facto, em suas linhas geraes,

Xenophantes Fonseca Junior, assassinado, hontem, em Nictheroy

segundo apurou a reportagem d' O JORNAL, assim occorreu:

OS PROTAGONISTAS

dim de serviço naquelle local. Oscar de Souza Spindola, de 37 annos, solteiro e morador á rua Barão do Amazonas numero 537.

UM INCIDENTE

O moço achou exquisita a observação, uma vez que nada fizera que pudesse de algum modo escandalizar as familias que se achavam no local no momento em que ali estivera em companhia da moça. E fez ver, então, ao guarda que a joven era sua noiva.

Oscar Spindola, que é um rapaz de máos antecedentes, não aceitou a explicação do moço e ainda o escarneceu, ameaçando-o até de prendel-o se voltasse a conversar com a noiva naquelle jardim.

O incidente ficou, assim, encerrado. Xenophante, sem dizer mais nada, retirou-se para a sua residencia.

Hontem, á noite, porém, o rapaz foi ter á casa da noiva e ali teria talvez narrado o incidente da vespera. A familia, que é vastamente relacionada na cidade, ficou agastada com o que occorreu e dois irmãos da mocinha se teriam promptificado a, em companhia do Xenophonte, dar uma explicação ao guarda, para que este não continuasse a dar outra interpretação ao caso.

Sairam, então, os dois moços, com o futuro noivo e se encaminharam para o jardim, que fica situado em frente á sua residencia.

O CRIME

Apenas os avistou, o guarda Spindola, sem esperar qualquer palavra dos rapazes, sacou do revolver e desfechou seis tiros contra o joven com o qual tivera o incidente da vespera. O moço, ante a inesperada e covarde aggressão, pretendeu fugir á sanha sangrenta do barbaro individuo, procurando esconder-se no canto ali existente. A esse tempo, varios populares correram ao telephone a pediram os soccorros da Assistencia para o moço, pois, havia sido attingido por quasi todos os projectis.

O medico compareceu promptamente, mas, nada poude fazer, pois Xenophonte poucos instantes deve de vida, vindo a fallecer, em consequencia da gravidade dos ferimentos recebidos.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O criminoso foi preso em flagrante pelo investigador Eugenio Dinau e levado para a Delegacia da Capital, onde foi autuado pelo respectivo titular, dr. Helio Travassos.

Depois de autuado, Oscar foi recolhido á Casa de Detenção.

O cadaver do infeliz moço foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Contava Xenophonte 24 annos de idade, era solteiro e residia á rua Visconde do Rio Branco n. 847.

Tremenda explosão numa fabrica de dynamite

Dois operarios mortos e varios feridos

S. PAULO, 31 (A. M.) — Tremenda explosão verificou-se hoje numa fabrica de dynamite localizada nos arredores de Cutia, ha 38 kilometros da capital.

No sinistro, que occorreu cerca das 15 horas, pereceram dois operarios, horrivelmente carbonizados e desfigurados.

A fabrica, que occupa uma área de 100 x 15 metros, approximadamente, ficou completamente destelhada, restando somente os fragmentos de telhas e tijolos no solo, e ao lado das machinas, de mistura e de enchimento de cartuchos, completamente despedaçados, jaziam os corpos carbonizados, nús, e em attitude verdadeiramente dantesca, dos dois operarios victimados.

O estabelecimento industrial pertence á Sociedade Technico Chimica Ltda., que se dedica á fabricação de dynamite "elpe". E' seu director o sr. Luiz Reviglio, que é o seu principal socio, sendo a principal fornecedora do Ministerio da Guerra em São Paulo e de diversas grandes empresas.

CAUSAS DO SINISTRO

Attribuem-se as causas do sinistro a um attrito na machina de encher cartuchos de dynamite, visto como as maiores precauções sempre foram adoptadas no sentido de serem evitados accidentes. No recinto da fabrica, onde são conservados os stocks, existiam 32 caixas de 20 kilos, de dynamite, tendo se conservados intactas, por verdadeiro milagre, 17 e explodido 15. Caso tivessem sido attingidas todas as caixas existentes na fabrica, os damnos e as consequencias do sinistro teriam sido muito maiores, visto como a dynamite de producção da Technico Chimico Ltda. é do typo 65, de grande poder destruidor.

Devido á explosão, mercadorias que se encontravam nas prateleiras dos commerciantes locaes, mesmo a mais de 50 kmetros, cairam em virtude do abalo soffrido e que foi sentido a muitos kilometros de distancia.

Além dos dois operarios mortos diversos ficaram feridos.

TRANCAMENTO DE MATRICULAS NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Considerando as razões apresentadas pelo capitão de corveta aviador naval Hugo da Cunha Machado, o ministro da Marinha resolveu tornar sem effeito a sua matricula no curso de commando da Escola de Guerra Naval, durante o corrente anno.

Por identico acto, o ministro da Marinha resolveu mandar trancar a matricula do capitão de corveta Olavo de Araujo, no corrente anno, no curso de commando da Escola de Guerra Naval.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 73.521, da casa de penhores A Salvadora Ltda. — Rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 431.057, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 233.318, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 418.744, da casa de penhores de Liberal Berliner & C. — Rua Luiz de Camões, 60.

Perdeu-se a cautela n. 34.346, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Missas

GEORGINA DE ARAUJO MAIA

Maria M. de Araujo Maia, Judith M. de Araujo Maia, Raul M. de Araujo Maia e senhora, Galdino M. de Araujo Maia e senhora, e Amelia Paiva, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua cunhada, tia e amiga GEORGINA DE ARAUJO MAIA, e convidam para o enterro, que se realizará no cemiterio de S. João Baptista, ás 3 horas de hoje, sabbado, saindo da rua David Campista, 45.

«OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA», o grandioso film da RKO-Radio será apresentado durante a SEMANA SANTA, simultaneamente no Broadway, do Rio; no Odeon, de S. Paulo; no Colyseo, de Santos e Central, de Porto Alegre

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

LOURAS OU MORENAS; — RUIVAS!

Já este mez será dado o immenso prazer ao carioca de assistir á uma estonteante parada de lindas mulheres, todas ellas ruivas, que contadinhas somam 48 deliciosas "girls" escolhidas a dedo, uma de cada Estado da União Norte-Americana!

Esta defile será levado a effeito na tela, bem entendido, porquanto trata-se de uma deslumbrante producção de Jesse Lasky para a Fox Film.

Ao redor destas enlouquecedoras ruivas, existe o romance o qual é esplendidamente vivido por oJhn Boles e Dixie Lee (a esposa de Bing Crosby), que além da interpretação, ainda ballam, notadamente Boles com a sua voz magnifica canta as mais modernas e encantadoras canções.

No elenco de — A parada das ruivas — estão tambem incluidos Jack Haley, William Austin e Raymond Walburn, além das 48 ruivas, o ornamento precioso desta revista deslumbramento que a Fox Film ainda apresentará este mez.

UMA NOITE ANGUSTIOSA

E foi realmente uma noite angustiosa, aquella passada na residencia de um velho e excentrico millionario..

E os lances mais dramaticos se succedem, devido a ganancia de alguns parentes do velho que cobiçavam a sua fortuna.

Entretanto o mais interessante da — Noite Angustiosa, é que o film não mostra apenas scenas de pavor, mas, estas são intercaladas de scenas comicas, gozadissimas.

O proprio velhom excentrico e de um ranrizismo a todo instante, mostra-se por vezes, um comico estupendo, fazendo rir bastante.

Esse papel é feito por Charley rapewin.

Os outros interpte s principaes: são; Regis Toomey e Mary Carlisle,

quando apparecemd etaoinu ununu

Ha as scenas muito pittorescas, quando apaprecem duas jovens dizendo-se ambas, netas do velho.

O certo é que uma dellas era affectivamente. Mas, qual a verdadeira? Ahi é que está o mysterio. Emquanto isso, lá fóra a tempestade é terrivel.

O vento sibila furiosamente.

As luzes se apagam.

Vae soar meia noite... Todos estão amedrontados...

RICA EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS NAS VITRINAS DO ALHAMBRA, PARA PREMIOS DAS "MATINÉES" INFANTIS DO CARNAVAL

O Alhambra já armou linda exposição nas suas vitrinas e no seu "hall" com os magnificos brinquedos que serão distribuidos, durante as matinées infantis, no proximo Carnaval.

O criterio de distribuição, que será o mesmo dos annos anteriores, será usado conforme o valor das fantasias que a petizada apresentar e julgado por uma commissão de pessoas competentes.

Este anno, no emtanto, os brinquedos são realmente tentadores e valiosos, pelo que é de esperar que bem maior seja a frequencia dos meninos e das meninas que desejam mostrar-se fantasiados, no vasto salão do Alhambra, não somente para se divertirem, como para fazerem jús aos objectos que estão expostos naquella Casa Serrador.

Como se sabe, além das 3 habituaes matinées infantis, o Alhambra dará 3 formidaveis bailes, desta vez chamados "do barulho" pelos ineditismo que os caracterizará.

"SONHO ETERNO" ..

Um film que é uma obra prima de arte

Os films puramente naturaes nunca podem durar mais de cinco ou dez minutos para não se tornarem enfadonhos.

Mas, quando ha um lindo romance de amor e magnificos artistas cujo trabalho se desenvolva num ambiente encantador e bizarro como o de Sonho Eterno, então o espectador se extasia ante essa communhão magnifica do homem com a natureza, da belleza do amor com a belleza panoramica da terra.

"Sonho Eterno" é um romance veridico, passado na região do Monte Branco ,a montanha mais alta da Europa.

Recantos os mais admiraveis, abysmos os mais profundos e silenciosos se succedem, empolgando o espectador ante o quadro dessa região privilegiada, onde o gelo desenha as mais extraordinarias fantasias, como seria incapaz de realizar a imaginação de um artista.

O FILM DE UM GRANDE TENOR

Hoje, que Richard Tauber já deve se encontrar de malas promptas rumo á America do Norte, onde lhe acenaram com um vantajoso contracto, é opportuna uma referencia a um dos seus ultimos films, feitos em Elstree, Inglaterra, nos estudios da Britisr International Picture. Nelle, a voz romantica desse interessante artista que a Austria deu de presente ao mundo, expande-se em lindas canções que significam para a alma uma dulcissima compensação á falta da poesia que conduz, nos dias presentes, ás multidões trabalhadas pelo interesse ás mais exaltadas formas do materialismo. "Canção da Saudade" é, por isso mesmo, um delicioso intervallo no turbilhão da vida moderna. Lindas musicas servem de delicado pretexto para o fluir de uma historia romantica feita para as sensibilidades ainda não embotadas pelo desejo permanente do lucro. Tauber revela-se neste primoroso celluloide da B. I. P., maior ainda do que em "Primavera de Amor", aquelle film em torno á vida de Schubert que tantas recordações amaveis deixou entre nós. Por todos esses motivos é sempre grata a noticia de que, ainda nest atemporada ,novamente teremos a ventura de ouvir a voz de inflexões arrebatadoras do grande tenor viennense. "Canção da Saudade" pertence ao grupo de grandes films da Art-Films ,destinados a transformar a presente "season" cinematographica num prelio de intelligencia e bom gosto.

PARA FILMAR O RIO DE JANEIRO EM CORES

Chegaram hontem dois cinematographistas norte-americanos

Viajando sob o patrocinio da União Pan-Americana, de Washington, chegaram hontem, pelo hydro-avião da Panair os cinematographistas norte-americanos Curtis Nagel e C. P. Miller, da "Classic Colors", de Hollywood.

Os dois "cameramen", especializados em filmagem a cores naturaes, pretendem preparar material para uma serie de films educativos sobre os paizes da America Latina, destinados a fomentar o turismo inter-americano e a tornar mais conhecidos esses paizes entre o povo norte-americano.

Franchot Tone sem Joan Crawford, arvorado em Sherlock...

"O Mysterio do Quarto 309" (Onde está o cadaver?), o film-policial que Jack Conway dirigiu para a Metro, mostrará Franchot Tone como comediante, sem Joan Crawford e arvorado em Sherlock... Esse é o genero de trabalho que Franchot Tone compõe ao lado de Una Merkel nessa trama de que damos acima um cliché

"Glorias roubadas" — Sobre abysmos, junto ás lavas do Vesuvio! Em plena jungle africana!

UMA HISTORIA DE VERDADE, QUE PRODUZ, DE CONTADO, 837 ARREPIOS DE SUSTO, PELA SORTE DOS SEUS HERÓES!

Nem só os dramas de luxo, as comedias de salão, interessam ao publico. Tambem a vida em geral, com o movimento de suas ambições, o seu cortejo de miserias e esplendores, fóra da orbita do mundanismo que veste casaca e sorve champagne todos os dias — emfim, o mundo em si, apresenta uma immensa curiosidade para o "fan".

Eis por que, humanizando-se a visão do cinema, temos, agora, tantos films de classe, no genero de aventuras as mais variadas.

Nenhum, porém, iguala o valor desse celluloide intensamente vibrante, da Columbia Pictures — "Glorias Roubadas" (Men of the Hour), onde se desenvolve a mais palpitante trama de emoções, sobre abysmos insondaveis, dentro de aviões, junto ás lavas incandescentes do Vesuvio, em plena "jungle" africana!...

E' a historia de dois "camera-men" de noticiarios cinematographicos e dos riscos que correm sensacionaes do dia. Assim, nelle veremos um naufragio e seu cortejo de horrores, um avião que se incendeia (o do marquez de Pinedo), a movimentada prisão de um bandido, scenas de incrivel audacia, tomadas da capota de um automovel, a 100 kilometros á hora.

Os heróes dessa pellicula são Richard Cromwell e Wallace Ford, e uma deliciosa historia de amor é vivida pela morena e perturbadora Billie Seward

O REPERTORIO MUSICAL DE "O GALÃ DA NOTA"

"ONE GOOD TUNE DESERVES ANOTHER", "I THINK I CAN", "PULL DOWN THE BLINDS" E A FARFALHANTE "CARANGA"

Jack Buchanan, o creador inesquecivel de "Yes, mr. Brown", que por muito tempo, depois de exhibido esse film, ficou nos ouvidos da cidade, melodia repetida mezes e mezes consecutivos por todos os nossos broadcasting, tem numeros allucinantes em "O Galã da Nota". Elle vae fazer-se ouvir em "I Think I Can", que não tardará a popularizar-se, como tem acontecido com as suas anteriores creações. Mas "O Galã da Nota" vae apresentar ainda, além de "One Good Tune Deserves Another" e "Pull Down the Blinds", a famosa "Caranga", um novo passo de dansa que vem da associação "harmoniosa" do tango com a rumba, do fox com o samba, tendo ainda variantes de outras manifestações choreographicas internacionaes. A "Caranga" — caricatuar feliz de "Carioca" e "A Continental", é dansada por dezenas de pequenas e "boys", em multiplas modalidades, com "apanhados" ineditos, e fará de cada espectador, uma vez assistido o film, um espontaneo discipulo de Arthur Murray ,a quem se deve a sua autoria.

"O Galã da Nota" não é, apenas, um excellente film musicado: tem parte comica em profusão, situações hilariantissimas, que não iremos divulgar, afim de conservar-lhes o ineditismo quando forem apreciadas, depois de amanhã, no Rex, que é quando a United vae estrear essa espectaculosa producção de Herbert Wilcox, dirigida por Thornton Freeland, que foi quem já nos deu "Voando para o Rio" e "Whoopee".

No mesmo programma, Walt Disney estará presente, na "pessoa" de outra genial concepção do seu "studio" milagroso: a symphonia colorida "Festa dos Doces".

QNANDO SE TRATA DE "FAZER JUSTIÇA" NÃO DEVEM EXISTIR BARREIRAS PARA OS QUE ARRISCAM A VIDA EF DEFESA DA SOCIEDADE

Eis um celluloide — outro drama de assumpto inédito e corajosamente exposto, pela Warner — "Nas Garras da Lei" (Special Agente), que é um apanhado das occurrencias criminaes estampadas nas primeiras paginas de todos os jornaes, um drama em qut tudo é copiado da verdade, é real... menos os nomes dos seus interpretes. "Nas Garras da Lei", que marca outra victoriosa iniciativa da Warner, apresentando de modo inédito um assumpto recente e já bastante debatido. A vida intima dos que tudo sacrificam para o cumprimento do dever jurado, qual o de perseguir tenazmente o Crime...

RENE' CLAIR, O GRANDE DIRECO DE "O ULTIMO MILLIONARIO"

VguosoMatem mfpy mfpo mfp m Y René Clair é um nome na cinematographia franceza e quiçá européa. Sua assignatura, em um film, é plena demonstração de uma obra perfeita. Uma prova ahi está, e nós vamos tel-a com a apresentação de uma comedia-satyra em que ha a casar o enredo, com a propria satyra — o romance com a ficção — a montagem, com a interpretação. "O Ultimo Millionario", pode-se dizer, é obra de excepcional categoria, da imaginação mais pura, desenrolando-se em um reino imaginario onde não ha dinheiro, e onde se quer aproveitar esse millionario para endireitar as finanças, dando-se a propria rainha em casamento ao salvador da patria, para descobrir depois que o millionario não tinha vintem!

"O Ultimo Millionario", producção da Pathé Natan, apresenta Max Dearly nesse papel, ao lado de Renée Saint Cyr e José Noguero em um romance de amor. Será apresentado no Imperio pela Internacional Films.

WILLIAM FAIT ACABA DE SER DESIGNADO POR BEN Y. CAMMACK PARA DIRIGIR A R.K.O.-RADIO NA ARGENTINA. E' ESTA MAIS UMA FELIZ ACQUISIÇÃO DA GRANDE EMPRESA AMERICANA, POIS WILLIAM FAIT, ALÉM DE SER UM CINEMATOGRAPHISTA DE LARGA VISÃO, SOUBE, TAMBEM, DURANTE SUA ESTADA NO BRASIL, NÃO SO' CONQUISTAR A AMIZADE DOS EXHIBIDORES, COMO DA SOCIEDADE E DE TODOS AQUELLES COM QUEM TRAVOU RELAÇÕES NO EXERCICIO DE SUA ACTIVIDADE COMMERCIAL.

William Fait

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1936

N. 5.098

UMA IMPORTANTE DOAÇÃO AO MUSEU HISTORICO NACIONAL

Vae ser creada ali a "Sala Miguel Calmon"

O sr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico Nacional, communicou ao ministro da Educação e Saude Publica haver incorporado ao patrimonio daquelle estabelecimento a valiosa doação, feita pela sra. Alice de Porciuncula Calmon du Pin e Almeida, constante de 510 objectos de interesse historico, muitos de alto preço e extrema raridade, e cerca de 2.000 livros, que pertenceram ao dr. Miguel Calmon.

A doação da sra. Alice Porciuncula Calmon du Pin e Almeida, de accordo com seu desejo expresso, occupará uma sala que se denominará "Sala Miguel Calmon".

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente do Rio da Prata, deu entrada, hontem, ás 15 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panar, trazendo os seguintes passageiros:

De Buenos Aires — Thomaz O'Dee; de Montevidéo — Alfred Chickering, George N. Kohn e sra. Helen Kohn; de Porto Alegre, José Marques de Andrade; de Santos — Harry Gotz, dr. Samuel Pessoa, Celso José Gorin e sra. Sonia Maia R. Brito Gerin.

Uma hora mais tarde, chegou ao mesmo aeroporto outra aeronave da Panair, trazendo os seguintes passageiros:

De Manáos — Monsenhor Pedro Massao e padre Agostinho Lartin; de Belém do Pará — Joseph Campezzie, Curtis Nagel e C. P. Lillier; de São Luiz do Maranhão — Carlos Oncken; da Bahia — dr. John Kerr; e de Victoria — Alfredo Alcuri.

Com destino a Porto Alegre, parte hoje, ás seis horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panar, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Paranaguá — capitão Ives Fonseca da Silva; e para Porto Alegre — Fiel C. Fontes, Luiz Maritl, Lidio Rumann Soares e Evaristo Dias Pereira.

Tambem para o Norte, parte, hoje, um hydro-avião da Panair, conduzindo os seguintes passageiros:

Para Victoria — Aurino Quintaes; para Bahia — Samuel Pessoa, Richar G. Barnett, Alberto Antiel e Carmelo de Leizaola; para Recife — Joseph G. Boesch e Francisco R. Tavora; para Fortaleza — Aprigio Coelho de Araujo e Leovigildo Pereira; e para Miami, nos Estados Unidos — Peter G. Klauck.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 28,7 — MINIMA, 23,0

Previsões até ás 18 horas de hoje: Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel, á noite, e em elevação de dia. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura: em elevação. Ventos: Do sueste a nordéste, com rajadas, de frescas a muito frescas.

NOTA — As previsões acima ficam sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro ultimo: jubilados e pessoal em disponibilidade.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella. Auxiliar, Walter Carneiro.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Djalma; Escola, Raphael; 1º G. R., Dutra; 2º, Prisco; 3º, Isaias; 4º, Gilberto; 5º, Nobre; 6º, Cypriano; 8º, Franklin, e 9º, Lopes.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

O GENERAL GÓES MONTEIRO VISITOU A SALA DE IMPRENSA DO MINISTERIO DA DA GUERRA

Esteve hontem na sala da imprensa, da Guerra, afim de agradecer a presença dos jornalistas no acto de sua posse no alto cargo de inspector do 1º Grupo de egiões, o sr. general ePdro Aurelio de Góes Monteiro.

LIVROS NOVOS

"O fim do mundo" e "Os Degenerados"

A Civilização Brasileira S|A, acaba de tirar do prelo os dois ultimos volumes de sua collecção "Sip": "O fim do mundo", de S. P. Shiel, e "Os Degenerados", o popular romance em que Gorki pinta com as côres mais vivas os aspectos da vida popular moscovita nos tempos imperiaes.

Taes volumes trazem, respectivamente, os numeros 34 e 35. Tal é o bastante significar o exito dos livros da collecção "Sip", feita em formato minusculo, mas compacto, de forma a poder condensar por um preço minimo obras de grande interesse.

AGUA PARA A TRAVESSA REGINA, EM RAMOS

Attendendo a um abaixo-assignado dos moradores da travessa Regina, em Ramos, que pleiteavam serviço de abastecimento dagua para aquella zona, a Inspectoria de Aguas e Esgotos informou ao ministro da Educação e Saude Publica que aquelle serviço já se acha projectado, devendo ser executado dentro de breve tempo.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

Exonerou-se o presidente, sr. Armando Peixoto

Realizou-se hontem a reunião da Commissão Executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, á qual compareceram os srs. Armando Peixoto, Odilon Jucá, Manoel Jorge Lydia, Evandro Lins e Silva e Mario Lessa.

Durante a sessão, o sr. Armando Peixoto, presidente do Syndicato, apresentou o pedido de renuncia do cargo que vinha exercendo, o que foi discutido amplamente e afinal aceito, dado o caracter irrevogavel em que o demissionario formulou o pedido.

Para substituir o presidente foi eleito o sr. Evandro Lins e Silva, ficando a directoria assim constituida: presidente — Evandro Lins e Silva; 1º secretario — Manoel Jorge Lydia; 2º secretario — Odilon Jucá; thesoureiro — Mario Lessa.

Dentro de breves dias será convocada a assembléa geral extraordinaria para eleição dos cargos vagos na Commissão Executiva, Conselho Fiscal e Commissão de Syndicancias. A renuncia do sr. Armando Peixoto limita-se ao cargo de presidente, continuando, porém, membro da Commissão Executiva.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

"VIDA DOMESTICA"

VIDA DOMESTICA — O numero de fevereiro de "Vida Domestica", com abundante materia de novidades elegantes em sua secção "Muito em Moda", é uma successão deslumbradora de paginas coloridas com os retratos das crianças seleccionadas no seu Concurso da Graça Infantil, com as photographias de trinta e tres rainhas e princezas dos clubs maximos da elite carioca e com as effigies de artistas de cinema.

AS CRIANÇAS DAS FAVELLAS VÃO GOZAR FÉRIAS

Sob o patrocinio da Liga da Defesa Nacional inaugurar-se-á, hoje, ás 9 e meia horas, na Fortaleza de São João, a "Colonia de Ferias dos Filhos do Morro", que se destina a, durante tres semanas, vestir, alimentar sadiamente e educar de certo modo, inclusive physicamente, cem creanças colhidas nas favellas da cidade.

CONCURSO DE CARTAZES DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A Liga da Defesa Nacional vae promover um grande concurso de cartazes patrioticos, para assignalar o reinicio das suas actividades. As bases do concurso já estão assentadas, sendo distribuidos aos tres primeiros classificados, premios de grande valor.

Opportunamente, a Liga divulgará todas as informações necessarias afim de que o maior numero possivel de artistas possa concorrer.

NOVOS MEMBROS PARA O CONSELHO TECHNICO DA FACULDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

O ministro da Educação e Saude Publica designou os professores Fernando de Paula Esteves e Argemiro Chaves Galvão, para integrarem o Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, de accordo com a indicação da respectiva Congregação.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 86$000

A libra foi mantida, hontem, ao preço de 86$ para saques pelos bancos estrangeiros, na abertura do mercado de cambio.

Na reabertura, apresentou-se sem alteração e assim fechou.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1936 — N. 5.098

A pacificação avizinha-se

O TERMINO DA LUTA SPORTIVA

CAMINHAMOS A LARGOS PASSOS PARA LÁ, SEGUNDO TUDO INDICA — UM DIA MOVIMENTADO O DE HONTEM - A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

Voltou ao cartaz, com grande intensidade, a pacificação. Noticias surgem de todos os lados e as conferencias entre os proceres se succedem. O anjo da paz voltou a abrir as suas asas sobre os nossos sports, como a augurar uma nova éra de união e trabalho commum para o nosso scindido ambiente. Oxalá que o malfadado facciosismo e paixão pessoal não venham novamente a afugental-o, impedindo assim a marcha normal de nossas forças sportivas. Resta apenas esperar que, desta vez, se munam os paredros de uma forte dose de bôa vontade, unico factor que poderá fazer os acontecimentos chegarem a bom termo, afim de que se communguem todos os sportistas brasileiros, de ha tanto consumidos por uma luta inglória e incompativel com os nossos foros de gente civilizada.

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

As negociações e entendimentos caminham. Disto estamos absolutamente certos. Haja vista as constantes conferencias que se vêm procedendo ultimamente entre proceres das duas facções. Ainda hontem á tarde os salões do Jockey Club foram theatro de uma, na qual cebedistas e especializados tomaram parte. Foi ás 15 horas mais ou menos e com absoluta segurança podemos dizer que os srs. Arnaldo Guinle e Rivadavia Corrêa Meyer lá estiveram, além de varias outras personalidades influentes.

RESERVA ABSOLUTA — O SR. ARNALDO GUINLE REGRESSOU A' FAZENDA

Para todos os lados que vamos, em todas as portas que batemos, encontramos sempre a mais absoluta reserva. Os proceres parece que assumiram o compromisso formal de nada deixarem transparecer afim de não serem prejudicadas as demarches. Os das especializadas respondem-nos sempre que quem sabe de tudo é o dr. Arnaldo Guinle. E sabemos perfeitamente que de tudo estão elles informados porque o sr. Arnaldo Guinle reuniu-se hontem ás 11 horas da manhã afim de expor-lhes o que havia. Procurámos portanto o "leader" da especialização. S. s., porém, já havia partido para a sua fazenda em Therezopolis, logo após a conferencia do Jockey Club, isto ás 16 horas.

O QUE HA NA REALIDADE

Não desanimámos, comtudo, e daqui, dali, conseguimos sempre alguns dados para trazermos os nossos leitores perfeitamente informados so-

Sr. Arnaldo Guinle, "leader" das especializadas

bre o elogiavel movimento que ora se processa. Assim, ficamos a par de que o Botafogo é quem está á testa do presente movimento e foi o autor da primeira proposta que, no principio do mez que hontem expirou, foi levada ao conhecimento dos paredros das especializadas. Esse documento, porém, soffreu por parte do Vasco varias restricções, e dizem, feitas pelo sr. Teixeira de Lemos. Entretanto, taes restricções não chegaram a constituir-se em obices para a cessação do movimento pacificador e assim os dirigentes do alvi-negro proseguiram activamente em sua missão, tratando a questão de viva voz.

A TREGUA PARA AS OLYMPIADAS

Sabemos assim que, como base primacial de todos os entendimentos, deverá ser decretada a tregua para todos os sectores que tenham finalidade de preparo para nos representarmos em Berlim, ficando os pontos doutrinarios, que até agora constituiam pontos vitaes de todas as negociações, relegados para segundo plano. E neste terreno, o que se tem discutido e em vias de se assentar, é a fusão de todas as entidades divididas, em outras terceiras que reunam todos os clubs, sem haver quebra de dignidade de quem quer que seja.

RECONHECIMENTO MUTUO

Preliminarmente, será feito o reconhecimento mutuo das duas facções, afim de que o preparo de nossa representação ás Olympiadas não seja prejudicado, após o que então, serão discutidos os pontos para uma pacificação integral, concreta, das correntes em luta.

O VASCO, ALHEIO A QUALQUER MOVIMENTO

Nos sectores cebedistas, informações colhidas nas fontes mais autorizadas e capazes, levam-nos a affirmar de que a direcção do gremio cruzmaltino está alheia ao presente movimento, sendo sua attitude apenas de expectativa. Cremos, comtudo, que impecilhos não serão pelos mesmos oppostos a tão patriotico quão elevado movimento, pois que um dos mais prejudicados com o dissidio tem sido o Vasco da Gama e que já bastas vezes se tem mostrado propenso á cessação da luta.

O SR. JORGE MATTOS ENVOLVIDO NAS NEGOCIAÇÕES

Entretanto, factos anteriores le-

Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, que conferenciou com o sr. Arnaldo Guinle

vam-nos a crêr que, malgrado a maioria dos directores vascainos declarar que seu club está alheio a tudo, tal não se dá com o sr. Jorge Mattos, que já conferenciou com o sr. Arnaldo Guinle, tendo sido por nós visto sair do escriptorio daquelle procer em dias do passado mez. E, pelo que apurámos depois, foi elle o portador da primeira proposta de pacificação, que fôra feita pelo Botafogo e que depois o sr. Teixeira de Lemos modificou. S. s., porém, acha-se em uma estação de aguas, presentemente.

POR QUE CARLITO ROCHA NÃO SEGUIU

Vozes autorizadas, tambem nos affirmam que Carlito Rocha não acompanhou a delegação de seu club que foi ao Mexico, devido ao movimento que ora se processa e no qual pretende estar alerta. Tambem se propala que não ha perfeita identidade de vista entre os seus dirigentes e os demais dirigentes do alvi-negro. E, assim, vão as negociações pró-pace se processando, podendo-se alimentar algumas esperanças de que cheguem a bom termo. Comtudo, expectativas perfeitamente optimistas não podem ser alimentadas, de vez que já em outras occasiões já estivemos mais perto de um desenlace definitivo, que sempre tem fracassado.

Um bom encontro nos suburbios

O RIVER F. C. E O S. C. OPPOSIÇÃO DEFRONTAM-SE AMANHÃ

Uma excellente partida será travada, amanhã, nos suburbios e que, certamente, será muito apreciada pelo publico local.

E' que se defrontarão, no campo da rua João Pinheiro, na Piedade, os fortes conjuntos do River F. C. e do S. C. Opposição, dois conhecidos gremios suburbanos.

Ha muito tempo que os dois clubs acima desejavam dirimir supremacia sportiva e jamais se offerecia occasião para isso; somente agora as directorias de ambos chegaram a um entendimento e marcaram o dia de amanhã, 2 de fevereiro, para a realização do importante prelio.

A Commissão Sportiva do River F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players effectivos e reservas dos 1º e 2º quadros, no campo do club.

Um novo grupo no S. C. Mackenzie

Fundou-se ha pouco no S. C. Mackenzie um novo grupo, que recebeu a denominação de Turma da Hora H, constituida de elementos de prestigio no club e de grande projecção na sociedade local e que, certamente, muito contribuirão para que o grupo consiga realizar o seu objectivo de produzir melhoramentos internos no club, augmentando o seu patrimonio.

A ida do Jequiá F. C. a Petropolis

O Jequiá F. C., vice-campeão da Sub-Liga Carioca e que até agora se mantem invicto na Ilha do Governador, acaba de receber um convite do tradicional Serrano F. C., de Petropolis para a realização ali no dia 9 de fevereiro proximo, de uma partida interestadual amistosa entre as equipes de ambos.

O convite foi aceito e os associados do club já estão em preparativos para a organização de uma numerosa caravana para acompanhar a embaixada do club.

A TREGUA DE LYCURGO

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Tôdas as nações civilizadas preparam-se com afinco para disputar em Berlim a decima primeira olympiada dos tempos modernos.

Musculos de todas as raças, tenazmente adextrados para sobrepujar outros musculos, distendem-se e contrahem-se, sonhando a conquista dos mais bellos trophéos do seculo.

Na espectativa inquietadora entre os povos, para saber qual delles nomeará entre os seus filhos os campeões dos grandes feitos desportivos.

Serão os japonezes de olhos obliquos e carnação esplendida, trabalhada pela disciplina dos "samurai", ou os escandinavos estimulados pelos frios das vizinhanças polares?

Quem encabeçará a lista dos grandes triumphadores?

Os americanos, senhores do enthusiasmo do Novo Mundo, com o sorriso optimista dos seus campeões universitarios?

Os inglezes, com as velhas tradições de Oxford e Cambridge, ou os allemães possantes e naturaes, como se saissem do fundo das florestas, que as suas tribu dominaram?

* * *

Será qualquer desses povos, menos o nosso.

Enquanto os poderosos competidores das olympiadas se forçam para melhorar os seus athletas, esquecendo toda a sorte de desavença, que possa de longe perturbar o exito da sua representação, nós nos entretemos num dissidio infantil e pernicioso.

Os pequenos orgulhos e as vaidades superficiaes preterem as razões patrioticas, que deveriam, neste momento, silenciar todos os motivos personalistas em beneficio do Brasil.

* * *

O grande legislador de Sparta entre as regras de sabedoria com que illustrou o governo da sua famosa cidade, estabeleceu a tregua que tem o seu nome, negociada ás vesperas das lympiadas.

Quando os povos gregos começavam a exercitar os seus athletas para a competição secular, desappareciam, como por força de encantamento, os dissidios internos.

Cessavam as guerras, os partidos depunham as armas, as cidades reconciliavam-se e firmava-se entre os mais rancorosos inimigos uma paz transitoria para a celebração dos jogos memoraveis.

Por que não experimentar entre nós a tregua de Lycurgo, esquecendo ainda que por algumas semanas as divergencias pessoaes, para que o Brasil possa mandar a Berlim uma representação, que exprima realmente, em todos os ramos do sport, a nossa vontade de vencer?

Cumprirei ordens de meu club

E' o que nos declara o sr. Antonio Avellar a respeito da presidencia da Liga Carioca

Sr. Antonio Avellar

Vem sendo agitada com grande insistencia, agora, o caso da presidencia da Liga Carioca, que dentro em breve será renovada. Varios nomes têm sido apontados como candidatos, mas o que no momento reune maiores probabilidades é o do sr. Antonio Avellar, actual thesoureiro do America. E realmente, o illustre paredro possue credenciaes que de sobejo poderão valer-lhe o posto maximo da entidade especializada.

De ha muito devotado á causa dos sports, o sr. Avellar é um dos baluartes da corrente que adoptou como lemma a especialização, a ella dando uma boa parte de seus esforços.

O sportista em questão declarou-nos, porém, que não é candidato nem nunca o foi.

— "Ignoro completamente tudo o que se refere á indicação de meu nome para a presidencia da Liga Carioca. Não fui consultado e, se o for, só poderei ter uma resposta: sou um soldado do America e, como tal, delle somente é que terei de receber ordens. O que o meu club determinar farei. Assim, somente o gremio rubro poderá dar a palavra sobre tal assumpto. Mas não vejo motivo em se estar agitando a questão por tal forma."

E finalizando as suas declarações, disse-nos o sr. Avellar:

— "Embora se trate de meu nome, nada represento individualmente e a questão tocará apenas ao America."

Valerá a minha palavra

Affirmou Alfredo á direcção rubro-negra — O passe liberatorio e a opção

O contracto de Alfredo com o Flamengo está prestes a terminar. Comtudo, quando o pacto foi firmado, figurava a clausula de opção por um anno, a favor do club.

Assim, considerando-se a interpretação que se dava a tal clausula, teria o Flamengo o direito de gozar por mais um anno o concurso daquelle jogador, nas mesmas condições das do anterior compromisso. Agora, porém, com a nova legislação adoptada pela Liga Carioca, não se cogita mais de opção, só podendo os clubs renovar contractos com os seus profissionaes,

Alfredinho, o perigoso atacante rubro-negro

se não apparecer um outro gremio que faça uma proposta maior.

Sabedor de tal facto, Alfredo procurou a direcção do Flamengo para communicar-lhe que, de qualquer maneira, haja o que houver, o compromisso que elle firmou com o club continuará a vigorar, podendo a opção ser usada como quizerem.

— "Se o que firmei não tiver valor legal, disse Alfredo, para mim terá pelo menos o valor moral e continuará a vigorar a despeito de tudo. Ficará valendo pelo menos a minha palavra. O Flamengo pode, pois, dispor da opção como desejar".

Vemos, assim, que o "center-raio" continúa a ter os gestos cavalheirescos de sempre, que o sagraram como um dos jogadores mais distinctos e leaes que actuam em nosso scenario sportivo.

UMA VOZ AUTORIZADA

Fala o juiz Adolfo Mendilarzu sobre o encontro Huracan x São Christovão — Nena, um player de notavel valor — A intransigencia dos cariocas em relação ás camisas que usaram por occasião do encontro nocturno

O juiz Adolfo Mendilarzu, quando era ouvido, ha poucos dias, pelos "Diarios Associados"

Tivemos, hontem á tarde, a agradavel visita á nossa redacção do sr. Adolfo Mendilarzu, um dos componentes da delegação argentina do Huracan, competente juiz que dirigiu o encontro Huracan x São Christovão.

Na palestra que comnosco manteve, o acatado arbitro argentino, referiu-se a certos detalhes referentes a esse encontro amistoso e que ainda não vieram a publico, apesar da grande necessidade de serem conhecidos pelos desportistas brasileiros.

Assim é que começa s. s., referindo-se ao caso das camisas para o jogo nocturno de quarta-feira ultima:

— "Não foi uma noite feliz para mim. Desejei até recusar-me a arbitrar a pugna, e não fôra ter-me compromettido, a isso seria levado se não estivesse compenetrado da nossa missão de estreitamento das relações sportivas argentino brasileiras. Isso porque, antes de começar o jogo, verificando que a camisa do club brasileiro era branca, justamente a côr do uniforme do Huracan, fui scientificado por um director que o S. Christovão recusára-se a usar a camisa vascaina, da Federação ou outra qualquer que não fosse a sua.

Finalmente, apresentou-se um director, cujo nome não recordo, dizendo-me que o São Christovão vestiria a camisa que, no momento, me mostravam, ligeiramente esverdeada e que o Huracan se arranjasse... Ainda assim, retruquei a difficuldade de distinguir a camisa, quando da movimentação do jogo. Não obtendo outra solução, resolvi arbitrar assim mesmo. O que não tem remedio, remediado está.

Logo no inicio da pugna, notei que

(Continua na 8ª pag.)

O VASCO contra a imprensa

Lamentavel intromettimento do club carioca em uma festa patrocinada pela Associação de Chronistas Desportivos

..A Associação de Chronistas Desportivos, procurando attender a um appello que recebera do veterano e estimado jornalista paulista Wenceslau Arco e Flexa, tomou a si o patrocinio de realização de um grande festival pyrotechnico, a ser realizado no stadium do Vasco da Gama.

Durante perto de 20 dias, devido a duas transferencias forçadas, os jornaes batalharam numa propaganda intelligente e preciosa, até que o espectaculo foi definitivamente marcado para o dia 25, domingo passado. Nesse dia ainda nova transferencia se repetiu, devido á solicitação do technico Narcizo d'Almeida Ramalheda, que, nesse sentido, enviou um cartão ao sr. Antonio Gonçalves, organizador e idealisador da festa.

Tudo, assim, fazia suppor que o espectaculo viesse a ser realizado sem qualquer outro incidente de monta, quando surge o Vasco patrocinando a sua realização, apropriando-se assim de uma idéa e uma lembrança que não lhe pertencia.

Inesperadamente todas as peças idealisadas pelo sr. Augusto Gonçalves foram incluidas no programma organizado pelo Vasco, decepcionando completamente. esse intromettimento lamentavel do grande club numa festa que estava sob o patrocinio moral da Associação de Chronistas Desportivos.

Todo trabalho da associação de classe foi aproveitado pelo Vasco, ruindo as concessões generosas que a Prefeitura fizera aos organizadores de festival, por terem os seus promotores se valido do bafejo da Associação.

Em face do succedido é para lamentar a attitude do Vasco, pois os srs. Armando de Oliveira e Pedro Novaes foram procurados pelo sr. Antonio Gonçalves que procurou demonstrar a injustiça que

O sportman Jorge Mattos, que preside os destinos do Vasco e que desconhece inteiramente as expressões do sr. Pedro Novaes

soffria e os prejuizos que lhe causava a attitude do Vasco. O primeiro muito lamentou o occorrido, mas o segundo fez declarações lamentaveis, as quaes serão hoje estampadas em varias edições do "Diario da Noite". Levando sua desattenção ao maximo, o sr. Pedro Novaes se referiu aos jornalistas com palavras e gestos offensivos, mas será reptado pelos "Diarios Associados" a provar as accusações graves que formulou aos sr. Antonio Gonçalves e na presença do sr. João Bassi.

E' lamentavel o que se vem passando e certos estamos do que se Jorge Mattos se encontrasse entre nós elle não permittiria que o Vasco, um club que tanto a imprensa estima e a quem está ligado por laços de amisade sincera, investisse intempestivamente contra os jornalistas sportivos, precisamente os seus amigos mais anonymos mas os que mais directamente tem concorrido para o seu constante desenvolvimento, ao ponto de constituir o grande club uma das razões do orgulho da cidade sportiva.

Astor e Bianco vão actuar em Minas

BIANCO, um dos players andarahyenses, que vae jogar esta temporada em Minas

Bianco e Astor, dois dos principaes atacantes da equipe principal do Andarahy A. C. e que no Campeonato da Federação Metropolitana, ha pouco terminado, tiveram actuação das mais destacadas, estão resolvidos, agora, a jogar em Minas Geraes, pois entraram em entendimento com os dirigentes do Siderurgia, e, segundo parece, as coisas vão bem encaminhadas.

Caso Astor e Bianco se afastem do Rio, o football carioca perderá dois dos seus mais efficientes defensores.

Multado em 800 mil réis sem o saber!

EURICO E O BOMSUCCESSO

Um atrazo de tres mezes que virou apenas um — Reclamando inutilmente — A Liga Carioca ás voltas com a decisão do delicado "caso"

Eurico, ao lado de Claudionor, quando representava um dos esteios nas hostes leopoldinenses

A Liga Carioca de Football está ás voltas com um novo "caso", o qual vem merecendo a maxima attenção por parte do presidente Façanha Mamede.

Trata-se de uma questão delicada entre o Bomsuccesso e o seu antigo defensor Eurico, que reclama vencimentos atrazados na proporção de tres mezes.

O "caso" em si do atraso, a nós, confessamos, não nos interessaria. Outros clubs mais importantes do que o actual gremio do senhor Ary Franco tambem estão em identicas condições e nem por isso tem os seus nomes envoltos em noticiarios mais ou menos escandalosos.

Assumpto delicado, qual esse de estar os clubs em debito com os jogadores, elle não merece de nossa parte nenhum cuidado especial, pois a nossa preoccupação nos sports é bem outra.

Mas, em face de um detalhe que surge somos forçados a nos occupar do caso em que se viu envolvido o player Eurico, pois ha uma face mais grave na questão.

Vejamos o que occorre:

No dia 31 de dezembro Eurico por finalização de compromisso, ficou inteiramente livre no Bomsuccesso.

Acontece que, quando tal succedeu, Eurico se considerou no direito de reclamar tres mezes de ordenados: outubro, novembro e dezembro, á razão de 400$ por mez.

Reclamando o conto e duzentos mil réis, Eurico foi convidado por um dos directores a entrar em entendimento amigavel com o club.

Velho defensor do Bomsuccesso, não desejando se mostrar intransigente, elle demonstrou estar propenso a um accordo que não fosse inteiramente prejudicial aos seus interesses e contrario aos seus direitos.

Assim, em determinado dia deste mez, teve um encontro com determinado director do Bomsuccesso, o qual não chegou a bom termo, pois o club desejava pagar com 50 o|o de abatimento. Achando excessivo o desconto, Eurico recusou-se a receber os 600$ que lhe acenavam, tendo sido ameaçado nessa occasião de arrepender-se da attitude que assumia.

Desprezando a ameaça, Eurico recorre á Liga Carioca e esta officiou ao Bomsuccesso. Começa aqui, como se vae ver, o lado grave da questão.

De posse do officio da entidade dissidente, o club leopoldinense declarou que apenas devia 400$ ao seu antigo defensor, pois elle incorrera numa infracção disciplinar e por isso lhe fôra imposta a multa de.... 800$000!

Não se conformando com tal deliberação do Bomsuccesso, Eurico está propenso, segundo apurámos, a recorrer até ao judiciario, aguardando, tão sómente, o despacho do presidente Mamede, o qual deverá ser exarado na segunda-feira.

Assume, assim, como se vê, o caso proporções escandalosas, isso porque Eurico declara que quando incorreu numa leve infracção, jogar cartas na séde, já não mais pertencia ao club.

Accresce ainda accentuar que Eurico só veiu a ter conhecimento da pretensa multa ao procurar ficar inteirado do desenvolvimento dos acontecimentos. Elle assegura que do Bomsuccesso, nem presentemente nem remotamente recebeu qualquer communicação.

Uzcudum abandona o ring

VIGO, 31 (U. P.) — O pugilista hespanhol Paolino Uzcudun passou por este porto, procedente de Nova York, a bordo do paquete "Cristobal Colon, que se destina a San Sebastian. Uzcudun annunciou seu intento de abandonar definitivamente o ring, apparentemente devido á sua derrota pelo negro Joe Louis. Interpellado a respeito da sua partida, Uzcudun recusou-se a fazer commentarios sobre o seu vencedor.

Terminou o campeonato de football em Campos

O CAMPOS A. A. PROCLAMADO CAMPEÃO DE 1935

CAMPOS, 30 de janeiro (Do correspondente) — O campeonato de football aqui realizado sob os auspicios da Associação Campista de Esportes Terrestres, referente ao anno findo, acaba de terminar.

A referida entidade proclamou em sua ultima reunião o Campos A. A. campeão de 1935.

O veterano club teve assegurado o titulo de campeão em consequencia da deliberação da referida entidade, que contou os pontos do jogo Campos x Aliança, vencido por este no ultimo minuto da partida, conforme noticiámos, aos rouxinhos.

E' que o Campos reuniu comprovantes que attestam ser Neneco, jogador do Alliança, residente fóra do municipio da jurisdicção da A. C. E. T. A documentação apresentada pelo actual campeão provou que Neneco residia em Porto Novo do Cunha quando disputou o jogo em referencia.

A attitude da entidade local, cuja directoria não tem sabido se conduzir convenientemente em todos os seus gestos, como aliás tem sido commentado pelos jornaes não só do Estado do Rio como da Capital da Republica, tem sido acremente criticada.

O Campos A. A., pelo coefficiente de goals conquistados, é quem de facto mereceu o titulo maximo. Nos 10 jogos do campeonato marcou o "Leão da Corôa" 19 tentos contra 15.

O segundo collocado — Americano F. C. — conquistou 16 tentos contra 13.

O Rio Branco, agora em terceiro logar, obteve 16 tentos a 15.

O Alliança marcou 15 a 17; o Itatiaya 13 a 16 e o Goytacaz, que fechou a raia, facto unico na vida do glorioso decano campista, não esteve longe da proporção dos que chegaram á sua frente: — marcou 15 a 10.

O computo apresentado acima mostra, exuberantemente, que a disputa não deu para positivar grande superioridade de um para outro gremio. As forças estiveram sempre num mesmo nivel.

O campeão invicto de basketball de Friburgo

Afinal decidiu-se de modo brilhante e sensacional o Campeonato Friburguense de Basketball, tendo contribuido grandemente para o brilho da disputa a actuação correcta e imparcial do sr. Marum Curi, do quadro de officiaes da Liga Carioca de Basketball.

Defrontaram-se em boa peleja os "fives" do Botafogo e do Friburgo, os quaes se apresentaram assim constituidos:

BOTAFOGO — Miguel e Lucas (2), Edmond (2), João (9), Valente (3) e depois Joffre (2).

FRIBURGO — Moreno (2), Rodolpho depois Carola; Odilon (5), Djalma (8), depois Spinelli (4), e Victorino (3) e Bechar.

Após renhido encontro, saiu vencedor o Friburgo, pela contagem de 19x18.

MOYANNO, um grande crack

SEU REAPPARECIMENTO AMANHÃ — OUVINDO O COMPANHEIRO DE MASTRANGELO

Tudo quanto se relaciona com os nossos hospedes argentinos do Huracan é commentado vivamente nas rodas sportivas da cidade, onde o gremio buenairense já conquistou innumeras sympathias, pelo seu comportamento, cavalheirismo e fino trato social. Assim é que, hontem, espalhou-se célere pela cidade a noticia do reapparecimento, completamente restabelecido da enfermidade de que fôra atacado o zagueiro Moyano, cuja actuação mereceu os mais justos elogios da imprensa carioca.

Afim de certificar-nos da veracidade dessa informação, que nos causava grande alegria, nos dirigimos ao hotel onde a delegação argentina está hospedada.

Justamente, no momento, Moyano se encontrava na sala de espera e, ao avistar o jornalista, com um largo sorriso o cumprimentou attenciosamente, indagando se precisava alguma informação dos componentes da embaixada.

— "Viemos visital-o, saber se é verdade que já está completamente restabelecido e se integrará o "onze" do "Globito", domingo, contra o Vasco".

— "Não pode imaginar como estou captivo pelas innumeras attenções que tenho recebido do grande povo brasileiro. Aliás, todos os rapazes estão satisfeitissimos, pois a fidalguia dos brasileiros mais uma vez ficou patenteada com a generosidade com que nos têm tratado. Felizmente, o medico me informou que poderei jogar domingo, pois estou em franca convalescencia. Isto muito me tem alegrado, pois, acredite, estava pezaroso só de pensar que talvez não me seria permittido actuar domingo, contra o Vasco, despedindo-me assim da grande "hinchada" carioca e da imprensa, que não mediu elogios á minha actuação de domingo, elogios esses de que não me considero merecedor. Logo que soube, pelo proprio medico, que domingo poderei jogar, me senti completamente curado e espero jogar de modo a agradar o grande e generoso publico do Rio, do qual levo as melhores recordações.

Peço, mesmo, a O JORNAL, se isso me é permittido, transmittir aos desportistas em geral, principalmente aos jogadores e directores do Vasco da Gama, a minha grande gratidão pelas attenções com que me cumularam, nestes dias em que me encontrava adoentado. E, ainda mais, por seu intermedio, dirijo um fervoroso agradecimento ás carinhosas referencias feitas a nós pela imprensa do Rio."

Moyanno, o excellente back do quadro do "Globito"

MAIS ANIMADOS COM A PRESENÇA DE MOYANO

Após essa rapida conversa com Moyano, nos dirigimos a outros

Continua na 4ª pag.)

BUSCANDO DESFORRA

Oscarino faz algumas declarações sobre o internacional de amanhã

Oscarino, um "player" que confia plenamente nas possibilidades dos vascainos

Quando o encontro Huracan x Vasco terminou, ouvimos do Oscarino o seguinte: "Não me conformo com essa derrota. Acho que temos team para derrotar os nossos vencedores. Muito estimaria uma revanche".

São passados assim seis dias do momento em que Oscarino tal declarou e o Vasco está ás portas de novo encontro com os argentinos do Huracan.

Deante do que occorrera, achamos interessante ouvir novamente o antigo defensor do America.

Velho amigo dos jornalistas, mas gostando muito de fazer previsões, Oscarino, tão depressa se avistou com um dos nossos companheiros, procurou evitar fornecer declarações positivas. Mas, assediado, não se fez de rogado: "Confesso que a revanche tem para nós um sabor especial. Apenas lamento que ella tenha vindo depois do encontro com o São Christovão.

Quando terminou o encontro de domingo, declarei que possuimos quadro para vencer. Creio que o meu juizo não foi errado, pois amanhã comprovarei o que declarei.

Pelo menos tenho fé que tal succeda, pois o Vasco deseja ardentemente a revanche. Perdemos em uma tarde que não estavamos felizes. Jogámos tanto como o nosso adversario, mas a chance fugiu de nós.

— De maneira que amanhã...

— Espero que venha a desforra. O nosso desejo unico é tirar a impressão dos 2 x 1 de domingo transacto. Visando o objectivo que procurámos alcançar, não pouparemos esforços, ainda mais que é tradicional o prestigio do Vasco em jogos internacionaes. Mais do que nunca precisaremos rehabilitar o club. De minha parte, asseguro que, se vontade de ganhar vale alguma coisa, o Huracan já está derrotado. Melhor, portanto, será aguardar o resultado do jogo, para vermos se consegui ver realizado o meu e o desejo dos meus companheiros".

Mais alguns minutos de palestra, no decorrer da qual Oscarino referiu-se elogiosamente á victoria que os sanchristovenses alcançaram e a palestra foi interrompida, pois o half vascaino necessitava girar pela cidade.

Para o jogo Vasco x Huracan

AUTORIDADES ESCALADAS PELA F.M.D.

Para funccionar no jogo de amanhã, entre o Vasco e o Huracan, foram escaladas hontem pela Federação Metropolitana as seguintes autoridades:

Representante — Manoel J. Martins

Chronometrista — Leopoldo Drummond;

Juizes de linha — Arthur Lopes e Vilmar Morgado.

Esse jogo será iniciado ás 17 horas.

O baile de hoje no Navarrinho F. C.

Em homenagem á imprensa, a directoria do Navarrinho F. C. levará a effeito, hoje, em sua séde, um grande baile, promovido pelo "Pelotão dos Voluntarios".

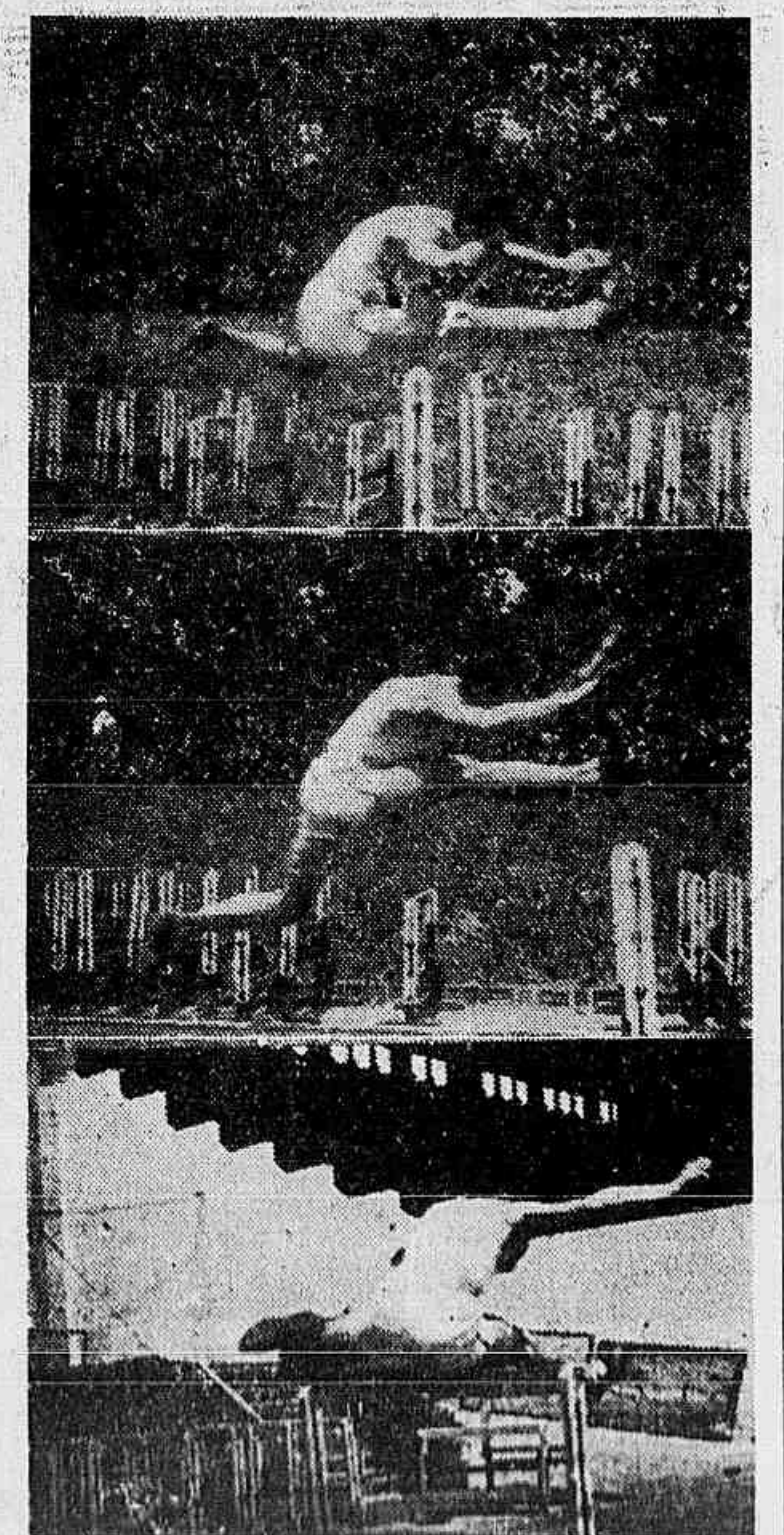
Os disputantes da Taça Davis

LONDRES, 31 (U. P.) — A Associação de Lawn-Tennis annunciou que se eleva a vinte o numero de desafiantes para a taça Davis na zona européa, a saber: a Argentina, a Austria, a Belgica, a China, a Tchecoslovaquia, a Dinamarca, a França, a Allemanha, a Grecia, a Hungria, a Irlanda, Monaco, os Paizes Baixos, a Noruega, a Polonia, a Rumania, a Hespanha, a Suecia, a Suissa e a Yugoslavia. Os disputantes para a zona americana são os Estados Unidos, Cuba e a Australia. As inscripções encerram-se hoje.

O baile de hoje do Humaytá A. C. em homenagem a Chaves

O Humaytá A. C., conhecido gremio marujo, promoverá, hoje, em sua séde, um grande baile em homenagem ao valoroso centro-medio Chaves, do Jequiá F. C. e um dos mais serios concurrentes ao premio do Concurso "Qual o maior sportman militar?".

Uma grande esperança athletica

15"4|10 para os 110 metros barreiras, em apenas dois annos de pratica

Instantaneo tomado em um treino de Darcy Guimarães e em que se póde observar a correcção dos tres tempos principaes: salto, passagem e descida

Na entrevista que, ha poucos dias, concedeu a este jornal, Eugenio Rappaport, o conhecido preparador de athletas, expondo o seu ponto de vista com respeito á representação que o Brasil deveria enviar a Berlim, declarou que esta deveria compor-se de um numero limitado, pequeno embora, de athletas, mas dotado de reaes aptidões em suas especialidades, aptos, portanto, a realizar algo e de aproveitar com proficiencia os ensinamentos de que são tão raras as opportunidades como a que se apresentará em agosto proximo, na capital allemã.

E, no decorrer da palestra que comnosco manteve, Rappaport fez menção ao nome de Darcy Radun Guimarães, como um desses elementos melhor dotados.

Effectivamente, o joven campeão vascaino tem-se feito notar, de uns tempos a esta parte, pelas suas remarcadas qualidades na prova de 110 metros barreiras.

Com um estylo correcto e uma perfeita elasticidade em seus movimentos, Darcy Guimarães tornou-se uma figura saliente na athletica local, da qual se tornou campeão, na prova de sua especialidade, com o tempo record carioca de 15"4|10, o qual ainda se torna mais expressivo se levarmos em conta que Darcy tem apenas dois annos de pratica e que sua idade é de pouco mais de vinte annos.

Comquanto suas melhores aptidões sejam para os 110, o athleta vascaino já correu os 400 metros barreira no tempo bastante acceitavel de 58"6.

E torna-se opportuno lembrar que o tempo obtido por Darcy Guimarães, o foi no momento mesmo em que o nosso maior barreirista, Sylvio Padilha, se encontrava no melhor de sua fórma.

No ultimo campeonato realizado pela Federação Metropolitana, foi victima de uma quéda, que o impossibilitou de completar a prova.

Presentemente, porém, encontra-se em plena preparação olympica, sob a orientação e cuidados do technico hungaro, que tem nelle as mais fundas esperanças.

Torneio dos não filiados do S. C. Mackenzie

Em continuação ao seu Torneio dos não filiados, o S. C. Mackenzie fará realizar, hoje, ás 20.30 horas, o jogo seguinte:

Guanabara x Piedade B. C.

Este encontro deverá ser interessante, pois as forças dos contendores se equivalem.

A F. A. R. J. realizará amanhã na piscina do C. R. Guanabara o seu 4.° concurso natatorio

São quasi fantasticas as performances dos nadadores yankees

Já que estamos atravessando uma excepcional phase de natação brasileira, interessante e util se torna falar alguma coisa sobre a natação americana, que ainda occupa um logr de destaque nos centros mais progressistas do mundo.

Ninguem mais duvida que são elles, os americanos do norte, os esportistas que cuidam com mais carinho a salutar natação. Como prova dese inigualavel interesse por tudo que se refere ao bello sport aquatico, basta que passemos os olhos nas tabellas dos melhores tempos obtidos durante o anno de 1935, em todo o mundo, para ficarmos scientes do que é a natação americana e até que ponto ella progrediu sob o ponto de vista technico.

TEMPOS ASSOMBROSOS

São simplesmente assombrosos os tempos conseguidos pelos nadadores americanos durante 1935. Tão assombrosos que lhes dão novamente a primasia perdida em Los Angeles por occasião dos jogos olympicos effectuados nessa cidade. Um Peter Fick, por exemplo, com 57"2 nos 100 metros livres, ou um Kiefer com 1'7"8 nos 100 de costas, bastariam para termos uma idéa do que é a natação americana.

OS 5 MELHORES DE 1935

Entretanto, vamos dar hoje os cinco melhores tempos conseguidos durante o anno de 1935, ora findo, por nadadores americanos, em varias distancias e estylos.

100 METROS, LIVRE

1°	Fick	57"2
2°	Lindgren	58"2
3°	Wolf	58"8
4°	Chrostowski	59"2
5°	Gilhula	60"4

200 METROS, LIVRE

1°	Lindgren	2'13"2
2°	Macionis	2'14"0
3°	Wolf	2'14"8
4°	Gilhula	2'15"0
5°	Fick	2'15"0

400 METROS, LIVRE

1°	Médica	4'45"2
2°	Macionis	4'51"0
3°	Flanagan	4'51"4
4°	Gilhula	4'55"0
5°	Woodford	5'07"4

MILHA

1°	Flanagan	21'00"3
2°	Médica	21'11"5
3°	Hoyt	22'06"0
4°	Woodford	22'24"8
5°	Clrak	22'44"3

100 METROS DE COSTAS

1°	Kiefer	1'07"8
2°	Drysdale	1'10"0
3°	Branch	1'10"6
4°	Zehr	1'11"3
5°	Sinkiewicz	1'11"6

300 METROS DE PEITO

1°	Higgins	2'44"6
2°	Spence	2'47"6
3°	Kaye	2'47"8
4°	Kasley	2'47"8
5°	Halpern	2'58"8

Amanhã, na piscina do Guanabara

A F. A. R. J. REALIZARA' O SEU 4.° CONCURSO NATATORIO

A magestosa piscina do Guanabara vae ostentar amanhã o aspecto festivo dos dias de competição. E' que a F. A. R. J. fará realizar o seu 4.° Concurso.

Todas as attenções dos fans da cidade estão voltadas para a competição de amanhã.

Todos os grandes nadadores dos clubs filiados á veterana entidade têm se preparado caprichosamente de maneira que o brilhantismo do meeting natatorio está assegurado.

Para o concurso de amanhã está orniganizado o seguinte programma:

1.ª prova — A's 15 horas — Imprensa carioca — Seniors, saltos de trampolim — Guanabara, Rubem Araujo e Paulo Jolig; Natação, Nelson Gabizo; Icarahy, Othon Guedes Pereira.

2.ª prova — A's 15 horas — Francisco Mattos Silva — Juniors, saltos de plataforma — Guanabara, Rubem Araujo e Paulo Jolig; Natação, Nelson Gabizo; Icarahy, Othon Pereira.

3.ª prova — A's 16 horas — 400 metros — Dr. José Monteiro Soares Filho — Novissimos, livre:

Guanabara, Aldo Vieira da Rosa, Carlos Osorio de Almeida, Hariette Felix da Silva, Alberto Carlos Amaral.

Boqueirão, André Breit, Manoel Moreira, Armando Negreiros, R.

Icarahy, Thomaz Figueiredo, José Teixeira de Freitas, Pedro Wohrle, R.

"Record" de classe — Armando de Silva Filho — 5' 58" 4, em 8-1-33.

4.ª prova — A's 16,15 horas — 200 metros — Qualquer classe, de costas (Torneio masculino).

Guanabara, Decio Amaral Filho, Telemaco Belém, Theodoro Trisciuzzi, Alberto Novo Saballero, R.

Icarahy, Luiz Henriques Steele Filho, Oswaldo Benvini.

"Record" carioca — Alencar de Carvalho — 2'55" em 30-11-34.

5.ª prova — A's 16,25 horas — Dr. Moacyr Braga Land — Honra — Principiantes — 3x100 metros — tres nado.

Guanabara, Harlette Felix da Silva, Helio Alfredo de Andrade, Mauricio Parreiras Horta.

Vasco, José Cerveiro Ambrosio, Mario Nunes, Sebastião Rufino dos Santos.

Boqueirão Turma A — Almadyr Grego, Gilberto de Souza Gomes, José Barreto da Silva.

Turma B — Noeg Muniz Andrade, João Loureiro, Armando Negreiros.

Fluminense, turma A — Antonio Rodrigues Alvarez, Jorge Tavares de Oliveira, Liborio Seabra.

Decio Amaral, provavel vencedor da 4.ª prova

Turma B — Enéas Duarte, Altamir Grego, Antonio Egydio Serrão.

Natação, Leão Quarantini, Nicoláo Angelo Vricconde, Lasthenio Coelho da Rosa.

Icarahy, turma A — Flavio Portella Figueiredo, Francisco Maleval, Francisco Hermano Coelho Gomes.

Turma B — Aloysio Portella Figueiredo, Cid Prates Conceição, Helio de Oliveira.

"Record" de classe — Rubem Gwyer Wanderley, Ernest Victor Hamelmann e João Olavo Pezzoli Braga — 4'11" em 10-2-33.

6.ª prova — A's 16.35 horas — 100 metros — Almirante Protogenes Guimarães — Aberto á Liga de Sports da Marinha — E. "São Paulo", E. "Minas Geraes", N. E. "Almirante Saldanha", C. "Rio Grande do Sul", Escola Naval, Corpo de Educação Physica.

7.ª prova — A's 1,40 horas — 100 metros — Commandante Irineu Ramos Gomes — Qualquer classe, de peito (Torneio masculino) — Guanabara, Jabory de Oliveira, Augusto Godoy, Tavares, Ernest Victor Hamelmann e Herbert Wolfram Ramelt, R.; Vasco, Carlos Martins dos Santos e Annibal Alves Pinto; Boqueirão, Athayl Rocha, José Lincoln de Mattos, Frederico Carcollé e João Eugenio Evangelista, R.; Icarahy, Oscar Dawes e Dinelio Chaves Mesquita, "Record" carioca, Oscar Dawes, 1'21,4" em 17-2-35.

8.ª prova — A's 16,45 horas — "Dr. Carlos Imbassahy" — Qualquer classe — 1.500 metros, livre (Torneio masculino).

Guanabara, Rubem Gwyer Wanderley e Benedicto Britto; Boqueirão, Robert Karl Scheeweiss; Icarahy, Armando Silva Filho e Luiz Henrique Steele Filho, R.

"Record" carioca, João Amador da Conceição, 22'15", em 12-5-35.

9.ª prova — A's 17.15 horas — "Capitão Raymundo Simas de Mendonça" — Qualquer classe — 100 metros livre (Torneio masculino).

Guanabara, José Gaspar da Rocha, Athenar Guimarães Queiroz, Wagner Pimenta Bueno e Carlos Osorio de Almeida, R.; Boqueirão, Augusto Rosas, Helvecio Barcellos Silveira e André Breit, R.; Icarahy, Alvaro Tatto.

"Record" carioca, Alvaro Tatto, 1'32", em 8-12-35.

Muito obrigado!

O representante d'O JORNAL em S. Paulo, quando da III Preparação Olympica de Natação, foi, de um modo geral, tratado com muita bondade.

Entretanto, um sportista houve que, espontaneamente, de tal modo se houve que não seria possivel deixar em silencio a sua grande gentileza para com o redactor do O JORNAL em serviço na Paulicéa.

Trata-se do veterano ypiranguense sr. Pedro Antonio Noschese, conceituado industrial bandeirante, ex-presidente da Apea e do Ypiranga e estimadissimo cavalheiro.

Tudo fez para nos ser util o prestimoso e fidalgo sportman. Até o seu automovel poz á nossa disposição!

Como não nos conhecesse pessoalmente, serviu-se do nosso bonissimo collega Meirelles, do "Diario da Noite", de S. Paulo, para se approximar do chronista d'O JORNAL.

Consignando aqui os nossos agradecimentos ao sr. Noschese, embora não tivessemos occasião para aceitar as suas gentilezas, nós o fazemos para pagar uma divida: a do nosso reconhecimento.

Assembléa geral no S. C. Maracanã

Está marcada para o dia 5 de fevereiro proximo a assembléa geral do S. C. Maracanã, ás 20 e 21 horas, respectivamente, para eleição de nova directoria e interesses geraes.

A hora da primeira carreira

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 14.30 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 13.30 horas.

A renuncia do doutor Heriberto de Paiva

Pedro I, attendendo aos appellos do povo, teve a phrase celebre que culminou com o "Fico!" quando pretendia deixar o Brasil.

Pois bem, todos os nadadores cariocas, do sector da entidade especializada, não se conformando com o afastamento do distincto e esforçado sportista, vão appellar para que elle fique.

Identica palavra e gesto identico todos esperam agora, passados tantos annos, não de um rei, mas de um fidalgo, pelo trato, pela elegancia e pela distincção, o dr. Heriberto Paiva.

O distincto medico e official da nossa gloriosa Marinha de Guerra, por motivos que desconhecemos, mas, ao que parece, não envolvem os sentimentos respeitaveis que tornam os homens irreductiveis e intransigentes, exonerou-se da Liga Carioca de Natação, a cujo Departamento Medico vinha consagrando uma boa parte do seu tempo e dando um pouco da sua capacidade profissional.

Nesse sentido está correndo em todos os clubs um abaixo assignado.

Certamente não serão tão fortes os motivos, que levaram o competente technico á renuncia, que o impeça de annuir ao clamor geral daquelles que o querem á frente do importante Departamento da L. C. N.

E' esperada, portanto, a palavra que consagrou o rei: "Fico!".

Itanhangá Golf Club

Final do Campeonato Interno de Pólo em disputa da taça "ALFREDO SANTOS"

GRUPO DE POLISTAS DO ITANHANGA' GOLF CLUB

Os circulos sportivos desta Capital, e em particular os "polo-players" e "golfers" cariocas aguardam com o mais vivo interesse o torneio final do campeonato interno de polo do ITANHANGA' GOLF CLUB, em disputa da taça "Alfredo Santos", que terá logar no proximo domingo, dia 2 de fevereiro em sua linda "cancha" da Barra da Tijuca.

Não temos a menor duvida de que marcará uma epoca na historia do polo entre nós o lindo certamen promettido para domingo, e estamos convictos de que as dependencias do novel Club serão pequenas demais para conter os espectadores que accorrerão a tão aprazivel bairro nessa tarde para apreciar a attracente luta, fugindo da alta temperatura que nos tem suffocado aqui por baixo nestes ultimos dias.

O torneio, que terá inicio ás 16.30, constará de 4 a 5 "chukkers" (tempos), de 3 minutos cada, com intervallos de 4 minutos. O embate final dar-se-á entre os teams Vermelho e Branco, assim constituidos:

VERMELHOS — C. Davis (Capt.), Mauricio Joppert, Frederico Lisboa e Hugo Teixeira.

BRANCOS — H. Rocha Vaz (Capt.), Sylvio Pedrosa, Jorge Betim Paes Leme e Angelo Sertorio.

A pugna será arbitrada pelo novo "entraineur" de polo do Itanhangá, o distincto sportsman José Macharini.

Outro ponto de grande attracção nesse certamen é a estréa dos lindos ponies recentemente adquiridos pelo sr. Alfredo Santos, e que emprestarão grande brilho á peleja.

Ao encerrar estas linhas, não podemos nos eximir de focalizar a figura de relevo do perfeito sportsman Alfredo Santos, patrono do Itanhangá. Este distincto "polo-captain", que tem jogado em diversas canchas européas, já conhecido nos clubs de Hurlingham e Renelagh, de Inglaterra, e nos centros sportivos da Argentina e do Uruguay, vem desenvolvendo uma grande actividade em nosso meio, emprestando toda a efficacia dos seus esforços e devotando o seu maior interesse no desenvolvimento do polo em nosso paiz e numa selecção de players de escol, o que resultou na creação do Itanhangá Golf Club, cujo enthusiasmo ficará sobejamente constatado pelo grande numero de amadores que accorrerão á Barra da Tijuca na tarde de domingo proximo.

Não desejamos nos alongar demasiado na apreciação de uma figura por todos os titulos querida em nossos meios sociaes e sportivos, para não ferir sua reconhecida modestia, porém, não podemos deixar de mencionar que pelo brilhantismo do seu cavalheirismo, pela sua [illegible]nacidade e pelos seus conhecimentos, sente-se um novo vigor e um interesse sem par em nossos annaes sportivos do elegante jogo de polo, e em futuro não muito distante contamos ter uma pleiade de verdadeiros polistas nacionaes.

AINDA O RECORD DE MARIA LENK

A extraordinaria Maria Lenk, orgulho nosso, gloria do continente, bateu, como foi fartamente noticiado, com os jubilos naturaes, na ultima Preparação Olympica, o record Sul Americano nos 500 metros de peito.

Proeza de remarcada importancia porque Maria não só bateu o record como o fez com notavel brilhantismo pois que baixou-o de quasi um minuto.

Entretanto, um collega carioca, demonstrando desconhecer um pouco o que se passa pelo sector da natação, escreveu que desconhecia houvesse alguma prova official para moças no estylo e distancia cujo record a formidavel paulistana superou.

Para que não paire a menor duvida a respeito, informamos que a prova existe e existem os records tanto do mundo como da America do Sul.

O do mundo pertence á japoneza Machata, conseguido em 1-10-33, no tempo de 8'03" 9 e o Sul Americano pertencia a M. Martineau, do Chile, batido em 2-1-33 com o tempo de 9'42" 1.

MARIA LENK

ESTUDIANTES DE LA PLATA só possue um crack: o ponteiro Lauri

Benitez Cáceres

é o maior jogador do continente

Em visita a O JORNAL, Sosa, half do Huracan, aborda assumptos interessantes — Não esperava encontrar no Brasil tão bons teams

Sosa visitou a redacção d'O JORNAL. O sympathico médio do Huracan esteve entre nós durante alguns momentos, palestrando amavelmente. Abordou assumptos interessantes, revelando a impressão que lhe causaram o football brasileiro, o nosso publico e os nossos jogadores, falando ainda sobre o sport na Argentina.

— Ha muito tinha desejo de conhecer o Brasil — diz o médio do Huracan — pois sempre me dei bem com os brasileiros que se alistaram no football de minha terra. Foi, portanto, com grande satisfação que recebi a opportunidade offerecida pelo Huracan, realizando este bello passeio. Confesso que não esperava encontrar aqui o football tão desenvolvido. Fomos vencedores no jogo de estréa, porém não tive duvida sobre o valor do team que nos coube por adversario. Percebi que não estava em um grande dia. Mesmo assim, gostei do football praticado pelo Vasco. E' um football bonito, menos theorico do que pratico. A exhibição do S. Christovão foi, para mim, a maior surpresa da excursão. Não esperava encontrar um team tão valente, tão aggressivo, tão perigoso. Como shootam bem aquelles atacantes do S. Christovão! O meia Nena é um grande jogador. Tambem gostei de Luiz Carvalho. Seu jogo se assemelha bastante ao que se pratica na Argentina.

Dos elementos de defesa, os que melhor me impressionaram foram Italia, Oscarino, Francisco e Dodô. São elementos de classe. Nos campos da Argentina — conclue Sosa, attendendo a uma nossa pergunta — a figura mais destacada durante toda a temporada de 1935 foi Benitez Cáceres. Jogou muito. Foi a alma do Boca Juniors e o maior espantalho dos seus adversarios. Benitez Cáceres póde ser considerado um "crack" perfeito.

Só um jogador

mantém o prestigio do Estudiantes

Onde se observa a deficiencia do quadro que nos visitará — Sem Lauri, o Estudiantes passaria para a segunda categoria — Opportuno commentario de um jornal argentino

O Estudiantes de La Plata que ora se encontra em São Paulo, não conseguiu ainda produzir actuação que justifique sua vinda de tão longe. Jogou duas vezes e soffreu duas derrotas, sem que demonstrasse algo de novo.

Aliás, na Argentina, o Estudiantes não desfruta de um prestigio consideravel. Figura entre os clubs de pequenas possibilidades e deve a alguns jogadores que possue, o conceito relativo de que ainda dispõe.

O ponteiro Lauri é o elemento que mantém o Estudiantes no nivel dos clubs de primeira categoria. E' sua ultima attracção. Pelo menos é o que se deduz de um commentario publicado nas columnas de "Critica", prestigioso orgão da imprensa portenha, segundo o qual o Estudiantes não deverá negociar o passe de Lauri — cobiçado pelo Racing — a menos que se disponha a passar para a categoria secundaria.

Vejamos o commentario em questão:

— "Racing insiste nas negociações para obter o passe de Lauri. A "Academia" está disposta a pagar uma somma elevada por sua transferencia. Mas, de todo modo, cabe suppor que Estudiantes difficilmente se desfaça de um de seus cracks — o de maior attracção — depois de haver resolvido a transferencia de Guaita e Scopelli. Se Estudiantes vender o passe de Lauri, passará definitivamente, á categoria dos clubs de segunda ordem, por onde anda beirando ha algum tempo. Os socios dos clubs, assim como os torcedores, não se mantém — com saldos avultados para os gremios — sinão com jogadores de renome e qualidades. Assim pensam tambem os associados de Estudiantes, que exigirão da Commissão Dirigente desse club a suspensão das negociações com os seus jogadores".

Como se observa, a situação technica do Estudiantes de La Plata, não é precisamente invejavel. Possue apenas um elemento que poderá ser considerado attracção. Mas um team é formado por onze homens. E o Estudiantes, dispondo de um unico crack, não poderá conseguir melhores resultados que os que vem obtendo em S. Paulo.

Em cima, Roberto Cherro, um dos astros do Boca Juniors e, em baixo, Lauri, o unico crack do Estudiantes

O Campeonato Brasileiro de Basketball

O scratch carioca venceu o da Liga de Sports da Marinha por 30 x 16

Teve logar hontem, á noite, o proseguimento do Campeonato Brasileiro de Basketball, organizado pela Federação Brasileira de Basketball, com a realização, no rink do Fluminense, do encontro entre os scratches da Liga Carioca e da Liga de Sports da Marinha.

TROCA DE GENTILEZAS

Antes de iniciar-se o encontro, fez uso da palavra, em nome da Liga Carioca de Basketball, o sr. Reis Carneiro, que, em breves palavras, exaltou a actividade sportiva da entidade da Marinha e, offerecendo, como testemunho da amizade entre as duas Ligas, uma rica flammula de seda.

Em resposta, falou o commandante Attila Aché, que agradeceu retribuindo a gentileza com a offerta de uma flammula da Liga d Sports da Marinha.

OS QUADROS

Sob a direcção do juiz Jacomo Monta e do fiscal Eugenio Rihel as equipes se alinharam assim constituidas:

LIGA CARIOCA — Adamo; Waldemar, Martinez, Monteiro e Haroldo.

L. S. M. — Chaves, Ernani, Trevizani, Julio e Gervasio.

O JOGO

Iniciado o jogo, nota-se mais movimentação dos cariocas emquanto que os maneios preferem o jogo parado, o que chega irritar a assistencia.

No segundo tempo a movimentação se equivale havendo mais entendimento no scratch da Liga Carioca.

MOVIMENTO DO PLACARD

L. S. M. — 2 x 0 — 2 x 2 — 2 x 5 — 2 x 6 — 4 x 6 — 4 x 9 — 4 x 11.

Terminou o primeiro tempo com a contagem favoravel ao scratch da Liga Carioca, por 11 x 4.

2º TEMPO

Cariocas — 11 x 4 — 11 x 5 — 13 x 5 — 13 x 6 — 15 x 6 — 15 x 7 15 x 8 — 17 x 8 — 18 x 9 — 19 x 8 — 21 x 8 — 22 x 8 — 24 x 8 — 26 x 8 — 27 x 10 — 29 x 10 — 30 x 10 — 30 x 12 — 30 x 13 — 30 x 14 — 30 x 16.

E assim terminou o jogo, favoravel ao scratch da Liga Carioca, pela elevada contagem de 30 x 16.

MODIFICAÇÕES NOS QUADROS

No transcorrer do jogo verificaram-se as seguintes modificações no quadro da Liga Carioca: Oscar no logar de Haroldo; Chacon no logar de MaMrtinez e, depois, Monteiro no de Chacon, que saiu após quatro faltas pessoaes; Bahiano no logar de Adamo; e Sebastião no logar de Monteiro.

No scratch da Liga de Sports da Marinha, as modificações foram as seguintes: Floriano no logar de Chaves e Camillo no de Floriano; Chaves no logar de Ernani; Constancio no de Gervasio; Aché no de Julio, entrando este novamente no logar de Trevizani.

OS PONTOS

Conquistaram os pontos dos cariocas: Martinez (9), Monteiro (5), Haroldo (5), Oscar (5) e Bahiano

SEM DOMINGOS

o Vasco espera vencer

Oswaldo e Italia poderão annullar a efficiencia da artilharia do Huracan

OSWALDO E ITALIA, A ZAGA QUE ENFRENTARA' O HURACAN, NO MATCH-REVANCHE

O Vasco não conseguiu vencer o Huracan, a despeito do reforço de Domingos.

Atravessando um máo dia, o club negro lutou sem chance e não poude evitar um revez que decepcionou aos seus numerosos torcedores.

O reforço de Domingos é sempre precioso. Mas não foi com o intuito de proporcionar á sua equipe maior efficiencia que o Vasco convidou Domingos para jogar. O principal objectivo era juntar uma attracção nova ás muitas credenciaes que aquella pugna apresentava. Todos sabem que Domingos possue uma legião de fans. E todos sabem que cada fan, naquelle jogo, valia, no minimo, 4$000... Foi por isso que Domingos jogou.

Agora, o Vasco terá uma opportunidade de se desforrar do revés que soffreu, a despeito do reforço do zagueiro do Bocca Juniors.

Mas o Vasco enviará a campo seu team sem qualquer reforço, desta vez. Confiando no seu valor, o quadro vascaino pisará o gramado mantendo a convicção de que poderá rehabilitar — não o football brasileiro, pois já está rehabilitado pelo São Christovão — mas o seu proprio prestigio.

A zaga vascaina será formada, portanto, pelos dois elementos que a compuzeram com destaque durante a temporada que passou. Oswaldo e Italia se encarregarão de annullar a efficiencia da artilharia portenha, evitando, assim, que a cidadella de Panel'o seja attingida, emquanto que, na vanguarda, os artilheiros da camisa preta desfilarão seus recursos, visando a construcção de um placard expressivo.

O triumpho da Ala Riachuelense sobre o Gaz-Rio

Mais um bello triumpho a Ala Riachuelense, filiada no Riachuelo Tennis Club, obteve sobre o Gaz-Rio, pela expressiva contagem de 26x12.

O quadro da Ala empregou-se com o maximo de enthusiasmo desde o inicio da peleja, procurando desfazer os perigosos ataques do Gaz-Rio, que se apresentou como um adversario difficil de conter.

As equipes contendoras entraram no rink assim constituidas:

Ala Riachuelense — Poty (2), Oldemar, Mazico (3), Magro (3), depois Erico (14), e Ary (4).

Gaz-Rio — Sebastião (9), Walter, Henrique, Antonio (3), Agostinho e Paulo.

No encontro secundario, que tambem foi muito bem disputado, saiu vencedora a Ala Riachuelense por 17x8.

Para marcar a "melhor de tres"

REUNEM-SE HOJE OS DIRECTORES DE BASKETBALL DO BOTAFOGO E DO CARIOCA

Reunir-se-ão hoje, ás 15 horas, no Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana, o presidente do mesmo departamento sr. Franklin Seidl e os representantes do Botafogo e do Carioca.

Nesse encontro serão escolhidas as datas para a realização da "melhor de tres" entre os dois clubs, decisiva do campeonato official.

Moyanno, um grande crack

(Conclusão da 2.ª pagina)

players do Huracan, que no momento se encontravam ouvindo radio. Todos foram unanimes a expressar sua confiança na actuação do optimo zagueiro do Huracan, esperando mesmo repetir o feito de domingo passado frente ao Vasco.

Depois de manter-nos em animada palestra com os componentes da delegação, nos despedimos, satisfeitos por saber que os argentinos do Huracan estão captivos com a acolhida que lhes foi dispensada pelo povo carioca.

Segundo conseguimos apurar, a delegação do Huracan embarcará segunda-feira, pelo segundo nocturno, para S. Paulo, onde deverá levar a effeito tres partidas: duas na capital e uma em Santos. A primeira das partidas deverá ser com o Corinthians, a segunda com o Palestra e a terceira, em Santos, com o Santos F. C.

Gil, o extrema do Huracan, tambem integrará o team argentino, domingo, contra o Vasco, em jogo de revanche.

A revanche de amanhã

O publico carioca será contemplado, amanhã, com uma outra importante partida internacional.

Defrontar-se-ão no majestoso stadium da rua Abilio os poderosos conjuntos do Vasco da Gama, desta capital, e o Huracan, de Buenos Aires.

A partida é aguardada com uma ansiedade pouco commum pelo nosso publico, pois ambos os contendores vão preliar, visando a sua mutua rehabilitação.

E' que o Vasco da Gama, preoccupado com o resultado da peleja Andarahy x Botafogo, enervou-se de tal maneira que não pôde lutar com a galhardia de sempre contra o Huracan, e o resultado foi um revés que não esperava. A derrota dos vascainos causou por isso mesmo má impressão, não somente no publico, como tambem em seus proprios jogadores.

Animados com o triumpho obtido, os players do Huracan se apresentaram confiantes para o embate com o S. Christovão e tiveram a surpresa dolorosa de uma derrota por score avultado, 6 x 0.

Agora, cariocas e argentinos vão para o gramado, procurando cada qual a sua rehabilitação.

O Vasco da Gama envidará todos os esforços para sair victorioso do prélio, e o Huracan, por sua vez, procurará demonstrar ao publico carioca que a contagem verificada no seu jogo com o S. Christovão foi por demais injusta e não mereciam ser derrotados daquella maneira, pois o seu quadro é bom, tem coesão, os players se entendem bem e cada qual tem noção perfeita da posição que occupa, não havendo, portanto, justificativa para um revés tão fragoroso. Os jogadores do Huracan esperam fazer uma optima exhibição de football, desfazendo a má impressão deixada no animo do publico.

Rivarola, atacante do Huracan

OS QUADROS PROVAVEIS

Salvo modificação de ultima hora, os dois quadros deverão entrar em campo assim constituidos:

VASCO:

Rey — Oswaldo e Italia — Oscarino, Zarzur e Calocero — Orlando, Luiz Carvalho, Bruno, Kuko e Luner.

HURACAN:

Estrada — Mayano e Mastrangelo — Bangidoani, Romero e Sasa; Belfiori, Rivarola, Masantonio, Galates e Gil.

Deverá arbitrar o jogo o juiz argentino que actuou o ultimo encontro.

U m"forfait" apenas

Até a hora do encerramento de seu expediente, não foi entregue á Commissão de Corridas hontem qualquer "forfait".

Assim sendo, apenas Delerita, cuja deserção já é sabida desde quinta-feira, não intervirá na sabbatina de hoje.

Apezar das noticias tendenciosas, o jockey S. Batista renovará, segunda ou terça-feira, contracto com o "stud" Peixoto de Castro

A SABBATINA DE HOJE NA GAVEA

Oswaldo Aranha, Nó Cégo, Lorraine, Royal Star, Goleta e Adarga bater-se-ão na prova mais interessante da tarde — Guitarrita, Diableja, Ponta Negra, Cancanero, Deliciosa, Chimborazo, Fingidor e Lumine promettem uma disputa renhida no premio "Little One" — As seis carreiras restantes estão organizadas de molde a agradar — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros inscriptos

Com um programma composto de oito pareos optimamente organizados, isto em se tratando de dia util, realiza, esta tarde, o Jockey Club Brasileiro, a sua annunciada sabbatina.

Não só pela classe dos animaes inscriptos, como tambem pelo evidente equilibrio que se nota entre elles, marecem destaque os premios que tomaram as denominações de "Sem Reserva" e "Little One", contando o primeiro com Oswaldo Aranha, Nó Cégo, Lorraine, Royal Star, Goleta e Adarga, e este com Guitarrita, Diableja, Ponta Negra, Cancanero, que vae debutar, Deliciosa, Chimborazo, Fingidor e Lumine.

As competições restantes, todas de prognosticos difficeis, promettem finaes attraentes, razão pela qual julgamos se revista o "meeting" do mais completo exito.

A seguir, como vimos fazendo, encontrarão os nossos leitores os informes completos sobre os parelheiros alistados nos differentes prélios:

1º PAREO — 1.600 METROS

NEW STAR — Ostenta boa fórma e vem de baixar de turma. E', a nosso ver, sério candidato ao triumpho, tanto mais que se adapta elle magnificamente á pista pesada.

COLONNA — Não sentiu a corrida do domingo. Tendo conservado o mesmo estado e sendo a companhia mais camarada, a sua chance se nos afigura dilatada.

SOVEO — Aprompto em boas condições. E' um bom azar para o placé.

PHARAO' — Procede, durante a semana, a uma partida suave. Não cremos que figure com successo.

LAGAVE — Anda bem, mas o que tem de ligeira, tem de frouxa. Nada deverá pretender.

2º PAREO — 14.400 METROS

VOTU' — Trabalhou em optimas condições, nutrindo os seus responsaveis esperanças de vel-o figurar com exito.

SABRE — Vem melhorando gradativamente. Achamos, todavia, ainda cedo. Como azar, para o placé, serve.

OLU' — Trabalha sempre bem, mas não confirma. Dahi, julgarmos temeridade fazer um prognostico seguro. Tanto poderá ganhar, como entrar em ultimo.

DRAVITA — Vae reapparecer em condições apenas regulares. O seu exercicio não nos impressionou.

PIOLIN — Deverá produzir "performance" bem melhor que no domingo transacto. Houve algumas apostas a seu favor. Se largar na frente, difficilmente se deixará alcançar.

TAPIRAPE' — Fará sua "rentrée" bem trabalhado e ao lado de concurrentes por demais modestos. E' considerado uma das forças.

IJUHY — Vae estrear com exercicios que autorizam consideral-o adversario. Não deve ser desprezado nas apostas.

3º PAREO — 1.500 METROS

DOLERITA — Está atacada de garrotilho, razão por que o seu "forfait" já deu entrada na secretaria da Commissão de Corridas.

MISS BA' — Apresentou melhoras no decurso da semana. Defenderá o nosso palpite incondicionalmente.

EPI — Trabalhou da mesma maneira das vezes anteriores. Não nos agrada.

OH! — Foi, ha dias, accommettido de um ataque de insolação, felizmente sem maiores consequencias. O seu aprompto deixou boa impressão, sendo depositario de esperanças.

CARACAPU' — Melhor que domingo passado. Pode se fazer presente no final

4º PAREO — 1.600 METROS

IRAPUASINHO — Não obstante correr mal em terreno encharcado, não deverá ser abandonado nas apostas. As suas condições são de apuro.

GRAND MARNIER — Actu'a pessimamente na pista pesada. Julgamos, por isso, diminutas as suas possibilidades.

SIMPATIA — Se não fôr accommettida de hemorrhagia durante o percurso, os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a.

GALOPADOR — Reapparecendo bem trabalhado e sendo um lameiro conhecido, a sua chance é bem accentuada.

ITAPOAN — Ainda não conseguira o estado antigo. Embora corra bem em raia molhada, não nos agrada.

5º PAREO — 1.500 METROS

OFFENSIVA — Aprompton bem e sua actuação de domingo findo diz melhor de sua chance. E' serissima candidata ao triumpho. Houve jogo a seu favor.

TRACAJA' — Conserva a forma com que derrotou, ha dias, esta mesma turma. Não deve, apesar do peso, ser desprezada.

LENTEJOULA — E' uma das provaveis ganhadoras. O seu exercicio deixou boa impressão. Não fosse ter largado mal no domingo transacto, e a victoria, cremos, teria sido sua.

DÃO PEDRITO — Fraco para a turma. São diminutas as suas pretensões.

SALVADOR — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o inimigo. Não cremos nas suas possibilidades.

CANNES — Tem galopado com multa disposição. E' o melhor azar da carreira.

DORATA — Em mediocres condições. Deverá aguardar uma companhia mais conveniente.

6º PAREO — 1.600 METROS

EUROPA — Anda bem e corre admiravelmente na pista encharcada. Não é impossivel que logre collocação.

SEU CABRAL — A presença de animaes ligeiros tira-lhe não pequena parcella de probabilidades. Não nos agrada.

ARGA — Em soberbas condições de treino. Pode fazer seu o triumpho.

MINERAL — Aprompton bem. E' um dos provaveis ganhadores.

SEM RESERVA — No mesmo estado que se impoz a Garboso, Yvette e Irapuasinho.

YA'YA' — A companhia convém sobremodo a seus recursos. Julgamol-a séria candidata á victoria.

7º PAREO — 1.500 METROS

GUITARRITA — Está bem trabalhada e numa turma de sua inteira feição.

DIABLEJA — Leve como vae... Em caso de luta, sendo boa lameira, poderá decepcionar os entendidos.

PONTA NEGRA — A distancia, a companhia e o peso convém a seus recursos. Ha fé em seu triumpho.

CANCANERO — Ganhador de innumeras carreiras em Porto Alegre. Achamos ainda cedo.

DELICIOSA — Embora haja apresentado melhoras, temos que são diminutas as suas pretensões, isto porque a pista pesada não é de seu agrado.

CHIMBORAZO — Reapparece em condições apenas regulares. Não cremos nas suas possibilidades.

FINGIDOR — Em condições de vender caro a victoria. Temos a impressão de que os seus adversarios difficilmente o derrotarão, tanto mais que levará magnifica ajuda em Lumine.

LUMINE — Em irreprehensivel estado. Deverá fazer corrida para Fingidor. Mesmo assim, achamos apreciavel a sua chance.

8º PAREO — 1.600 METROS

OSWALDO ARANHA — Na ponta dos cascos. Não obstante a pista pesada lhe ser adversa, deverá produzir actuação destacada.

NO' CE'GO — E' o melhor azar do pareo — A sua forma é a melhor possivel.

LORRAINE — O terreno encharcado dá-lhe chance apreciavel. Pode apparecer com os ponteiros.

ROYAL STAR — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação. O peso diminue-lhe as pretensões.

GOLETA — Boa lameira e em fórma soberba. Defenderá o nosso prognostico.

ADARGA — Baixou de turma e o seu estado é animador. Não deve ser desprezada.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

New Star — Colonna — Sevéo.
Piolin — Tapirapé — Votu'.
Miss Bá — Oh! — Caracapu'.
Sympathia — Galopador — Irapuasinho.
Offensiva — Lentejoula — Cannes.
Arga — Mineral — Yayá.
Fingidor — Lumine — Ponta Negra.
Goleta — Lorraine — Oswaldo Aranha.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSA COTAÇÕES

Para a sabbatina desta tarde estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Oh!" — 1.600 metros — 3:500$000.

	Ks.	Cts.
1 New Star, D. Suarez ..	53	27
2 Colonna, B. Garrido ..	58	27
3 Sovéo, G. Costa.. ..	51	30
4 Pharaó, A. Silva	57	50
5 Lagave, O. Serra	55	100

2º pareo — "Globera" — 1.400 metros — 4:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Votu', G. Costa ...	55	40
2 ((2 Sabre, A. Silva ...	55	50
(3 Olu', W. Andrade ..	55	50
3 ((4 Dravita, L. Benites.	53	70
(5 Piolin, O. Coutinho.	55	35
4 ((6 Tapirapé, J. Mesquita	56	35
(" Ijuhy, J. Modgado..	55	35

3º pareo — "Lumine" — 1.500 metros — 5:000$000

	Ks.	Cts.
1 Dolerita, não correrá ..	53	—
2 Miss Bá, I. Souza ...	53	20
3 Epi, O. Ulloa	55	35
4 Oh !, W. Andrade ..	55	25
5 Caracapu', J. Mesquita.	55	30

4º pareo — "Sanguenol" — 1.600 metros — 3:500$000

	Ks.	Cts.
1 Irapuasinho, K. Popovits	53	30
2 Grand Marnier, W. And.	56	70
4 Simpatia, P. Gusso ..	51	30
4 Galopador, G. Costa ..	58	30
5 Itapoan, J. Mesquita ..	52	70

5º pareo — "Enio" — 1.500 metros — 3:500$000

	Ks.	Cts.
1—1 Offensiva, G. Costa	56	27
2 ((2 Tracajá, H. Herrera.	58	60
(3 Lentejoula, J. Mesq.	51	30
3 ((4 Dão Pedrito, K. Popovits ..	53	80
(5 Salvador, P. Gusso Fº	55	30
4 ((6 Cannes, J. Santos ..	56	70
(7 Dorata, S. Bezerra ..	49	60

6º pareo "Tracajá" — 1.600 metros — 3:500$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 Europa, R. Freitas	55	40
2 Seu Cabral, W. Andrade	58	50
3 Arga, XX	53	30
4 Mineral, O. Coutinho ..	53	35
5 Sem Reserva, O. Ulloa..	53	35
" Yayá, G. Costa	58	35

7º pareo — "Little One" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 ((1 Guitarrita, R. Freitas	57	50
(" Diableja, J. Santos..	49	50
2 ((2 Ponta Negra, L. Benites	53	38
(3 Cancanero, G. Costa	58	60
3 ((4 Deliciosa, A. Silva.	50	40
(5 Chimborazo, S. Bezerra	50	100
4 ((6 Fingidor, I. Souza..	56	30
(" Lumine, A. Henriques	51	30

8º pareo — "Sem Reserva" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 Oswaldo Aranha, W. Andrade ..	57	27
2 Nó Cégo, A. Silva ..	53	40
3 Lorraine, G. Costa ..	53	40
4 Royal Star, F. Mendes..	53	60
5 Goleta, J. Santos ..	55	27
* Adarga, R. Freitas ..	53	27

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

S. Batista não montará

Não tomará parte na reunião de hoje, por estar com um pé bastante inflammado, o estimado "freno" oriental S. Batista.

O TURF EM SÃO PAULO

O programma e os nossos palpites para a grande reunião de hoje no Hippodromo da Moóca

Magnifico o programma organizado para a reunião de amanhã na Moóca, na qual será corrido o Grande Premio "Jockey Club", no percurso de 3.200 metros, com a elevada dotação de 50:000$000, a prova de maior significação do hippismo na capital bandeirante.

Embora circumscripto a apenas tres concurrentes, porquanto Solano, companheiro de Sargento, está fóra de cogitações, o encontro entre o phenomenal filho de Printer e Matteira com Borba Gato e Rio é qualquer coisa de sensacional, devendo arrastar á rua Bresser uma assistencia tão numerosa quão selecta.

Sargento, pelas noticias que temos recebido, está em bom estado, razão porque, salvo qualquer imprevisto, o seu triumpho se nos afigura quasi certo. Se elle perder, não será para Rio. Apenas Borba Gato, em se aproveitando das peripecias, poderá causar sua defecção.

Não desmerecendo os pareos restantes de uma carreira de tamanho merito, é de prever-se viva S. Paulo um de seus dias de esplendor no terreno do electrizante sport.

Para essa festa O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Abayubá — Alegrilla — Wipo
Chiliad — Tenderá — [illegible]
[illegible] — Lafayette — [illegible]
[illegible] — [illegible] — [illegible]
Grapiri — Opala — [illegible]
The Procurator — [illegible] — [illegible]
Zanaga — Pickles — [illegible]
Sargento — Borba Gato — Rio
Rush — Effectivo — [illegible]
Carona — Saromy — [illegible]

O PROGRAMMA

E' este o seguinte magnifico programma a ser cumprido na tarde de amanhã, no campo hippico da rua Bresser:

1º pareo — "Algarve — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000.

	Ks.
1-1 Taborda	56
2-2 Abayubá..	54
3-3 Alegrilla	52
4 ((4 Wipo	51
(5 Caruna	52

2º pareo — "Conde Lucanor"—1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

	Ks.
1 ((1 Chiliad	53
(2 Judela	53
2 ((3 Tartaruga	53
(4 Lagrango	55
3 ((6 Tenderá	53
(6 Mearim	55
4 ((7 Osilvio	55
(8 Turbina	53

(Continua na 8ª pag.)

Rumo a S. Paulo

Serão ambarcados, depois de amanhã, para S. Paulo, em cujo hippodromo vão actuar, os animaes Bilbaté e Terezo, de propriedade do senhor José José de Figueiredo.

Com o mesmo destino, seguirá hoje, á noite, o jockey Ricardo Sepulveda.

ESTATISTICAS DOS PROPRIETARIOS,

jockeys, treinadores e animaes que obtiveram victorias, collocações e premios durante o mez de Janeiro

E' a seguinte a relação dos proprietarios, jockeys, treinadores e animaes que alcançaram, em janeiro, victorias e collocações e premios:

PROPRIETARIOS

(Por victorias e collocações)

Nome	Resultado
L. P. Machado	6v. 1s. 6t.
Suelly M. Camisa	3v. 5s. 3t.
J. L. F. Souto	2v. 0s. 0t.
J. P. da Silva	2v. 1s. 2t.
Beatriz Rocha	2v. 1s. 0t.
A. L. S. Werneck ..	2v. 0s. 0t.
A. Lara Campos	2v. 0s. 0t.
João Reis	2v. 0s. 0t.
H. Mercaldo	2v. 0s. 0t.
A. de Souza	2v. 0s. 0t.
E. F. Fernandes	1v. 2s. 0t.
F. J. Lundgren	1v. 2s. 0t.
Antonio Dantas	1v. 1s. 2t.
F. A. Vieira	1v. 2s. 0t.
J. E. M. Soares	1v. 1s. 1t.
A. J. P. Castro	1v. 1s. 0t.
Z. P. Castro	1v. 0s. 0t.
D. Lazzareschi	1v. 0s. 1t.
F. C. Basilio	1v. 2s. 0t.
C. da R. Faria	1v. 0s. 1t.
A. A. Pereira	1v. 0s. 1t.
Paulo Rosa	1v. 0s. 0t.
E. Moreira	1v. 0s. 0t.
P. R. Gomes	1v. 0s. 0t.
A. G. Oliveira	0v. 3s. 2t.
Inah Moraes	0v. 2s. 0t.
J. B. F. Leite	0v. 1s. 4t.
R. Almeida	0v. 1s. 2t.
E. Carvalho	0v. 1s. 2t.
S. R. Exercito	0v. 1s. 1t.
J. A. F. Cunha	0v. 1s. 0t.
E. V. Saboya	0v. 1s. 1t.
S. Penteado	0v. 1s. 0t.
C. A. Figueiredo	0v. 1s. 0t.
A. G. F. Cunha	0v. 1s. 0t.
A. C. da Luz	0v. 1s. 0t.
A. G. Jatahy	0v. 2s. 0t.
D. M. Fernandez	0v. 1s. 0t.
L. von Bentheim	0v. 0s. 2t.
A. de Faria	0v. 1s. 0t.
F. Moneró	0v. 1s. 0t.
Vera Costa	0v. 1s. 0t.
V. Kosop & Filhos ..	0v. 1s. 0t.
F. A. Maciel	0v. 1s. 0t.
C. P. Coelho	0v. 0s. 1t.
L. Sauret	0v. 0s. 1t.
Abel e A. Porto	0v. 0s. 1t.
José Rocha	0v. 0s. 1t.
C. B. Castro	0v. 0s 1t.

(Por premios)

Nome	Premios
L. de Paula Machado.	22:300$000
Sue'ly M. Camisa	16:100$000
J. L. Ferreira Souto ..	9:000$000
Joaquim P. da Silva ..	8:500$000
Beatriz Rocha	8:300$000
Antenor Lara Campos..	8:000$000
J. Reis	8:000$000
Henrique Mercaldo	7:000$000
Agnello de Souza	7:000$000
E. T. Fernandes	7:000$000
A. L. S. Werneck	7:000$000
F. J. Lundgren	6:600$000
Antonio Dantas	5:600$000
Francisco A. Vieira ...	5:600$000
J. E. Macedo Soares ..	5:200$000
Zelia Peixoto de Castro	5:000$000
A. J. Peixoto de Castro	4:800$000
Daniel Lazzareschi . ..	4:600$000
Freire & Basilio	4:400$000
Carlos da Rocha Faria.	4:400$000
Accacio A. Pereira	4:300$000
Paulo Rosa	4:000$000
Eudacio Moreira	3:000$000
P. R. Gomes	3:000$000
A. G. Oliveira	2:350$000
Inah de Moraes	2:000$000
J. B. Teixeira Leite	1:650$000
Raul Almeida	1:400$000
Edgard de Carvalho ...	1:400$000
Serv. Remonta do Exercito	1:400$000
J. A. Flores da Cunha	1:000$000
E. V. Saboya	1:000$000
Sylvio Penteado	800$000
C. A. Figueiredo	800$000
A. G. Flores da Cunha.	800$000
A'an C. da Luz	800$000
Adalberto G. Jatahy ..	800$000
Dalmiro M. Fernandes .	800$000
Lothar von Bentheim ..	800$000
Adhemar de Faria	800$000
Francisco Moneró	800$000
Vera M. S. Costa	600$000
Viuva Kosop & Filhos ..	600$000
Francisco A. Maciel ...	600$000
C. Pinto Coelho	500$000
Lucette Sauret	500$000
Abel e Agenor Porto ..	500$000
José Rocha	400$000
C. B. de Castro	400$000

JOCKEYS

(Por victorias e collocações)

Nome	Resultado
G. Costa	7v. 5s. 8t.
S. Batista	6v. 5s.
F. Mendes	6v. 1s. 2t.
I. Souza	3v. 3s. 1t.
A. Silva	3v. 2s. 5t.
H. Herrera	3v. 1s. 2t.
L. Benites	2v. 2s. 1t.
J. Mesquita	1v. 4s. 1t.
O. Ullôa	2v. 6t.
R. Freitas	2v.
W. Andrade	1v. 2s. 5t.
P. Gusso Filho	1v. 2s. 2t.
W. Cunha	1v. 2s. 1t.
O. Serra	1v. 1t.
O. Coutinho	3s. 1t.
J. Morgado	3s.
C. Gomez	1s. 1t.
H. Soares	1s.
B. Garrido	1s.
F. Cunha	1s.
A. Rosa	1s.
A. Henriques	1t.
P. Costa	1t.
A. Brito	1t.

(Por premios)

Nome	Premios
G. Costa	34:200$000
S. Batista	27:000$000
F. Mendes	23:500$000
A. Silva	16:400$000
I. Souza	15:200$000
H. Herrera	12:500$000
L. Benites	9:900$000
O. Ullôa	9:400$000
J. Mesquita	8:600$000
R. Freitas	8:000$000
W. Andrade	6:750$000
W. Cunha	6:000$000
P. Gusso Filho	5:000$000
O. Serra	4:300$000
O. Coutinho	2:050$000
J. Morgado	2:000$000
C. Gomez	1:200$000
B. Garrido	800$000
F. Cunha	800$000
A. Rosa	800$000
H. Soares	600$000
A. Henriques	500$000
P. Costa	500$000
A. Brito	500$000

TREINADORES

(Por victorias e collocações)

Nome	Resultado
Ernani Freitas	5v. 1s. 7t.
Lavinio Santos	4v. 1t.
Nestor P. Gomes	3v. 5s. 3t.
Levy Ferreira	3v. 3s. 3t.
Americo Azevedo	3v. 2s. 1t.
Eudacio Moreira	2v. 2s. 2t.
Claudio Rosa	2v. 2s.
Euclydes F. Silva	2v.
Loreto A. Gomes	2v.
Horacio Perazzo	2v.
Gabriel Reis	1v. 4s. 5t.
Waldemar Costa	1v. 3s. 5t.
Eulogio Morgado	1v. 2s.
Pablo Zabala	1v. 1s. 2t.
F. Schneider	1v. 1s.
J. Baptista Ribeiro . . .	1v. 1t.
Eurico de Oliveira . . .	1v. 1t.
Marcello Coutinho	1v.
João Coutinho	1v.
Paulo Rosa	1v.
Alcides Miranda	1v.
Manoel J. Oliveira . . .	4s.
Esteves Pereira	3s. 2t.
Gabino Rodriguez	2s.
Cornelio Ferreira	1s. 3t.
Francisco Barroso . . .	1s. 1t.
Trajano Carvalho	1s.
José Lourenço Junior . .	1s.
Nelson Pires	2t.
Apparicio Pereira	1s.
Pedro Costa	1t.

(Por premios)

Nome	Premios
Ernani Freitas	22:700$000
Nestor P. Gomes	16:100$000
Levy Ferreira	15:900$000
Lavinio Santos	15:300$000
Americo Azevedo	15:000$000
Claudio Rosa	9:600$000
Eudacio Moreira	9:300$000
Euclydes F. Silva	9:000$000
Loreto A. Gomes	8:000$000
Gabriel Reis	7:800$000
Waldemar Costa	7:750$000
Horacio Perazzo	7:000$000
Eulogio Morgado	6:800$000
Pablo Zabala	5:600$000
F. Schneider	4:800$000
J. Baptista Ribeiro . . .	4:400$000
Eurico de Oliveira . . .	4:300$000
Marcello Coutinho . . .	4:000$000
Paulo Rosa	4:000$000
João Coutinho	3:000$000
Alcides Miranda	3:000$000
Manoel J. Oliveira . . .	3:800$000
Esteves Pereira	2:350$000
Cornelio Ferreira	1:800$000
Gabino Rodrigues	1:600$000
Francisco Barroso . . .	1:000$000
Trajano Carvalho	800$000
José Lourenço Junior . .	800$000
Nelson Pires	800$000
Apparicio Pereira	600$000
Pedro Costa	500$000

ANIMAES

(Por victorias e collocações)

Nome	Resultado
Galmita	2v. 1t.
Lumine	2v. 1t.
Oswaldo Aranha	2v.
Reve d'Amour	2v.
Sem Reserva	2v.
Garboso	1v. 2s. 1t.
Enio	1v. 2s.
Sanguenol	1v. 2s.
Yyrapara	1v. 1s.
Goleta	1v. 1s.
Timbori	1v. 2t.
Lorraine	1v. 1t.
Dão Pedrito	1v. 1s.
Libra	1v. 1t.
Tracajá	1v. 1t.
Capitão Mór	1v.
Disco	1v.
Europa	1v.
Globera	1v.
Little One	1v.
Maimará	1v.
Natal	1v.
Nó Cégo	1v.
Oh !	1v.
Solingen	1v.
Taladro	1v.
Temporão	1v.
Tomyrim	1v.
Ubatim	1v.
Xiah	1v.
Bohemio	1v.
Rainheta	1v.
Silhueta	1v.
Zirtaeb	1v.
Capitu'	3s.
Arga	2s.
Moron	2s.
Yvette	3s.
Celma	1s. 2t.
Niobe	1s. 2t.
Fingidor	1s. 1t.
Kobelik	1s. 1t.
Ponta Negra	1s. 1t.
Kruppe	1s. 1t.
Dolerita	1s.
Cachalote	1s.
Colonna	1s.
Grand Marnier	1s.
Irapuasinho	1s.
Offensiva	1s.
Onerva	1s.
Piolin	1s.
Triste Vida	1s.
Votu'	1s.
Zarda	1s.
Sovéo	1s.
Assis Brasil	1s.
Dollar	1s. 2t.
Cossaco	1s.
Molleiro	1s.
Yuyita	1s.
Contratempo	1s. 1t.
Oltibó	2t.
Sabre	2t.
Arlette	1t.
Epi	1t.
Miss Bá	1t.
Punhal	1t.
Dorata	1t.
Seu Joãosinho	1t.
Deliciosa	1t.
Ogarita	1t.
Pharaó	1t.
Seu Cabral	1t.
Volturette	1t.
Yáyá	1t.
Zamorim	1t.
São Sepé	1t.

(POR PREMIOS)

Nome	Premios
Oswaldo Aranha	8:000$000
Galmita	7:400$000
Lumine	7:300$000
Revê d'Amour	7:000$000
Sem Reserva	7:000$000
Enia	7:000$000
Garboso	6:000$000
U'Yrapara	5:800$000
Sanguenol	5:600$000
Maimará	5:000$000
Natal	5:000$000
Goleta	4:800$000
Timbori	4:800$000
Lorraine	4:400$000
Libra	4:400$000
Tracajá	4:300$000
Capitão Mór	4:000$000
Disco	4:000$000
Europa	4:000$000
Globera	4:000$000
Little One	4:000$000
Nó Cégo	4:000$000
Oh!	4:000$000
Solingen	4:000$000
Taládro	4:000$000
Temporão	4:000$000
Tomyrim	4:000$000
Ubatim	4:000$000
Xiah	4:000$000
Dão Pedrito	3:600$000
Bohemio	3:000$000
Rainheta	3:000$000
Silhueta	3:000$000
Zirtaeb	3:000$000
Capitu'	2:000$000
Celma	1:400$000
Arga	1:600$000
Morón	1:600$000
Niobe	1:600$000
Fingidor	1:400$000
Kobelick	1:200$000
Ponta Negra	1:200$000
Yvette	1:200$000
Dolerita	1:000$000
Kruppe	1:000$000
Assis Brasil	1:000$000
Cachalote	800$000
Colonna	800$000
Grand Marnier	800$000
Irapuasinho	800$000
Offensiva	800$000
Onerva	800$000
Piolin	800$000
Triste Vida	800$000
Votu'	800$000
Zarda	800$000
Oltibó	800$000
Sabre	800$000
Sovéo	800$000
Dollar	750$000
Cossaco	600$000
Molleiro	600$000
Yuyita	600$000
Arlette	500$000
Epi	500$000
Miss Bá	500$000
Punhal	500$000
Contratempo	450$000
Deliciosa	400$000
Ogarita	400$000
Pharaó	400$000
Seu Cabral	400$000
Voiturette	400$000
Yáyá	400$000
Zamorim	400$000
Dorata	300$000
Seu Joãosinho	300$000
São Sepé	300$000

New Star, Piolin, Miss Bá, Sympathia, Offensiva, Arga, Fingidor e Goleta defenderão os nossos prognosticos na sabbatina de hoje na Gavea

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CUYABA'	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Amsterdam	WATERLAND	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Londres	AVILA STAR	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Havre	CAMPANA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Stockh.	VALPARAISO	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Havre	CROIX	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Hamburgo	TACOMA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Amsterdam	ZEELAND	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Hamburgo	MADRID	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Havre	KERGUELEN	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Marselha	ALSINA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Stockh.	URUGUAY	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Londres	AND. STAR	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	[illegible]	[illegible]	B. Aires
Trieste	OCEANIA	[illegible]	[illegible]	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	C. BIANCAMANO	[illegible]	[illegible]	Genova
B. Aires	ASTURIA	[illegible]	[illegible]	Antuerp.
B. Aires	G. S. MARTIN	[illegible]	[illegible]	Hamb.
B. Aires	ANDALUCIA STAR	[illegible]	[illegible]	Stock.
B. Aires	ALT. JACEGUAY	[illegible]	[illegible]	[illegible]
B. Aires	RUHR	[illegible]	[illegible]	Havre
B. Aires	ALDABI	[illegible]	[illegible]	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	[illegible]	[illegible]	Londres
B. Aires	BORE VIII	[illegible]	[illegible]	Finland.
B. Aires	CAP ARCONA	[illegible]	[illegible]	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	[illegible]	[illegible]	Amst.
B. Aires	VIGO	[illegible]	[illegible]	Hamb.
S. Fé	CAMAMU'	[illegible]	[illegible]	Japão
[illegible]	RAUL SOARES	[illegible]	[illegible]	Hamburgo
B. Aires	ASTURIAS	[illegible]	[illegible]	South.
B. Aires	AVILA STAR	[illegible]	[illegible]	Londres
B. Aires	GEN. OSORIO	[illegible]	[illegible]	Hamburgo
B. Aires	NEPTUNIA	[illegible]	[illegible]	Genova
B. Aires	NAVIGATOR	[illegible]	[illegible]	Finland.
Belém	ALCIONE	[illegible]	[illegible]	Hamb.
[illegible]	ARGENTINA	[illegible]	[illegible]	Stockh.
B. Aires	H. BRIGADE	[illegible]	[illegible]	Londres
B. Aires	CROIX	[illegible]	[illegible]	Havre
B. Aires	MONTE OLIVIA	[illegible]	[illegible]	Hamb.
B. Aires	WATERLAND	[illegible]	[illegible]	Amst.
B. Aires	CAMPANA	[illegible]	[illegible]	Marsel.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	W. PRINCE	7	7	B. Aires
N. Orleans	ALEGRETE	7	—	.....
N. Orleans	DELMUNDO	11	11	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	14	14	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	19	—	.....
N. York	TAUBATE'	20	—	.....
N. York	JABOATÃO	20	—	.....
N. York	N. PRINCE	21	21	B. Aires
N. York	SOUTH. CROS.	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELVALLE	—	1	N. Orlea.
.....	MANDU'	—	4	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	DELNORTE	—	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	13	13	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU'	14	14	Japão
B. Aires	W. PRINCE	20	20	N. York
.....	DELALBA	—	24	N. Orl.
B. Aires	CACTUS	24	24	Canadá
B. Aires	AMER. LEGION	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	1	—	.....
Recife	BOCAINA	2	—	.....
Cabedello	ITASSUCÊ	2	—	.....
Recife	MACEIO'	4	—	.....
Recife	MANTIQUEIRA	4	—	.....
Belém	ITAIMBE'	4	—	.....
Manáos	C. SALLES	5	—	.....
Belém	MANAOS	7	—	.....
Cabedello	ITABERA'	7	—	.....
Belém	ITAQUICÊ	11	—	.....
Cabedello	ITAPURY	12	—	.....
Belém	CTE. DORAT.	12	—	.....
Belém	P. MORAES	13	—	.....
Manáos	D. CAXIAS	14	—	.....
.....	ITAIPAVA	—	1	Iguape
.....	ANNA	—	1	Laguna
.....	TUTOYA	—	2	S. Franc.
.....	ARAXA'	—	4	P. Alegre
.....	LAGUNA	—	4	S. Franc.
.....	ITAIMBE'	—	5	P. Alegre
.....	ARATAU'	—	5	Antonina
.....	MANTIQUEIRA	—	6	P. Alegre
.....	MIRANDA	—	8	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	MANDU'	1	—	.....
P. Alegre	ITAQUATIA'	2	—	.....
P. Alegre	CUBATÃO	5	—	.....
P. Alegre	ITAPAGE'	5	—	.....
Laguna	C. HOEPCKE	5	—	.....
P. Alegre	CTE. CAPELLA	6	—	.....
P. Alegre	HERVAL	6	—	.....
P. Alegre	ITAPURA	11	—	.....
P. Alegre	ITAQUERA	16	—	.....
P. Alegre	ITASSUCÊ	19	—	.....
P. Alegre	ITAIMBE'	21	—	.....
.....	ARARY	—	1	Caravel.
.....	BOCAINA	—	1	Maceió
.....	ITAHITE'	—	1	Belém
.....	ITATINGA	—	2	Penedo
.....	ARATIMBO'	—	6	Cabed.
.....	ALM. JACEGUAY	—	7	Manáos
.....	HERVAL	—	7	Amarraç.
.....	CUBATÃO	—	8	Maceió
.....	ARAGANO	—	13	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
.....	—	PANAIR	1	P. Alegre
Chile	2	AIR FRANCE	2	Europa
.....	—	A. MILITAR	3	Goyaz
Fortaleza	2	PANAIR	—	.....
E. Unidos	3	PANAIR	4	B. Aires
P. Alegre	3	PANAIR	4	Pará
.....	—	A. MILITAR	4	Matto G. e Sul
Europa	4	AIR FRANCE	4	Chile
.....	—	A. MILITAR	5	Norte
.....	—	A. MILITAR	6	M. Grosso
.....	—	PANAIR	6	Fortaleza
B. Aires	6	PANAIR	7	E. Unidos
Pará	7	PANAIR	8	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 13 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Reina del Pacifico" — Turismo.

Armazem interno 1 — Vapor allemão "General Osorio" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor americano "Pan America" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Formose" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Delvalle" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Santa Catharina" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor dinamarquez "Eli" — Descarga de trigo.

Pateos internos 9 e 10 — Chata nacional com carga do "Baron Ogilly" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CONTE BIANCAMANO — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos, até 8 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 31; cartas para o exterior até 7 horas do dia 1.

ITAHITE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o interior até 11 horas do dia 1.

O Carnaval que se approxima

Tijuca Tennis Club e "Cordão dos Escovas" na maior festa — "Laranjas" prestará hoje justa homenagem ao sr. Pedro Ernesto — As festas do invicto Cordão da Bola Preta — Benedicto Lacerda homenageado pelos "baetas" — Rubro-negros e tijucanos distinguidos pelo A. E. C. — O 19º baile dos Artistas — Os tradicionaes bailes do High-Life — Outras notas

Então, Pierrot! Sempre sahiste victorioso na questão! Aceite os meus parabens!

— A que te referes, Arlequim?

— A que seria, senão á extincta prohibição das mascaras nas festas de Carnaval! Como sabes, uma medida terrivel, um golpe tremendo sobre o enthusiasmo dos vassallos de Momo!

Se a policia mantivesse a prohibição — como aliás já fez em annos anteriores — era uma vez o Carnaval carioca em 1936!

— Com effeito! Sob a careta, o folião sente-se mais á vontade para turrear... Pode applicar, sem que ninguem lhe veja a caradura, o classico — "Você me conhece?", em voz de falsete...

— Demais, que graça teriamos nós, eu, você e Colombina, figuras tradicionaes da folia, sem as meias mascaras de velludo negro que trazemos no rosto!

— Tambem esta, felizmente, a outra intempestiva prohibição — a do lança-perfume, o delicioso esguicho de ether a "semente do namoro", como lhe chamam, pela facilidade com que approxima corações, uns dos outros!

— Ainda bem, irmão Arlequim! Teremos este anno a mesma liberdade dos anteriores, a liberdade de occultarmos, por pudor a mascara natural sob a mascara de panno...

E de perfumarmos as nossas piberias e os nossos "flirts" com ether e heliotropio, jacintho, violeta ou agua de colonia! Ora viva!

— Viva a tradição do Carnaval!

— E ambos, Pierrot e Arlequim desceram a rua do Ouvidor, rumo ao mercado... Foram abraçados, rindo alto, dentro da noite, excellente pela quéda das prohibições com que a Policia ameaçou "gelar" o enthusiasmo do pessoal de Momo!...

ESCOVAS E TIJUCA TENNIS CLUB

Prosegue hoje a festa da "Amizade"

Horas bem animadas, serão passadas, hoje, no palacete da rua Almirante Barroso, com o baile em homenagem ao Tijuca Tennis Club, proseguindo, assim, os "Escovas" em sua victoriosa serie de festas denominadas — "Amizade" — que tanto successo tem alcançado.

Apezar das muitas festas realizadas, o "cordão-escola" da cidade, tem vibrado de enthusiasmo numa demonstração de grande alegria, dando combate, sem desfallecimentos, ás tristezas que não pagam dividas.

Como o lemma dos "escovados" dirigidos pelo "juden" é gozar a vida vida, brincando, gritando, pulando, cantando e dansando, as horas de hoje, entre os componentes dos "Escovas" e os "tijucanos" deixarão por certo muita gente com vontade de bis...

A orchestra "Tucuman" promette não dar folga e apresentará variado repertorio.

BOLA... BOLA... E MUITAS E MUITAS BOLAS PRETAS

Não ha força capaz de dar uma paradinha no pessoal do Cordão.

Os meninos estão soltos. Hoje, o Glorioso fuzarqueiro-mór da cidade maravilhosa continua as suas festas á espera á S. M. Momo.

Pudera! O invicto como vanguardeiro das hostes da Rainha Follona Primeira, terá que fazer as coisas direitinho.

Nem toda a população conhece o Bola Preta por dentro, necessario é passar-se uma noite lá na rua Treze de Maio, para sentir-se o coração da Bola Preta.

O Leader dos Cordões exerce as mais variadas impressões sobre as mais variadas creaturas; se ella é uma "donzellinha" pudica o Bola vive no seu pensamento como a figura mascula daquelle homem por quem suspira, mas que ella tem um medo louco que as amiguinhas saibam. Se ella é Bola o Bola a attrae com as tentações do peccado de uma noite.

E' logar onde a alegria está de mãos dadas á boa camaradagem.

Um punhado de deliciosas creaturas "peccadoras" dá ao salão uma vida tal que si os pessimistas a sentissem ficariam envergonhados de affirmarem que a vida é má.

Amanhã será offerecido aos amigos de casa uma tarde "macarrão dansante", estarão de guarda: o sheriff enfezado, Fala-Baixo, acompanhado de seus logares tenentes — Pato Rebolão em guarda ás bolinhas — Perrete, o Luzitano que Bacalhau

está pondo a perder — Vaselina, que se apresentará em estado liquido — Bicuhyba, com o seu tradicional fraque — K. Verinha, estará de folga, pois comparecerá acompanhado de seus macacos como de costume.

Como é deliciosa a Bola... Só provando para saber seu sabor.

O CARNAVAL ELEGANTE DE PETROPOLIS

O Club dos 25 vae dar, este anno, mais uma vez, a nota de elegancia e arte no Carnaval de Petropolis. O baile do Club dos 25, este anno, será dado nos luxuosos salões do Grande Hotel, que acolherá nessa noite toda a haute gomme que ali se encontra veraneando.

Todas as familias que ali se encontram estão animadissimas e cheias de interesses por esse baile, indiscutivelmente, o mais importante da estação.

"AHI VAE A MARINHA"

Entre os rubro-negros

No proximo sabbado, dia 8, das 22 ás 4 horas, a Embaixada dos Piranhas fará realizar nos amplos salões do Club de Regatas do Flamengo um monumental baile, denominado "Ahi vae a Marinha", com o trajo obrigatorio de "marinheiro", sendo de saia para as senhoras e senhoritas.

O 19º GRANDE BAILE DOS ARTISTAS

Todo o Rio de Janeiro elegante e que gosta de brincar durante o reinado de Momo está ansiosissimo para que chegue o dia 8 de fevereiro, data que, no theatro João Caetano, será realizado o majestoso baile, cujo esplendor e riqueza ultrapassarão as supposições mais optimistas.

A direcção e organização do grande baile está a cargo de um nome que dispensa commentarios, Navarro da Costa. Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim, dois victoriosos na arte decorativa, estão fazendo, ou melhor, estão transformando o theatro João Caetano num palacio das mil e uma noites. O 19º Grande Baile dos Artistas é patrocinado pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes e pelo Nucleo Bernardelli.

Os ingressos podem ser adquiridos na sala de recepções do Palace Hotel, na bilheteria do Theatro João Caetano e na Galeria Navarro da Costa, rua do Rosario 144.

BATALHAS DE CONFETTI

Estão annunciadas as seguintes:

1º de fevereiro — Rua Visconde de Itamaraty, rua Barão de Ubá e rua Conselheiro Zacharias.

Dia 2 — Rua Visconde de Itamaraty, rua Candido Mendes e rua Cassiano.

Dia 5 — Rua Visconde de Figueiredo.

OS "LARANJAS" HOMENAGEAM O GOVERNADOR DA CIDADE

Já não ha quem na cidade desconheça o valor carnavalesco dos "Laranjas". Elles impuzeram-se desde o anno passado, e estão, este anno, na hegemonia social que estabeleceram, conseguiram um logar destacado no Carnaval carioca.

Os "Laranjas" já agora podem fazer festas de relevo social e, por isso, annunciam para sabbado vindouro, um baile esplendoroso, ao governador da cidade, prefeito Pedro Ernesto.

Os que conhecem a habilidade organizadora, que ha a bordo do yatch dos "Laranjas", não duvidarão que o esplendor da festa estará á altura do fim collimado. Será uma festa magnifica, um baile sem par, em que o governador da cidade apreciará o quanto vale a iniciativa particular bem orientada.

OS BAILES DO PALACIO DAS FESTAS

A decisão da Directoria de Turismo e Propaganda de fazer realizar os bailes de Carnaval, ao ar livre, no Palacio das Festas, é dessas que merecem applausos geraes. A empresa de recortes de jornaes imprime sempre um cunho de originalidade e assegura o exito dos seus emprehendimentos. Soubemos, agora, que chegaram a bom termo as negociações. Ha dois annos seguidos, as orchestras de Simão Bountman têm sido factor preponderante do successo que vem coroando esses bailes. Assim, pode regosijar-se o nosso mundo social, pois este anno terão novamente Simão Bountman, com as suas duas magnificas orchestras, tocando animadamente e sem cessar, nos quatro bailes do Palacio das Festas, transformado em um verdadeiro jardim encantado.

CLUB A. E. C.

A festa de hoje em homenagem ao Flamengo e ao Tijuca

O crescente enthusiasmo que vinha despertando a festa do Club A. E. C., em homenagem ao ao C. R. do Flamengo e ao Tijuca Tennis Club, será satisfeito, nos seus salões lindamente ornamentados para a promissora noitada! O traje será de passeio ou fantasia.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção do Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM, BOJUDO e JOÃO VELHO.

O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL

A' medida que se approxima a data do inicio dos festejos carnavalescos, cresce a curiosidade publica em torno da organização do baile de gala do Theatro Municipal, que será, como é facil imaginar, a nota dominante do Carnaval [illegible] de 1936.

A decoração do [illegible] theatro foi confiada aos artistas Trompowsky e Valentim, nomes que dispensam encomios e que, por si mesmos, garantem o exito dessa parte da organização. Os serviços do ceia e "buffet", como nos annos anteriores, serão confiados á Confeitaria Colombo, que movimentará todo o seu pessoal afim de attender aos que tomarem parte nessa sensacional "soirée" carnavalesca.

Além das fantasias de bom gosto, serão permittidos os seguintes trajes: casaca, smoking, dinner-jacket, e summer-jacket (calça de smoking com jaquetão branco).

Todas as providencias estão sendo tomadas no sentido de dar ao baile do Municipal, este anno, novos e sensacionaes motivos de brilho, animação e esplendor.

INSTRUCÇÕES PARA O PATRULHAMENTO DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL E BATALHAS DE CONFETTI

Divisão do Districto Federal em zonas que serão patrulhadas por tropas da 1.ª Região Militar

O boletim da 1ª Região Militar, por determinação do general Eurico Dutra, publicou, hontem, as instrucções para o patrulhamento da cidade durante as batalhas de confetti e o proximo Carnaval.

Para melhor efficiencia, na collaboração das autoridades militares com as policiaes, o Districto Federal ficou dividido em dezenas de zonas que serão patrulhadas por praças da 1ª R. M.

As zonas estão assim distribuidas:

Zona "A" — Unidade — Primeiro Districto de Artilharia de Costa:

Limites: — Avenida Pasteur (exclusive) — Avenida Beira Mar (exclusive) — Rua Marquez de Olinda (inclusive) — Largo dos Leões e ruas Humaytá e Jardim Botanico com as respectivas transversaes (inclusive). Avenida Atlantica e Avenida Vieira Souto.

Zona "B" — Unidade: — 2º Batalhão de Caçadores.

Limites: — Avenida Pasteur e Beira Mar (inclusive) — Avenida Mem de Sá e Salvador de Sá (exclusive) — Rua Estacio de Sá (exclusive) — Avenida Paulo de Frontin (inclusive) — Rua Marquez de Olinda (exclusive).

Zona "C" — Unidade: — 2º Regimento de Infantaria.

Limites: — Da linha abaixo citada até o mar:

Praça Paris (inclusive) — Rua Senador Dantas (exclusive) — Largo da Carioca (inclusive) — Ruas Uruguayana e Acre (inclusive) — Praça Mauá (inclusive).

Zona "D" — Unidade: — Primeiro Regimento de Infantaria.

Limites — Praça Paris (exclusive). — Rua Senador Dantas (inclusive) — Largo da Carioca e Rua Uruguayana (exclusive) — Ruas Marechal Floriano e Senador Pompeu (inclusive) — Ruas Visconde da Gávea e dos Invalidos (exclusive) — Avenida Mem de Sá e Largo da Lapa (inclusive) — Passeio Publico (exclusive).

Zona "E" — Unidade — Primeiro Batalhão de Transmissões.

Limites: rua Senador Pompeu, Estação D. Pedro II e rua General Pedra (todas inclusive) — rua Santa Anna (exclusive) e Avenida Mem de Sá, comprehendendo a praça Vieira Souto (inclusive), rua dos Invalidos e Avenida Salvador de Sá (inclusive).

Zona "F" — Unidade — Batalhão de guardas — Limites: rua Sant'Anna (inclusive) — Leito da E. F. C. B. — Ruas Pedro Rodrigues e Visconde de Duprat (inclusive) — Avenida Salvador de Sá (inclusive).

Zona "G" — Unidades: Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario.

Limites — Rua Estacio de Sá — Avenida Paulo de Frontin — Rua [illegible]

[illegible]

Limites: Deodoro a Bangu' (ambos inclusive).

Zona "N" — Unidade: Segundo Regimento de Artilharia Montada.

Limites: Bangu' (exclusive) e Sta. Cruz (inclusive).

II — Execução do serviço:

a) — Será iniciado no dia 22 de fevereiro ás 18 horas e findará com a terminação dos festejos carnavalescos;

b) — Em cada Zona o serviço deverá ser fiscalizado por um official da propria unidade, com excepção das Zonas "C" (2º R. I.) e "D" (1º R. I.) em que essa mesma fiscalização será feita por meio de tres officiaes de cada uma;

c) — O numero e effectivos das patrulhas ficará ao criterio de cada unidade, de accordo com as necessidades de cada Zona.

Além dessas patrulhas, deverão ser mantidos em locaes convenientemente escolhidos, um ou mais postos, não só para reforçal-as, se for o caso, como, tambem, para fornecerem os homens necessario á conducção das praças por ellas detidas.

d) — Os commandantes de corpos darão conhecimento a este Commando, com a devida antecedencia, dos locaes em que serão mantidos os postos acima referidos.

III — Prescripções diversas:

a) — Os officiaes incumbidos da fiscalização do serviço deverão tomar contacto com as delegacias policiaes existentes dentro da respectiva Zona, afim de que haja o melhor entendimento quanto ás medidas a serem tomadas em diversos casos que se possam apresentar;

b) — As occurrencias havidas serão relatadas diariamente em uma parte dada pelo official fiscalizador do serviço, após á terminação do mesmo, e dirigida ao chefe do E. M. da Região.

IV — Os militares do Exercito que forem presos durante a vigencia destas instrucções, pelas patrulhas de cada zona, serão encaminhados para o Quartel do Exercito, inclusive o Q. G. da 1ª R. M., mais proximo do logar da prisão.

a) — Serão conservados detidos no quartel a que forem conduzidos, até a manhã do dia seguinte, quando serão enviados á unidade a que pertencer.

b) — Os que forem recolhidos ao Q. G. da Região serão encaminhados ao 1.º R. C. D., ou á unidade a que pertencerem, á medida que houver conducção e a criterio do official de dia ao Q. G.

V — Elementos á disposição do Q. G. da Região:

a) — Ao Q. G. da Região — Afim de ficarem á disposição do official de dia ao Q. G. da Região, para que o mesmo possa ter elementos com que attender ás eventualidades, serão mandados apresentar, diariamente, [illegible]

[illegible]

fevereiro), salvo se por motivos imperiosos assim o determinarem, o que será feito a criterio dos commandantes de corpos.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 4 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.27	5.20
Para maio	5.40	5.35
Para julho	5.53	5.49
Para setembro	5.66	5.61

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 6 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.28	5.20
Para maio	5.42	5.35
Para julho	5.54	5.49
Para setembro	5.67	5.61

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 4 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.95	8.91
Para maio	8.10	9.02
Para junho	9.02	8.98
Para setembro	9.02	8.99

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 6 a 10 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.08	9.02
Para março	8.97	8.91
Para julho	9.06	8.98
Para setembro	9.09	8.99
No dia de hoje		50.000

	Saccas
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou inalterado, para Santos e alta de 1|4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|4	8 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 31 de janeiro.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	118	118
Para maio	121	121
Para julho	125 1|4	125 1|2
Para setembro	128	128 1|4

	Saccas
No dia de hoje	1.00

FECHAMENTO

HAVRE, 31 de janeiro.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 3|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	116 1|2	118
Para maio	120	121
Para julho	121 1|4	125 1|2
Para setembro	126 3|4	128 1|4

	Saccas
No dia de hoje	3.00
No dia anterior	4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de janeiro.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	27	27.0
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	39.6	39.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 31 de janeiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1|2	35 1|2
Para maio	35 1|2	35 1|2
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para dezembro	35 1|2	35 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 31 de janeiro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1|2	35 1|2
Para maio	35 1|2	35 1|2
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	35 1|2	35 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 31 de janeiro.

O mercado de Santos abriu estavel e fechou paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	20$700	20$700
Para março	20$825	20$825
Para abril	20$900	20$900
Para maio	21$000	21$000
Para junho	20$900	20$900
Para julho	21$000	21$000
Para agosto	20$300	20$300
Para setembro	20$500	20$500
Para outubro	20$200	20$000

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 31 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	17$300
No dia anterior	17$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 31 de janeiro.

Entradas:	
No dia de hoje	47.443
Saidas:	
No dia de hoje	88.190
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.007.933

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 31 de janeiro.

Para a Europa	36.983
Para o Rio da Prata	852
Para os Estados Unidos	91.882
Total	129.717

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 de janeiro.

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 4 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo "Fair"	6.29	6.32
Pernambuco "Fair"	6.14	6.17
Maceió "Fair"	6.14	6.17
American Fully Middling	6.14	6.17

TERMO

American Futures:

Para março	5.91	5.94
Para maio	5.84	5.88
Para julho	5.77	5.81
Para outubro	5.55	5.60

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 31 de janeiro.

O mercado do algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	5.92	5.94
Para maio	5.86	5.83
Para julho	5.78	6.81
Para outubro	5.56	5.60

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou, depois da abertura, porém melhorou novamente. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 2 a 8 pontos. Os baixistas estão cobrindo-se.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.85	11.85
Para março	11.37	11.35
Para junho	11.09	11.13
Para julho	10.82	10.84
Para outubro	10.37	10.45

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular, resentindo-se uma tendencia para baixa. Os operadores do sul vendem.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos e alta parcial de 1 dito.

	Hoje	Ant.
Para março	11.34	11.37
Para maio	11.09	11.09
Para julho	10.79	10.82
Para outubro	10.38	10.37

VICTORIA, 31 de janeiro.

Entradas	7.550
Saidas	—
Existencia	188.211

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 31 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel ás 10.30 horas com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

tracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 31 de janeiro.

O mercado disponivel funccionou estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 10$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	15.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	34.000
Total:	
No dia de hoje	49.000

(Continúa na 7ª pagina).

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento o Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme; typo 7, 11$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 5, Seridó, 52$000 a 53$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 3 pontos e alta parcial de 1 dito.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 ponto.

(Conclusão da 6ª pag.)

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 31 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8 abriu paralysado, cotando-se por 50 kilos:

	Compr	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 31 de janeiro.

O mercado de café a termo, con.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de assucar fechou estavel com alta de 1 a 3 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.39	2.35
Para maio	2.40	2.40
Para julho	2.43	2.42
Para setembro	2.45	2.44

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.37	2.39
Para maio	2.41	2.40
Para junho	2.42	2.43
Para setembro	2.46	2.45

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de janeiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4.11	5. 0 1/2
Para julho	5. 0 1/4	5. 1 1/2
Para agosto	5. 2	5. 3 1/2
Para outubro	5. 3	

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

S. PAULO, 31 de janeiro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 31 de janeiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal . . 53$500 a 54$000
Somenos . . . . . 47$000 a 48$000
Mascavos . . . . . 30$000 a 30$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 31 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda, hoje — 9$750; crystaes, hoje — 8$625; Demeraras, 7$000; sorte hoje — 4$750; somenos, hoje — 6$000 e 6$700.

Brutos seccos — Hoje, 4$500 a 4$800.

ESTATISTICA

No dia de hoje	22.500
No dia anterior	28.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.569.200
No dia anterior	2.546.700
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.961.400
No dia anterior	1.968.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	7.000
Para outros portos do Sul do Brasil	10.000
Idem do Norte do Brasil	2.000
Para Santos	11.000
Total	30.000

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.19	5.22
Para maio	5.27	5.30
Para julho	5.34	5.37
Para setembro	5.40	5.42

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 50 kilos.

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	10.04	10.04
Para março	10.11	10. 9
Para abril	10.15	10.14
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.20	10,20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 30 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	99.37	99.62
Para julho	88.62	88.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

Abriu ainda hontem o mercado de cambio official em condições estaveis com as taxas mantidas na base anterior e sem maior actividade.

O Banco do Brasil fornecia letras bancarias á taxa de 58$071 por libra e adquiria nos particulares a 57$230.

O dollar foi mantido a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 7$755 á vista.

Assim ficou o mercado, estacionario, no primeiro encerramento, e abriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v.: — Londres 58$071.

A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$819; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$9990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 90 d/v. — Londres, 57$450; Nova York, 11$610; Italia, $920; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$845; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$550; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$146; Paris, $765; Nova York, 11$834; Verrechnungsmark, 4$660.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 31 de janeiro.

O mercado de algodão a termo, abriu estavel e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Aber.	Fech.
Para fevereiro	58$000	58$000
Para março	N/cot.	58$000
Para abril	57$200	56$000
Para maio	56$500	56$000
Para junho	58$000	56$000
Para julho	55$500	55$600
Para agosto	N/cot.	55$000
Para setembro	54$000	N/cot.
Para outubro	53$000	53$000
Vendas	2.000	2.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de janeiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se calmo.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	54$000	54$000

	Saccas
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.700
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	225.300
No dia anterior	225.200
Existencia:	
No dia de hoje	59.100
No dia anterior	58.900
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abastimento de consumo de 1 dias — 500 saccas.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 31 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £ L.	29.35	29.35
Genova, s/Paris, a/v., por £ 100, F.	62.75	62.75
Madrid, s/Londres, a/v., por £ L.	62.18	62.13
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	Feriado	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £ escs.	Feriado	110.20
Madrid, s/Londres, a/v., por £ L.	36.25	36.25

LONDRES, 31 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.00.37	5.00.37
S/Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.00
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.29	7.29
S/Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.35	29.35
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 31 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.00.75	5.00.37
S/Genova, á vista, por £, L.	62.12	62.00
S/Paris, á vista, por £, F.	36.25	36.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	75.00	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.29	7.29
S/Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.20
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.35	29.35
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.00.75	4.99.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.66.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.64	13.81
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.46	68.28
S/Berna, tel., por F. c.	32.92	32.89
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.07	17.04
S/Berlim, tel., por M. c.	40.72	40.67

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.00.12	5.00.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.63.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.63	13.64
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.45	68.46
S/Berna, tel., por F. c.	32.95	32.92
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.07
S/Berlim, tel., por M. c.	40.75	40.72

MERCADO DE PARIS

PARIS, 31 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £ F.	14.96	15.00
S/Londres, á vista, por £, F.	74.84	75.01
S/Italia, á vista, por 100 L.	121.00	121.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

Buenos Aires, 31 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 31 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 1/2	39 1/2

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 31 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 11/16	38 5/8
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 9/16	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 31 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 31 de janeiro.		
Reajustamento, c/2 sem vencidos	700$000	692$000
Idem c/4 sem vencidos	744$000	743$000
Idem c/3 semestraes	717$000	—
Uniformizadas	—	755$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	712$000	750$000
Diversas emissões, port.	727$000	—
Obrig. do Thesouro, dec. 1.321	930$000	955$000
Idem, idem, 1930	—	987$000
Idem, idem, 1932	1:020$000	1:018$000
Obrig. Ferroviarias	—	955$000
Obrig. Rodoviarias	726$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	415$000	414$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1906, nom.	140$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	133$000	—
Emprestimo de 1917, port.	—	139$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 8 %	185$000	183$000
Decreto 1.999, 7 %	164$000	160$000
Decreto 3.264, 7 %	160$500	—
Decreto 2.239, 7 %	16[illegible]000	160$000
Decreto 1.948, 7 %	—	160$000
Decreto 2.097, 7 %	165$000	160$000
Decreto 3.093, 8 %	—	183$000
Decreto 1.535, 7 %	164$500	160$000
Decreto 2.093, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	700$000	632$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Petropolis 200$	185$000	180$000
Gravatahy, 8 %	850$000	810$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	108$000	103$000
Municipaes de 1931, 200$, 5 %	—	160$000
Idem (cautela de uma)	165$000	164$000
Minas, 200$ 5 %, 1934	154$000	152$000
Paulista, 200$, 5 %, 1935	—	188$000
Pernambuco, 100$, 5 %	—	95$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	—	616$000
Idem, antigas, 5 %	635$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	720$000	—
Idem, cautela, port.	728$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316, 8 %	820$000	800$000
Idem, 500$, 8 %	395$000	392$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	870$000	855$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 31 de janeiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	33.00	34.00
American & Foreign Power Co., Inc.	9.00	9.00
American Smelting & Refining Co.	63.25	62.00
American Telephone & Telegraph Co.	160.75	161.00
American Tobacco Company	100.00	99.00
American Tobacco Company	100.00	99.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.87	6.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	73.00	72.50
Atlantic Refining Co.	30.25	29.75
Baldwin Locomotive Works	5.25	5.00
Bethlehem Steel Corporation	51.25	51.37
Burroughs Adding Machine Co.	27.00	37.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	13.12	12.87
Canadian Pacific Co.	12.37	12.37
Caterpillar Tractor Co.	62.00	63.87
Chrysler Corporation	93.87	89.00
Consolidated Gas Co.	35.75	34.00
Corn Products Refining Co.	71.25	71.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	146.00	145.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	157.25	158.00
Electric Bonds & Share Co.	19.62	19.50
General Electric Company	38.37	38.12
General Foods Corporation	34.75	34.62
General Motors Company	58.62	57.87
Gillette Safety Razor Co.	18.00	17.62
Goodrich (B. F.) Co.	16.87	16.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.75	24.62
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	120.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	193.00
International Cement Corp.	39.50	39.50
International Harvester Co.	65.37	64.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.00	48.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	17.00	17.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	37.12	36.75
National Cash Register Co. (The)	23.50	24.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	33.75	33.75
Norfolk & Western Railway	225.00	225.00
Radio Corporation of America	13.37	13.37
Standard Brands Inc.	15.75	16.00
Standard Oil Co. of California	43.25	41.75
Standard Oil Co. of New Jersey	59.12	56.37
Studebaker Corporation	10.00	9.87
Texas Company	34.00	33.87
United States Rubber Co.	18.62	18.87
United States Steel Corp.	48.75	47.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	16.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	109.50	108.25
Woolworth (F. W.) & Co.	53.37	53.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	52.00	53.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	301.00	303.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	175.00	175.00

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 31 de janeiro.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd. integralizado	0.6.3	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.75	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless Ltda. ("B" Shares)	8.10.0	8.2.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.7 1/2	1.17.9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb. 1935, nova emissão	58.0.0	57.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.2.10½	3.3.1.½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.12.6	0.12.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.1.3	2.0.9
S. Paulo Railway Co., Ltd. D	66. 0.0	67.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.0.0	104.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.12.6	106.7.6
Consols, 2 1/2 %	85.17.6	85.15.0
RIO, 31 de janeiro.		
Banco do Brasil	378$000	372$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Boavista	—	565$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	89$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Sagres	—	220$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Argos Fluminense	—	1:700$000
Confiança	—	210$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
America Fabril	—	215$000
Progresso Industrial	300$000	240$000
Esperança	240$000	210$000
Petropolitana	155$000	140$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	113$000	111$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	216$000
Docas de Santos, port.	235$000	232$000
Hoteis Palace	800$000	—
Guanabara	—	100$000
Docas de Santos, nom.	—	212$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	310$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	184$500	182$000
Bellas Artes	212$000	208$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	165$000	160$000
Manufactora	—	212$000
Hoteis Palace	210$000	204$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$000
Docas da Bahia	—	303$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
C. Portoalegrense	—	206$000
Fluminense F. C.	—	65$000

CAMBIO LIVRE

Libra — 86$000

O mercado monetario abriu e funccionou hontem estavel para negocios livres.

Os bancos sacavam a 86$000 por libra e a 17$200 por dollar.

Compravam coberturas a 85$000 e 17$000, respectivamente.

Foram moderados os trabalhos do mercado, que ficou em condições de estabilidade no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

NOVA YORK, 31 de janeiro.	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	35.00	35.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.12	28.75
6 ½ %, 1926-57	25.50	27.50
6 ½ %, 1927-57	25.50	27.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.12	15.50
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.87	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.00	17.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	28.00	27.25
São Paulo, 8 %, 1925-50	23.00	21.87
São Paulo, 7 %, 1926-56	20.12	18.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	19.00	18.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)		
Municipal:	38.30	38.50
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	19.00
LONDRES, 31 de janeiro.		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	.. 0.0	11.15.0
Funding, 5 %	90.15.0	90.15.0
Novo Funding, 1914	75. 0.0	75. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	19. 3.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.10.0	19.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos "B")	64. 0.0	64.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	23. 0.0	23. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15.10.0	15.10.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-33, 8 %	25. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, (Waterwks)	14.10.0	17.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 7 % (Sob garantia do café) Serie "A"	90.10.0	90.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %,	38. 0.0	38. 0.0

— Feriado nesta praça amanhã, devido aos funeraes do rei Jorge V.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 3$300 e 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 4$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$700; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$400 a 1$700; vitelo 2$200 a 2$600; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo [illegible]; carne de cabrito, kilo [illegible]; gallinha, kilo [illegible]; frango, kilo 4$000. Laranjas: kilo $300 a $400. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de receber e leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades commerciaes:

— Exportadores belgas desejam entabolar negociações com firmas nacionaes, interessadas na importação de residuos de seda artificial.

— A firma Giuseppe Peruzzi, da Italia, está interessada em entrar em relações commerciaes com exportadores de sisal bruto.

Deseja, outrosim, ter contacto com importadores brasileiros de cordas e barbantes.

— A firma John J. Boyd A. B., da Suecia, está muito interessada em manter relações commerciaes com exportadores de crina animal.

— A fabrica italiana de chapéos Feltrificio M. G. Vezzani, deseja entrar em negociações com firma idonea e bem relacionada nos meios fabris desse producto no Brasil, principalmente em São Paulo, para confiar a representação de seu pello para chapéos.

— A firma Tercio Lacci, da Italia, tem interesse em entabolar negociações com frigorificos e exportadoras do Brasil, para adquirir unhas e chifres.

No Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em su asede provisoria á Avenida Rio Branco, 110-1º — Edificio do "Jornal do Brasil", os interessados encontrarão outros detalhes.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 86$ a 86$200; Nova York, 17$200 a 17$240; Allemanha, 6$990 a 6$995; Compensação, 5$500; Reichsmark, 3$990 a 3$900; Paris, 1$147 a 1$150; Italia, 1$465; Portugal, $785 a $788; provincias, $790; Hespanha, 2$460 a 2$440; provincias, 2$445; Hollanda, 11$800 a 11$825; Belgica, ouro, 2$93[illegible] a 2$940; papel, $587; Suecia, 4$45[illegible]; Suissa, 5$660 a 5$670; T. Slovaquia, $750; Austria, 5$310; Rumania, $13; Buenos Aires, papel, 4$780 a 4$790; Montevidéo, 8$370; Dinamarca, 3$850; Japão, 5$060 e Polonia, 3$330.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 86$006; Paris, 1$113; Italia, 1$460; Portugal, $789; Belgica, ouro, 2$935; Hespanha, 2$481; Suissa, 5$564; Suecia, 4$460; Dinamarca, 3$870; T. Slovaquia, $755; Nova York, 17$187; Uruguay, 8$450; Buenos Aires, 4$798; Hollanda, 11$801; Japão, 5$094; Canadá, 17$220; Austria, 3$310; Reichsmark, 6$992; Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 3$579 e Unterstuetzungsmark, 5$700.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguay, comprador, 8$300 e vendedor, 8$600; Pesetas (Hespanha), 2$350 e 2$450; Liras (Italia), 1$100 a 1$200; Francos (França), 1$150 e 1$170; Franco suisso, 5$400; a 5$600; Franco (Belgica), $540 a $560; Guildens (Hollanda), 1[illegible]$500 e 11$700; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Norruega), 3$800 e 4$100; Kroners (Dinamarca), 3$500; e 3$800; Dollares (Norte America), 17$300 e 17$500; Dollares (Canadá), 17$000 e 17$500; Reichsmark (Allemanha), 3$ a 4$000; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos) $850 e 1$000; Dinares (Servia) $400 e $420; Marcos (Finlandia) $380 e $400; Zlotys (Polonia) 2$900 e 3$100; Leis (Rumania) $100 e $120; Pesos (Chilenos) $720 e $350; Yens (Japão), 4$800 e 5$200; Escudos (Portugal), $810 e $830; Argentina (pesos), 4$850 e 4$950; Libra (Perú), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 87$ e 88$500.

Posição — Calmo.

AGIO DA PRATA — Da Republica 100 % e 120 %. Do Imperio, 180 % e 195 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra, papel, 86$035; dollar, papel, 17$447; Franco, papel, 1$173; Franco belga, papel, $550; Escudo, papel, $818; Peso argentino, papel, 4$314; Peso uruguayo, papel, 8$532; Reichsmark, papel, 4$865; Lira, papel, 1$204; Peseta, papel, 2$145; Florim, papel, 12$; Corôa sueca, papel, 4$300; Franco suisso, papel, 5$755.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de reis 19$300.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 30 . . . . . 418.132 865

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de Titulos, hontem, pouco movimentado e sem negocios de maior vulto. As apolices da divida publica estiveram melhoradas e firmes, com as cotações em alta para as diversas emissões nominativas.

Tambem passaram a melhorar as obrigações de Minas, 9 % e os demais titulos em negociações não despertaram grande interesse, como se verifica adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices

1 Diversas Emissões de 5 % miudas, nom., 750$000; 262 Diversas Emissões de 1:000$000, 5%, nom., 738$000; 8 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom., 740$000; 15 Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom. 745$000; 26 Diversas Emissões de 1:000$ 5 % nom., 750$000; 132 Diversas Emissões de 1:00$ 5 %, port., 727$000; 19 Diversas Emissões de 1:000$ 5 % port., 728$000; 3 Diversas Emissões de 1:000$ 5 % port., 729$000; 5 Reajustamento de 500$, 5 % port. Ex/Juros, 305$000; 93 Reajustamento de 1:000$, 5 % port. Ex/Juros, 631$000; 22 Reajustamento de 1:000$ 5 % port. Ex/Juros 644$000; 21 Reajustamento de 1:000$ 5 % port. Ex/Juros, 645$000.

MUNICIPAES — 13 Decreto 1535, 7 % port., 162$000; 17 Emprestimo 1931 port., 162$000.

ESTADUAES — 1 Pernambuco de 100$, 5 % port., 95$000; 3 São Paulo de 200$, 5 % port., 188$000; 4 Minas Geraes de 200$000 5 % port. (1934), 153$000; 1 Minas Geraes de 200$000, 5 % port. (1934), 153$000; [illegible]

OBRIGAÇÕES — 37 Thesouro Nacional 1:000$000; 60 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %, 860$000.

DEBENTURES — 114 Cia. Industrial Campista, 150$000.

MERCADO DE CAFE'

Os negocios realizados hontem, no mercado cafeeiro, que funccionou firme, com as cotações em alta, foram em escala regular, em vista da procura se apresentar um tanto melhorada.

Os possuidores cotaram o preço do typo 7, a 11$100 por dez kilos, tendo-se feito vendidas, até ás 11 horas, 368 saccas.

Durante o dia venderam-se, mais 1.635 no total de 2.603 contra 5.143 ditas na vespera.

Os embarques realizados anteriormente foram em escala menos desenvolvida do que as entradas e o mercado fechou calmo.

Os interessados, em vista da alta verificada nas cotações reclamaram allegando que o typo 7, não dava margem para ser cotado a 11$100 por dez kilos, uma vez que no padrão official, o 10$900, preço este que encontrava compradores. O presidente do café, recebeu os reclamantes e fez sentir que a razão estava ao lado dos mesmos, mas, infelizmente nada podia fazer, visto que a commissão é soberana, não podendo ser revogados os seus actos.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30 — Vendas — 1.906. Posição: estavel. No dia 31 — De manhã — 968 á tarde mais 1.635, no total de 2.603 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 12$100. Typo 4 — réis 12$600. Typo 5 — 12$100. Typo 6 — 11$600. Typo 7 — 11$100. Typo 8 — 11$100.

— Pauta de 27-1 a 2-2-1936, 1$140 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 30

Entradas 11.801 saccas, sendo 5.289 pela Leopoldina; 3.625 pela Central; 1.887 pelos diversos Armazens Reguladores e 1.000 por cabotagem.

— Desde o 1.º do mez, entraram 253.243 saccas. Media, 8.441; desde o 1.º de julho 1.905.242; media, 9.323; idem no anno passado, 1.647.730 ditas.

— Embarques 8.145 saccas; sendo 875 para a Europa; 6.175 para o Rio da Prata e 1.095 por cabotagem.

— Desde o 1.º do mez, foram embarcadas(227.811 saccas; desde o 1.º de julho, 1.858.739; idem, no anno passado, 1.240.226; stock 710.578; consumo local 500, ficando em stock 710.078; contra 475.697 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock desde o 1.º de julho, 475.697 saccas.

CAFE' A TERMO

Na abertura de hontem, o mercado de café a termo, trabalhou em posição estavel, com baixa de $025 a $100 réis em seus pregões e foram vendidas 2.000 saccas.

— No fechamento o mercado passou a trabalhar, firme, tendo accusado alta de $025 a $075 réis e venderam-se mais 500 saccas; no total de 2.500 ditas.

OPÇÕES

ABERTURA

Fevereiro — vend. 11$075 e comp. 11$000, inalterado; março — 11$225 e 11$150, menos $025; abril — 11$300 e 11$225, menos $050; maio — 11$350 e 11$300, menos $050; junho — 11$350 e 11$300, menos $050; e julho — 11$300 a 11$250, menos $100.

Vendas — 2.000 saccas.

Posição, estavel.

FECHAMENTO

Fevereiro — vend. 11$125 e comp. 11$000, inalterado; março — 11$250 e 11$225, mais $075; abril — 11$325 e 11$300, mais $075; maio — 11$400 e 11$350, mais $050; junho — 11$375 e 11$325, mais $025 e julho — 11$350 e 11$275, mais $025.

Vendas — 500 saccas.

Posição, firme.

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 31

S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.400
Hard, Rand Cia.	1.100
N. Orleans:	
Leon Israel Cia. S. A.	2.880
Havre:	
Ornstein Cia.	730
C. N. do C. de Café	250
M. Kinlay Cia. S. A.	500
Theodor Wille Cia.	1.745
A. Jabour Cia.	3.071
N. Orleans:	
Pinheiro Ladeira Cia.	250
Theodor Wille Cia.	500
M. Kinlay Cia.	750
Marcellino M. & F.º Cia.	500
P. do Sul:	
Silva Nunes Cia.	50
Ornstein Cia.	
Marseille:	
Silva Nunes Cia.	1.007
Genova:	
M. Kinlay Cia. S. A.	250
Rio da Prata:	
Castro Silva Cia.	1.270
G. & G. Fontes Cia.	1.500
Genova:	
Ornstein Cia.	143
Total	15.276

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.070
	2.070
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.506
	1.506
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.379
	2.379
Regulador:	
Minas Geraes	353
	353
Cabotagem:	
Minas Geraes	1.000
	1.000
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	113
	113
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.690
	1.690
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.050
	1.050
Regulador:	
Espirito Santo	1.051
	1.051
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.070
Minas Geraes	5.268
Rio de Janeiro	2.853
Espirito Santo	1.051
	11.272
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	37.767
Minas Geraes	140.051
Rio de Janeiro	60.525
Espirito Santo	26.172
	264.515
Existencia anterior, dia 30	710.078
EMBARQUES	
Entradas de hoje	11.272
Revertido ao stock	150
Revertido ao stock (doado)	21
	721.521
America do Norte	9.552
Cabotagem — Norte	70
Somma dos embarques	9.662
De 1º do mez até esta data	237.433
De 1º do mez até esta data	896
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	711.399

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou esse mercado, hontem, bastante movimentado, cujos negocios se fizeram em maior escala, em vista da procura ser mais desenvolvida.

As cotações permaneceram sem alteração, em seu curso official e o mercado fechou, em condições sustentadas.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 500 saccos de Campos; sairam 8.919 e ficaram em "stock", nos trapiches, 55.685 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 47$500 a 48$500. Idem de Sergipe, 45$000 a 46$500. Demerara, não ha. Mascavo, 31$000 a 33$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou, ainda hontem, mal collocado e frouxo, cujos preços se revelaram com baixa sensivel.

Os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em vulto moderado em vista de os compradores funccionarem sem o tendencia desfavoravel. Fechou o mercado frouxo e com tendencia desfavoravel.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 193 fardos do Ceará, 873 do Rio Grande do Norte, [illegible] da Parahyba, no total de 1.366 ditos. Sairam 388, ficando armazenados em "stock" 13.363 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 53$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra [illegible] — Typo 2 — 49$000 a 50$000. [illegible] 5 — 45$000 a 46$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 45$000 a 46$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal; Typo 5 — 44$000 a 45$000.

Paulista — Typo 3 — 48$000 a 49$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total: Rezes 374; Vitellos 44; Suinos 21; Ovinos 0.

Vendidos em São Diogo:

Rezes 191 2|4; Vitellos 32 1|2; Suinos 17.

Vendidos em Santa Cruz:

Rezes 110 2|4; Vitellos 9 1|2; Suinos 4; Ovinos 0.

Rejeições:

Rezes 0; Vitellos 2; Suinos 0; Ovinos 0.

Preços:

Rezes 1$180; Vitellos 1$400; Suinos 2$800; Ovinos —.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total: Rezes 151 2|4; Vitellos 3 63|4, suinos 11.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes 74 1/8; Vitellos 7; Suinos 3.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes 77 3/8; Vitellos 203 3/4; suinos 8.

Preços:

Total: Rezes 1$180; Vitellos $300; suinos 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Total: Rezes 182; Vitellos 66; Suinos 25; Ovinos 18.

Para D. Clara 20 bois, — vitellos.

Para S. Diogo:

Rezes 57 3/8; Vitellos 32 1|2; Suinos 19; Ovinos 18.

Para o suburbio:

Rezes 118; Vitellos 30 1|4; Suinos 1.

Rejeições:

Rezes 9 5|8; Vitellos 3 1|4; Suinos 2.

Preços:

Rezes 1$180; Vitellos 1$400; Suinos 2$800, Ovinos 2$500.

PENHA

Rezes: 106; Vitellos 27; Suinos 14.

Preços:

Preços: 1$180; Vitellos 1$400; Suinos 2$700.

PELOS ESTADOS

NATAL, 31 (E. I.) — Cotação do dia 30, para os artigos de exportação: algodão em pluma Seridó 59$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; Matta, 52$ a 52$500; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo 2$; farelo de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 2$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $500.

MACEIO', 31 (E. I.) — Movimento commercial do dia 29: entradas de pequena cabotagem, assucar, 6.309 saccos; algodão, 120 fardos, mamona, 255 saccos; alcool, 56 toneis; côcos, 27.500 unidades; farinha de mandioca, 187 saccos; fumo 2 fardos; milho, 128 saccos; feijão, 51 saccos; caroço de algodão, 1.123 saccos; entradas do Sul, tecidos finos, 8 caixas; café, 100 saccos; amido, 100 saccos ;farinha de trigo, 2.390 saccos; cimento, 2.000 barricas; sal, 750 saccos. Exportação para o sul: tecidos 298 fardos; assucar, 12.635 saccos; côcos, 285 saccos; côco ralado, 50 caixas; leite de côco, 20 caixas ;milho, 1,000 saccos. Exportação para o Norte; assucar, 1.362 saccos.

ARACAJU', 31 (E. I.) — Movimento do dia 29: stocks, de assucar, 203.451 saccos; algodão em rama, 3.531 fardos; couros salgados, 2.481 couros; tecidos 74 fardos; fumo em corda, 355 rolos, com as eguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$733 algodão em rama; 2$400 couros salgados; 5$ tecidos; 1$333 fumo em corda.

Foram exportados: tecidos, 5 fardos no valor de 5:500$.

Só em Março o America irá ao Paraná

INCONVENIENTES DE UMA EXCURSÃO AGORA — A RESPONSABILIDADE DE UM TITULO — AGUARDANDO UMA ÉPOCA MAIS PROPICIA

O TEAM CAMPEAO DE 1935

Já foi fortamente annunciado pelo O JORNAL o convite feito ao campeão da entidade especializada pelo Curityba F. Club para que o esquadrão vencedor do certamen de 1935 excursionasse ao Estado sulino, onde faria uma serie de jogos com o campeão local e outros clubs, a exemplo do que fez recentemente o Flamengo.

As demarches para a effectivação deste gyro que os "diabos rubros" iriam dar, chegaram a bom termo, tanto assim que a chronica sportiva da cidade registrou com detalhes. Acontece, no emtanto, que os players profissionaes do America estavam em goso de ferias, justo premio para quem vinha de levantar de forma tão brilhante o honroso sceptro de campeão, e a directoria do club da rua Campos Salles não queria quebrar a licença concedida aos seus defensores. Mais por gentileza do que por outro motivo, foi que o gremio rubro resolveu acceder ao insistente convite vindo da terra dos pinheiraes e foi dado ordem ao team para que se preparasse e aprestasse para a viagem.

Ao club promotor da excursão no emtanto, foi communicado que ella só poderia ser realizada logo no começo do corrente mez, porque os componentes da delegação rubra deveriam estar nesta capital de regresso antes do Carnaval. Novos entendimentos foram assim entabolados, e o deputado Couto Pereira, antigo presidente do club paranaense, que embarcára para esta capital, trazia comsigo poderes amplos para liquidar o assumpto.

Assim que chegou ao Rio o sportman e parlamentar paranaense procurou o dr. Antonio Avellar, a quem expoz a situação do football local, e ficou assentado que a temporada do America em Curityba só seria realizada em principios de março proximo.

Assim, sómente depois do Carnaval, continuará o America a preparar sua equipe, que defenderá na formosa terra dos pinheiraes a responsabilidade do titulo que ostenta com orgulho e pujança.

A primeira prova automobilistica de 1936

SERA' REALIZADA, AMANHÃ, NA AVENIDA EPITACIO PESSOA

Realiza-se amanhã, das 9 ás 11 horas, na Avenida Epitacio Pessoa, a prova automobilistica do "Kilometro de Arrancada", por diminatoria, com a qual o Automovel Club do Brasil dar vae inicio ao seu programma de corridas em 1936.

O ponto de partida é em frente ao Club dos Caiçaras, e o da chegada, na esquina da rua Montenegro.

AS PROVAS

O "Kilometro de Arrancada" comprehende as seguintes provas:

a) "Club dos Marimbás", para carros até 1.500 cc.;
b) "Fluminense Yacht Club" para carros de 1.500 cc. até 3.000 cc.;
c) "Club de Regatas Botafogo", para carros até 5.000 cc.;
d) "Prova de Comparação", somente para carros "Ford V 8".

Os concurrentes desta prova são os mesmos que já tiverem tomado parte na de 3.000 a 5.000 cc.;

e) "Club dos Caiçaras", para carros de corrida, da categoria de força livre.

A DIRECÇÃO DA CORRIDA

A commissão que dirigirá a corrida assim está constituida:

Director, Romeu de Miranda e Silva; secretario, J. R. Parkinson; director de pista, Carlos O. Reichenback; juizes de partida, Manoel Marques da Costa Braga, pelo Club dos Marimbás; Cypriano Castello Branco, pelo Fluminense Yacht Club; Sebastião de Almeida, pelo Club de Regatas Botafogo; dr. Alberto Cavalcanti, pelo Club dos Caiçaras; J. R. Parkinson, pelo Automovel Club do Brasil; contagem, Ferdinando Quillico; chronometragem, Gentil Ribeiro; commissarios de pista e estacionamento na saida, Pedro Santa Lucia e Manoel Góes; juizes de chegada, Carlos O. Reichenbach e Oscar Guimarães; chronometragem, Allyrio de Mattos; apontador, Luiz Barbosa; photographia, Adhemar Santos; estacionamento, na chegada, Rodolpho Beicht, Fritz Oppermann e Euclydes Fraga; imprensa, Oscar Sayão; autoridades, Armando Backx.

O INGRESSO NA PISTA

O ingresso na pista será somente permittido ás pessoas que tiverem a bandeira fornecida pelo Automovel Club do Brasil.

JUIZES E COMMISSARIOS DE PISTA

Todos os juizes e commissarios de pista devem reunir-se defronte ao Club dos Caiçaras, ás 8 horas, em ponto.

A HORA PARA O COMPARECIMENTO DOS CONCURRENTES

Os concurrentes devem estar ás 8 horas e 30 minutos defronte ao Club dos Caiçaras, afim de responderem á chamada official e serem examinados os seus carros. O concurrente, que chegar depois da hora marcada, será desclassificado.

APPELLO AO PUBLICO

O Automovel Club do Brasil dirige calorosa appello ao publico, no sentido de acatar as ordens emanadas das autoridades competentes, de não atravessar a pista, nem invadil-a. O exito da corrida depende da collaboração do publico, a qual, por certo, não será recusada ao Automovel Club do Brasil. Qualquer acto de imprudencia pode occasionar accidentes de lamentaveis consequencias, não só entre os proprios assistentes, mas tambem entre os concurrentes.

NUMERO DOS CARROS INSCRIPTOS

Os carros deve mter o numero de ordem pintado em cada lado da carrosseria e na parte deanteira da mesma, de maneira bem visivel, e os numeros terão no minimo 25 centimetros de altura por 7 de largura. Para maior facilidade dos concurrentes, o Automovel Club do Brasil installará o serviço de pintura dos carros na Feira de Amostras hoje, dia 1º, das 10 ás 14 horas, cobrando a taxa de 5$000 por automovel.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

Encerraram-se, hontem, as inscripções, atingindo o numero de concurrentes a mais de 20. Manoel de Teffé, o vencedor do "Primeiro Grande Premio Cidade do do Rio de Janeiro", inscreveu-se na categoria de corridas.

Na Federação de Tennis

Por nosso intermedio, o presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convoca.

De ordem do sr. presidente convoco os srs. representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para a assembléa geral ordinaria, a se realizar em 2.ª convocação no dia 4 de fevereiro proximo, ás 20,30 horas, na séde desta Federação, á rua São Pedro numero 88, 2.º andar com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e votação do relatorio da directoria.
b) — Discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal.
c) — Interesses geraes.

O INIMIGO N. 1 DOS BOQUENSES

ZOZAYA, O HOMEM QUE INUTILIZOU BIDOGLIO

Zozaya, o "Inimigo n.º 1" da "hinchada" da Boca

Em muito que o publico argentino differe do nosso. Nisto são unanimes todas as opiniões. E os proprios platinos são os primeiros a reconhecer tal facto.

O nosso publico é multissimo mais frio, menos enthusiastico e multissimo menos violento em comparação com o portenho. Este facto não decorre somente do numero, pois que actualmente os campos argentinos reunem publico muito mais numeroso que os nossos, mas tambem da indole do povo. O "hincha" buenairense nutre verdadeira paixão pelo club de sua predilecção. E quando torce é capaz dos maiores desvarios. Tanto que em todas as praças de sport existe o que elles chamam o "alambrado", uma alta tela de arame isola completamente o gramado. Aqui não necessitamos disto, pois que as manifestações hostis de nossa torcida vão no maximo a ruidosas vaias, sem chegarem nunca á aggressão corporal, afora um ou outro caso isolado. Lá, porém, tal não acontece. Juizes e jogadores estão arriscados, a todo momento, a ser massacrados pela turba exaltada, quando venham a cair no seu desagrado. E elementos ha que, quando antipathizados pela "hinchada" de um gremio, jamais podem actuar no campo daquelles.

Assim aconteceu com Zozaya, que teve a infelicidade de inutilizar o maior idolo do football que a Argentina já produziu, o grande zagueiro Bidoglio. Pertencia este ao Boca Juniors, quando o centroavante do Estudiantes contundiu-o para sempre. Dahi por deante a "hinchada" do club de Domingos passou a consideral-o o seu inimigo nº 1 e tem-lhe odio de morte.

Quando os rapazes de La Plata vão á Boca jogar, Zozaya não pode comparecer, porque o minimo que lhe poderia acontecer seria sair estraçalhado de campo.

E dentro em breve teremos occasião de assistir o iconoclasta deanteiro jogar entre nós.

Será uma figura curiosa, pois.

UMA VOZ AUTORIZADA

(Conclusão da 1ª pagina)

o medio Affonso se empregava violentamente. Chamei-o e fiz ver que não era preciso elle actuar dessa forma, pois se tratava de um jogo amistoso. De nada valeu minha advertencia, pois o referido jogador tornou a empregar a violencia. Novamente o observei, dizendo que não desejava expulsar do campo nenhum dos jogadores e que não ficava bem continuar empregando o jogo "pesado". Desta feita, ainda nada consegui. Chamei o capitão do quadro, Zé Luiz, aliás um rapaz que me impressionou muito bem pela sua fidalguia e fiz ver que Affonso prejudicava seus companheiros e compromettia minha arbitragem, com o seu jogo violento.

Ante a promessa formal de Zé Luiz, Affonso continuou jogando, mesmo assim bruscamente. No intervallo, chamei alguns directores do São Christovão e fiz sentir a falta commettida pelo referido player e pedindo, mesmo, que appellassem para que elle jogasse com mais calma. Realmente fui attendido e a pugna continuou normalmente, todo o segundo tempo. Quanto ao outro incidente, reconheço que fui condescendente por demais, mas é preciso reconhecer-se que se tratava de um jogo amistoso, não de uma partida de campeonato onde então teria feito valer, com todo o rigor, a observancia dos dispositivos constantes no regulamento. Lamentamos o facto, mas estou certo de que não passou de uma ligeira desintelligencia, muito natural num jogo de football. Assim, compenetrado da lealdade e da finalidade do jogo, como disse, amistoso em toda a extensão da palavra, não seria justo exigir o afastamento de determinado jogador, o que teria feito, num jogo de campeonato. Essa minha condescendencia, parece, foi mal interpretada pela imprensa, que achou ter tido eu falta de energia. Quanto ao off-side de que sou accusado, reconheço ser veridico, mas explico. No momento em que o jogador do São Christovão se adeantava para alcançar a pelota, vi um outro player á sua frente, que me pareceu pertencer ao quadro brasileiro. Apliquei o impedimento, só tendo verificado meu engano, após a marcação dessa penalidade. Como juiz, não podia voltar minha decisão atraz e mandei bater o tiro regulamentar. Foi justamente o que disse ha pouco, a confuzão que faziam estabelecer as camisas, notadamente com luz artificial e na movimentação do jogo".

"NENA E' UM DOS ELEMENTOS QUE MAIS ME IMPRESSIONARAM"

Indagámos do sr. Mendilarzu qual a impressão sobre os jogadores que têm actuado contra o Huracan, nas duas partidas que elle já effectuou no Rio, ao que s. s., sem hesitar, responde:

— "Nena é um dos elementos que mais me impressionaram. E' intelligente, pouco dribiador e tem a noção do shoot em goal, que é uma qualidade essencial para um forward. Acho, mesmo, ainda que julguem eu estar errado, que Nena é superior a Kuko. Além disso, sabe aproveitar, Nena, todas as opportunidades que se lhe offerecem. Ahi está a minha opinião".

A DERROTA DO HURACAN

Sobre a derrota do Huracan, disse o juiz Mendilarzu:

— "Perdeu porque jogou menos que o adversario. Não soube aproveitar as opportunidades que se lhe apresentaram com a mesma efficiencia dos deanteiros do São Christovão. Eis a razão do fracasso. Creio que, pelo jogo, não merecia o score tão elevado. Mesmo assim, todos os tentos do São Christovão foram muito bem conquistados. Aguardemos, agora, a exhibição do "Globito", domingo, frente ao Vasco", terminou s. s., despedindo-se.

O turf em São Paulo

(Conclusão da 5ª pag.)

3º pareo — "Buckless" — —1.450 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000. Ks.

1 (1 Lafayette 55
1 (2 Blague 53

2 (3 Keny 53
2 (4 Olima 53

3 (5 Taguá 53
3 (6 Lavaleja 55

4 (7 Macuco 55
4 (8 Festa 53

4º pareo — "Ravengar" — 1.650 metros — —3:500$, 700$ e 350$000. Ks.

1 (1 Tupaceretan 54
1 (2 Cambronia 50

2 (3 Bamboré 56
2 (4 Tezar 47

3 (5 Yonne 52
3 (6 Knox 67

4 (7 Juiz 57
4 (8 Mandachuva 57

5º pareo — "Belfort" — 1.609 metros — 5:000$ e [illegible]:050$000. Ks.

1-1 Raio do Luar 55
2-2 Grapirá 55
3-3 Esplin 55
4 (4 Legiorosis 55
4 (5 Opala 53

6º pareo — "Biguá" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000. Ks.

1 (1 Ogro 49
1 (" Cauto 57

2-2 Baguassu' 56
3-3 The Procurator 53
4 (4 Arbolada 55
4 (5 Mireille 52

7º pareo — "Pons" — 1.650 metros — —4:000$ e 800$000. Ks

1 (1 Pickles 53
1 (" Zoocul 55

2-2 Zanaga 57

3 (3 Dime 47
3 (4 Alzone 51

4 (5 Bandera 51
4 (6 Taster 57

8º pareo — "Cascabellito" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting"). Ks.

1 (1 Kumell 51
1 (" Effectivo 51

2-2 Rush 55
3-3 Claxon 56
4 (4 Briand 54
4 (5 Ribeirão 55

9º pareo — G. P. JOCKEY CLUB DE S. PAULO — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 5 % ao criador — ("Betting").

1 Sargento, C. Fernandez 53
" Solano, G. Feijó 53
2 Borba Gato, A. Molina 57
3 Rio, A. Rosa 53

10º pareo — "Mehemet Ali" —1.650 metros — 3:300$ e 700$000 — ("Betting"). Ks.

1 (1 Ercole 57
1 (" D eca 57

2-2 Car na 54

3 (3 Trophéa 56
3 (4 Saromy 53

4 (5 Bochita 55
4 (6 Grand Vizir 52

O primeiro pareo será corrido ás 13,50 horas.

Arthur está brilhando no Pará

Uma carta do antigo atacante do Flamengo e Botafogo

Arthur, o excellente atacante gaúcho com a camisa de treino do Botafogo

Arthur Negoussaut, quando veiu para o Rio e ingressou nas fileiras do Flamengo, estava longe de suppôr que, algum tempo mais tarde, seu nome fornecesse assumpto obrigatorio para o noticiario dos jornaes. Effectivamente, após fazer-se brilhar, ostentando a camisa preta e vermelha do club campeão de mar e terra, Arthur, inesperadamente, attraido pelos cantos de sereia dos "tenores" que andavam espalhados pela cidade, abandonou as fileiras do club onde conseguira attingir os pincaros da fama e prestigio e trocou a camisa do Flamengo pela do Botafogo.

Foi completa a mudança. De optimo jogador que era, passou a mediocre, e dahi para trás, até que grave enfermidade o reteve preso ao leito por algum tempo. Finalmente, bom, novamente entregou-se a severo treinamento, e, possuindo classe como poucos, Arthur foi recuperando a antiga fórma. Nesse interim, resolveu elle abandonar as fileiras botafoguenses, e acceitou a proposta, vinda da boa terra, para ir reforçar a equipe do S. C. Bahia, na excursão que esse club ia emprehender ao norte do paiz. E, um bello dia, Arthur e Armandinho embarcaram, rumo á terra bahiana.

Dahi, aggregado á delegação do club do sr. Fernando Tude, foi até o extremo norte do paiz, onde ainda se encontra.

Hontem, um de seus mais dedicados amigos, o player Marin, do Flamengo, mostrou-nos uma carta, que recebera de seu antigo companheiro de team.

Arthur, após contar o que tem sido a excursão pelo norte, dá contas de seu estado de saude, que é optimo. Mais gordo e, consequentemente, mais forte, o formidavel meia diz que dentro de poucos dias a excursão ao Pará estará terminada, e que dali irão a São Luiz do Maranhão, João Pessoa e outras capitaes do norte, regressando a delegação á Bahia, e elle vindo directamente ao Rio, onde pretende chegar a 23 do corrente, justamente em pleno Carnaval.